CURSO PRÁTICO DE

ESTENOGRAFIA

Segundo o método "PITMAN"

Reservados todos os direitos de publicação e edição
ao
CENTRO DE ESTUDOS POR CORRESPONDÊNCIA

LACLIMA, LDA
LISBOA

C U R S O P R Á T I C O

D E

E S T E N O G R A F I A

Coordenação e forma didáctica
de

F. F. GOMES D'ALMEIDA

Consultor Técnico de Organização
e Gestão de Empresas

Reservados todos os direitos de publicação e edição
ao

CENTRO DE ESTUDOS POR CORRESPONDENCIA
(LACLIMA, LDA.)

Lisboa

CURSO PRÁTICO DE ESTENOGRAFIA

FORMULÁRIO Q-R

Utilize este formulário para fazer aos seus professores qualquer pergunta que possa ser de utilidade para os seus estudos.

Não faça mais do que uma pergunta por questionário.
Com cada formulário tendo incluída a resposta à sua pergunta, receberá um novo formulário Q-R; tê-los-á, assim, sempre à sua disposição.

Número de inscrição :

Nome do aluno :

Morada completa :

Data:

Indique aqui o número da lição que está estudando presentemente:

Pergunta feita pelo aluno:

Resposta do professor:

EIS *SEIS REGRAS ESSENCIAIS* PARA O ESTUDO DO CURSO:

1º *Estude apenas* UMA LIÇÃO POR DIA. *Não mais.*

2º NÃO PASSE *à lição seguinte sem assimilar por completo* TODA A MATÉRIA.DA ANTERIOR.

3º SEGUIDAMENTE *ao estudo de cada uma das lições, procure solucionar os* CORRESPONDENTES EXERCÍCIOS *de acordo com os ensinamentos colhidos.*

4º DE TRÊS EM TRÊS LIÇÕES *recapitule toda a matéria dada e reveja de novo os correspondentes exercícios.*

5º *Por princípio* NÃO PROCURE VER ANTECIPADAMENTE *as* CHAVES DOS EXERCÍCIOS *sem que primeiramente os tenha solucionado de acordo com os seus conhecimentos da matéria.*

6º *Depois de chegar à* ÚLTIMA LIÇÃO *volte ao início e* REVEJA TODA A MATÉRIA. *Gradualmente irá então adquirindo uma* MAIOR PRÁTICA *quanto à* RAPIDEZ NA ESCRITA.

L I Ç Ã O 1

O MÉTODO ADOPTADO

Adoptámos no presente Curso o método estenográfico "*PITMAN*", o qual obedece a uma forma fonética, ou seja, escrevendo-se segundo o *SOM*, omitindo-se portanto todas aquelas letras que não se ouvem.

Segundo este método, o alfabeto consta exclusivamente de *CONSOANTES*, sendo as *VOGAIS* ùnicamente representadas por um ponto ou por um pequeno traço e pela posição que as consoantes ocupam na pauta na qual são escritas.

Entre as *CONSOANTES* destacam-se as *LEVES* e as *FORTES*, as quais são escritas ou representadas de um modo mais leve ou mais carregado, em conformidade com o necessário.

Escrevem-se *DE CIMA PARA BAIXO* e da *ESQUERDA PARA A DIREITA* a maior parte das consoantes.

Algumas há, porém, cuja escrita é feita *INVERTIDAMENTE*, ou seja, *DE BAIXO PARA CIMA*.

Existem também as *CONSOANTES DIREITAS* e as *CONSOANTES CURVAS* cuja fixação requer para o Aluno um bom treino.

Deverão, do mesmo modo que as restantes, ser escritas o mais claramente possível, pelo que se deverá, no início da prática, ter uma preocupação mais dominante com a perfeição, deixando para depois os treinos quanto à velocidade da escrita.

Segundo o Método *"PITMAN"* de que nos estamos ocupando neste Curso Prático, os *SONS EMITIDOS EM LÍNGUA PORTUGUESA* são divididos em:

17 CONSOANTES

10 VOGAIS

7 DITONGOS

existindo para cada um destes sons um *SINAL ESTENOGRÁFICO*.

O PRIMEIRO GRUPO DE CONSOANTES

Vamos começar por ensinar ao Aluno como se expressam as cinco consoantes que constituem o *PRIMEIRO GRUPO* das mesmas:

P **como em *PATO***

B **como em *BOTA***

T **como em *TACHO***

D **como em *DADO***

J **como em *JUGO* (ou *G* como em *GELO*).**

Como fica indicado, o *J* e o *G* uma vez que têm o *MESMO SOM* são igualmente representados pelo *MESMO SINAL*.

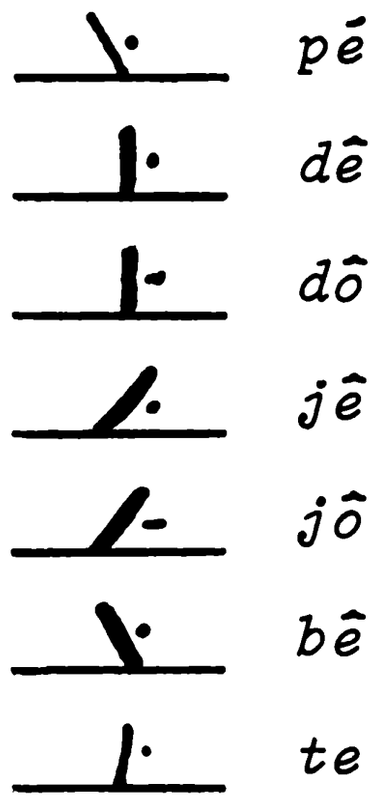
AS VOGAIS

Quanto às vogais, são as mesmas representadas por *PONTOS* e por *PEQUENOS TRAÇOS*, colocados *ANTES* ou *DEPOIS DAS CONSOANTES*, conforme também sejam pronunciados *ANTES* ou *DEPOIS* das mesmas consoantes.

Eis o exemplo de quatro vogais que são escritas ou representadas *A MEIO DA CONSOANTE*, respectivamente:

é *ê* *ó* *e* *ô* *(Ou)*

Vejamos:



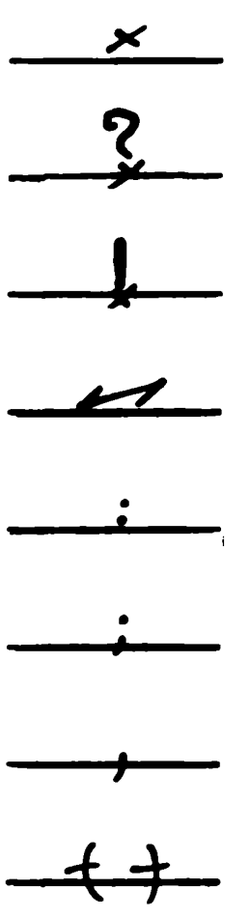
A vogal *e* (mudo), dado que *NÃO TEM SOM*, não é representada por qualquer sinal.

Eis terminada a *PRIMEIRA LIÇÃO*. Convirá que, antes de passar à segunda fixe por completo os sinais estenográficos respeitantes ao primeiro grupo de consoantes e às vogais.

L I Ç Ã O 2

A PONTUAÇÃO

Vamos agora vêr como é representada a *PONTUAÇÃO* no método estenográfico que estamos analisando:

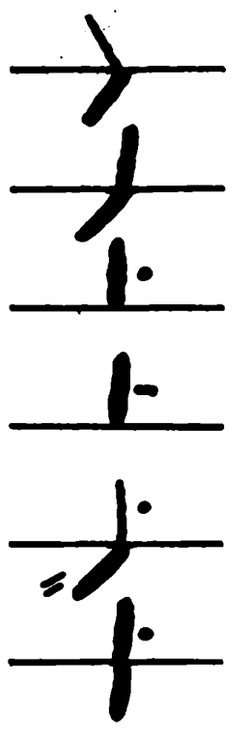


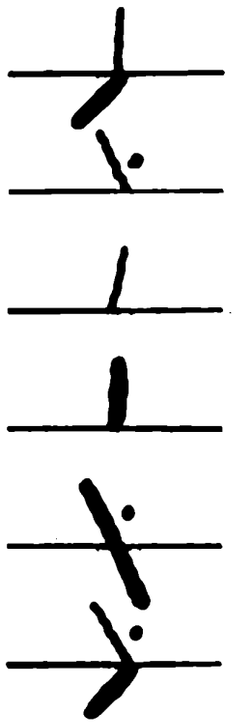
. ? ! – : ; , ( )

A JUNÇÃO DE CONSOANTES

Seguem-se alguns exemplos de como, segundo o método em ensino, é efectuada a *JUNÇÃO* de algumas das *CONSOANTES* a que já nos referimos:

pt *dt* *td* *bt* *pd* *pb*





Como se verifica na penúltima linha, a palavra *TEJO*, por se tratar de um *NOME PRÓPRIO*, é indicada com um sinal característico, *UTILIZADO NA INDICAÇÃO DE TODOS OS NOMES PRÓPRIOS*.

Assim:

Tejo =

O SEGUNDO GRUPO DE CONSOANTES

Vejamos agora o *SEGUNDO GRUPO* de *CONSOANTES*, o qual se compõe, respectivamente, de:

F como em *FITA*

V como em *VAGA*

S C como em *SABE* e *CEGO*

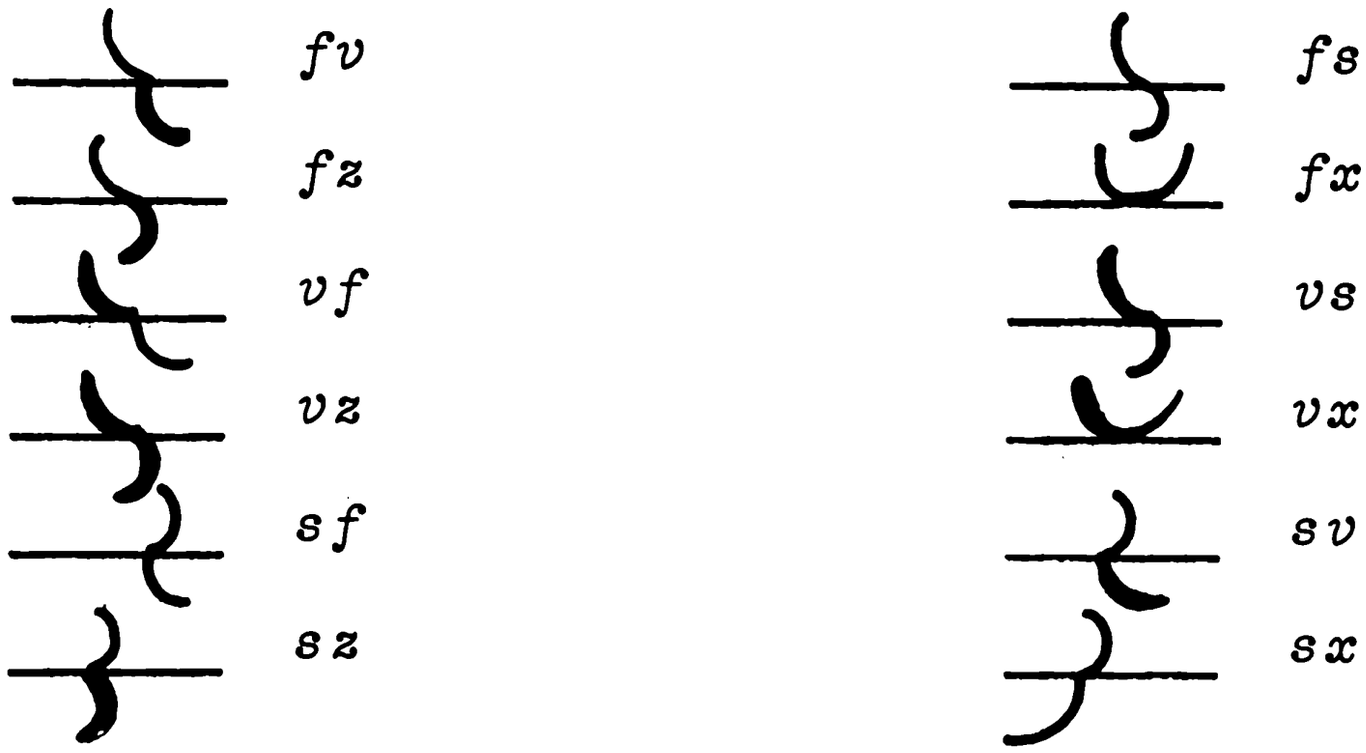
Z como em *ZEBRA*

X CH como em *XAROPE* e *CHAVE*

Como se verifica são utilizados os *MESMOS SINAIS* para aquelas letras *QUE TÊM O MESMO SOM*, como acontece com *S* e *C* ou *X* e *CH*.

JUNÇÃO DE CONSOANTES

Repare-se agora como se procede à *JUNÇÃO DE CONSOANTES* neste *SEGUNDO GRUPO:*



Teremos em atenção que o sinal indicativo de *X* ou *CH* se faz de cima para baixo, *EXCEPTO* nos casos em que a sua colocação tenha lugar *ANTES* das letras *F*, *V* e *L*.

Depois de assimilar perfeitamente todos os ensinamentos contidos nesta *SEGUNDA LIÇÃO* é chegada a altura de o Aluno começar a proceder a alguns exercícios de aproveitamento.

Será para o efeito conveniente munir-se de várias folhas de papel pautado, um lápis macio aparado em estilo profissional ou seja, de ambos os lados, e da imprescindível borracha.

Vamos assim ao *PRIMEIRO EXERCÍCIO* contido na página seguinte.

P R I M E I R O E X E R C Í C I O

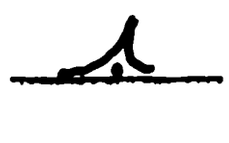
Consiste este primeiro exercício, extraordinàriamente simples, em o Aluno proceder várias vezes à *JUNÇÃO DE CONSOANTES* conforme a seguir indicamos, até que consiga identificar-se perfeitamente com as correspondentes formas de junção.

Até que consiga esse objectivo deverá repetir o exercício tantes vezes quantas as necessárias, passando então à lição seguinte.

fecho

vejo

feto

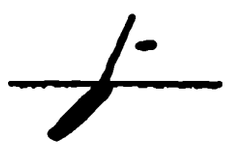

chefe

fé

teve

deve

bojo


tojo

bebe

obeso

bobo

veda

boda

choupo

vexa

édito

égide

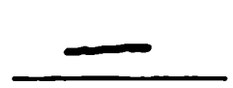
época

etippe

L I Ç Ã O 3

O TERCEIRO GRUPO DE CONSOANTES

Apresentamos, seguidamente, o *TERCEIRO GRUPO* de *CONSOANTES*, o qual é representado da seguinte forma:

C *Q*  como em *CANO* e *QUIEO*

M como em *MALA*

N como em *NADA*

L como em *LOTE*

G como em *GOLA*

Novamente se verifica que o *C* e o *Q*, tendo ambos o mesmo som, igualmente são representados por *UM ÚNICO SINAL ESTENOGRÁFICO*.

Vamos agora exemplificar a forma de *JUNÇÃO* de consoantes deste *TERCEIRO GRUPO*.

eco

mela

meta

vela

tolo

veja

nega

geme

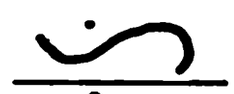
lobo

pela

bolo

nojo

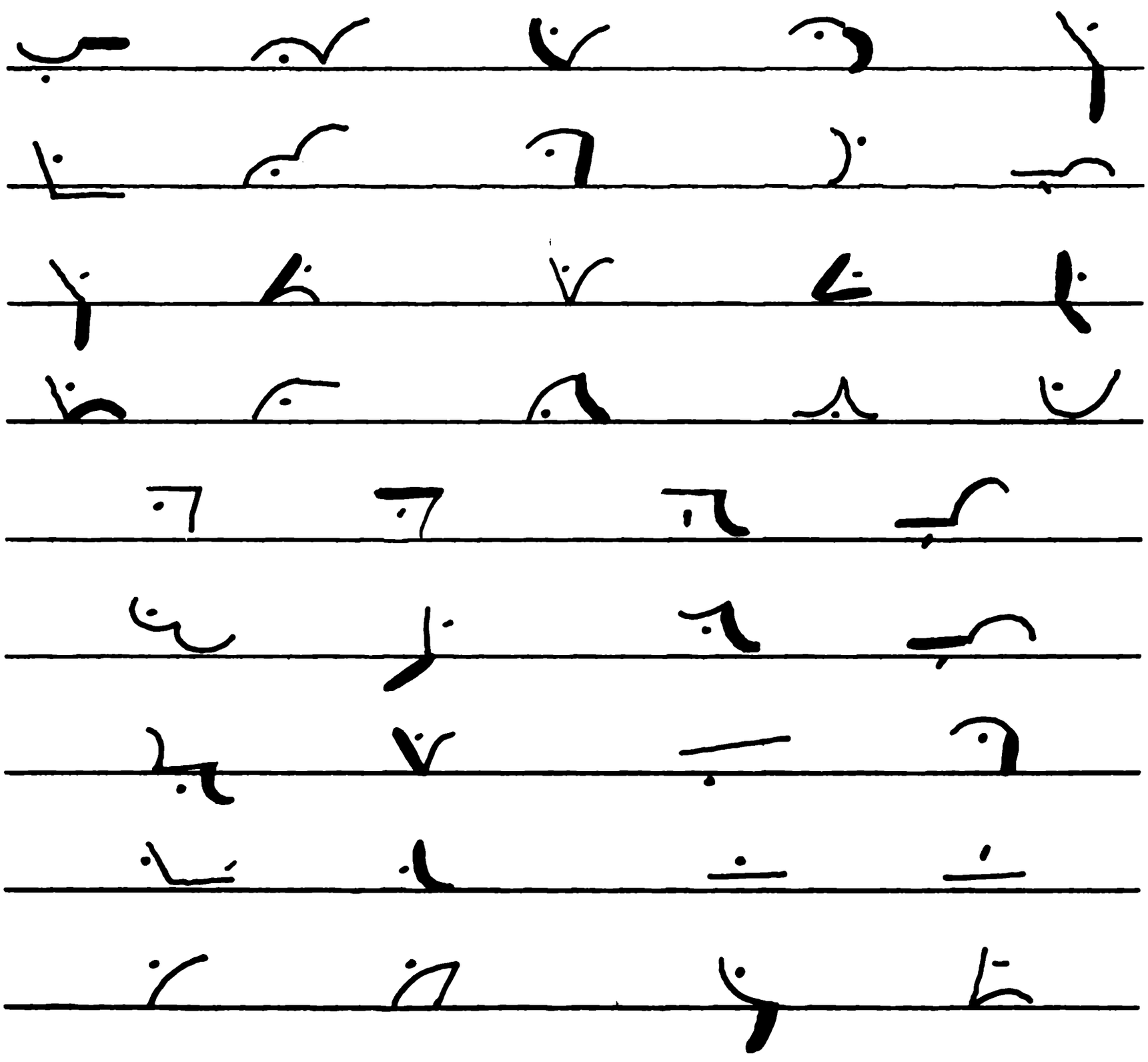
néné

 *nome*

Vamos terminar aqui a terceira lição para possibilitar ao Aluno uma rápida recapitulação de toda a matéria já dada e poder comprovar o grau de assimilação, o que fàcilmente consegue mediante a resolução do *EXERCÍCIO* que vai seguir-se.

S E G U N D O E X E R C Í C I O

Neste exercício deverá o Aluno, com referência aos sinais estenográficos que seguidamente se expressam, indicar a palavra, vocábulo ou expressão que cada um deles representa.



Após isso passe à *QUARTA LIÇÃO*.

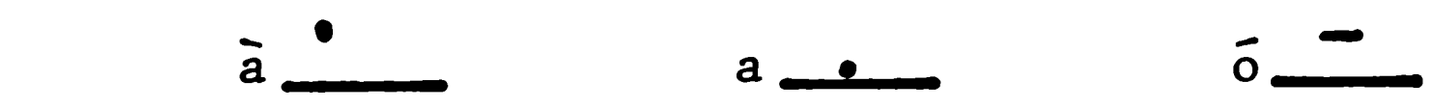
L I Ç Ã O 4

VOGAIS DA PRIMEIRA POSIÇÃO

Assinalámos na primeira lição *QUATRO VOGAIS* que no método são classificadas como *VOGAIS DA SEGUNDA POSIÇÃO*.

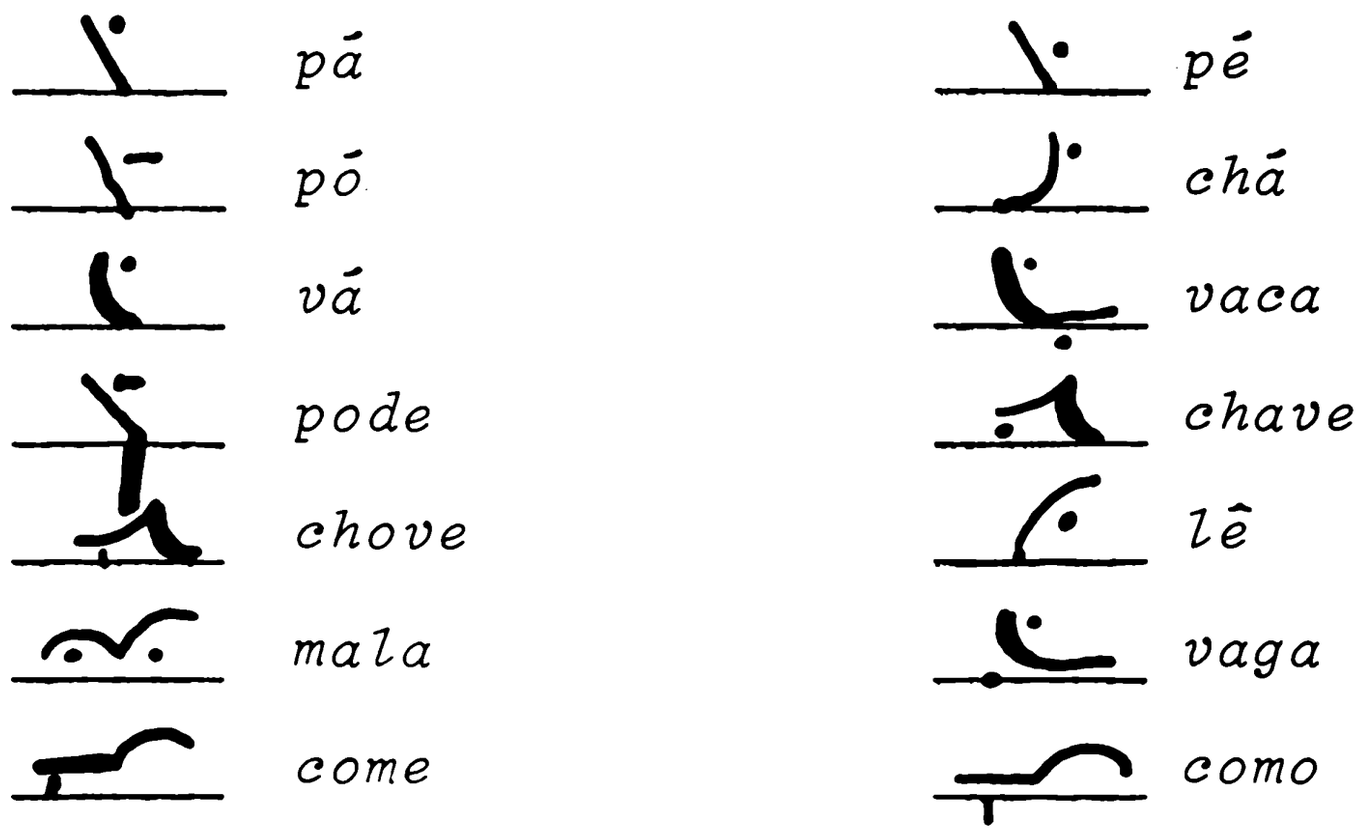
Vamos agora apontar mais *TRÊS VOGAIS*, estas de *PRIMEIRA POSIÇÃO*, ou seja que se colocam *NA PRIMEIRA PARTE DA CONSOANTE*.

São elas:



Assim é que, quando a palavra contém, *NA PRIMEIRA SÍLABA* um *á* ou um *ó* deve escrever-se *ACIMA DA LINHA*. O *é* e o *ê* escreve-se *NA LINHA* como já vimos.

Experimentemos colocar algumas das vogais já apontadas:



Como sabemos várias palavras existem que em qualquer texto são utilizadas *COM MAIOR FREQUÊNCIA*. Em estenografia essas palavras são representadas por uns pequenos sinais, denominados de *ABREVIATURAS*, os quais grandemente facilitam a rapidez da estenografia.

Deve, por isso, o Aluno esforçar-se por fixar bem este primeiro grupo de *ABREVIATURAS* que vamos indicar-lhe:

a		*o*	
todo, a		*de*	
quase		*tudo*	
quem		*é*	
e		*já*	
em		*ou*	
cada		*onde*	
qual		*que*	
logo			

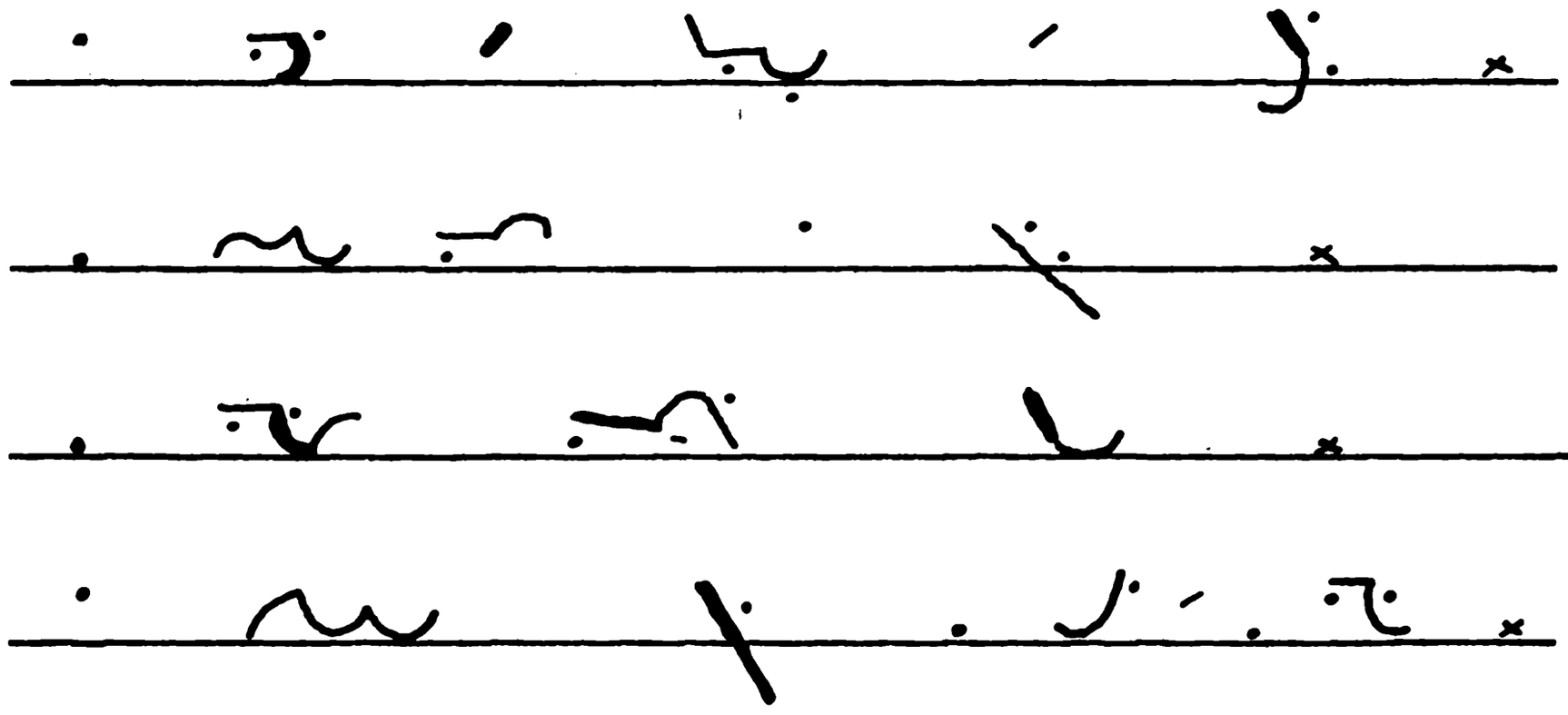
Posto isto, e antes de passarmos à *QUINTA LIÇÃO* experimentemos mais uma vez avaliar os conhecimentos auferidos mediante a resolução do *EXERCÍCIO* que vai seguir-se.

T E R C E I R O E X E R C Í C I O

O Aluno procurará resolver este exercício da mesma forma que resolveu o anterior, isto é, indicando a palavra, vocábulo ou expressão representada por cada um dos sinais estenográficos que ficam assinalados seguidamente:

Para maior objectividade até, e para a tomada de prática, convirá transplantar tais sinais para o seu *CADERNO PRÓPRIO DE EXERCÍCIOS* procedendo alí à correspondente *SOLUÇÃO*.

Identifique portanto os seguintes sinais estenográficos:



Resolvido este *EXERCÍCIO* vejamos agora a *QUINTA LIÇÃO*.

L I Ç Ã O 5

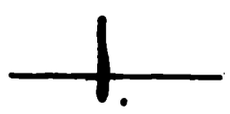
VOGAIS DA TERCEIRA POSIÇÃO

As *TRÊS ÚLTIMAS VOGAIS* são escritas na *TERCEIRA POSIÇÃO* ou seja *NO FINAL DA CONSOANTE*; quando a palavra tem duas consoantes *E A PRIMEIRA TEM UMA VOGAL DA TERCEIRA POSIÇÃO*, a vogal é colocada *ANTES* da consoante seguinte *E NÃO DEPOIS* da consoante a que se refere.

Vejamos quais são essas *VOGAIS:*

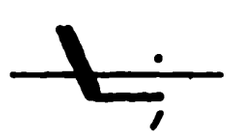
. *i* . *i* (breve) - *u*

Repare-se em alguns exemplos *QUANTO À COLOCAÇÃO* na forma que deixámos assinalada:

ti 

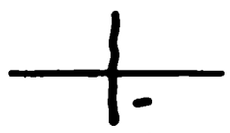
vi

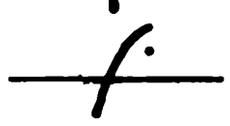
mi

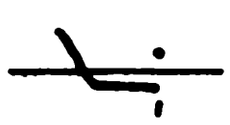
bico 

viga

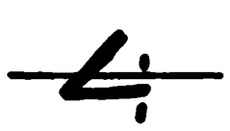
cume

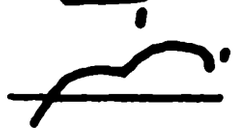
tu 

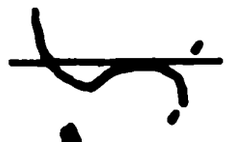
li 

pico 

liga

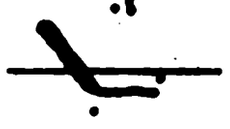
jugo 

lume 

fumo 

diga

fita

bica 

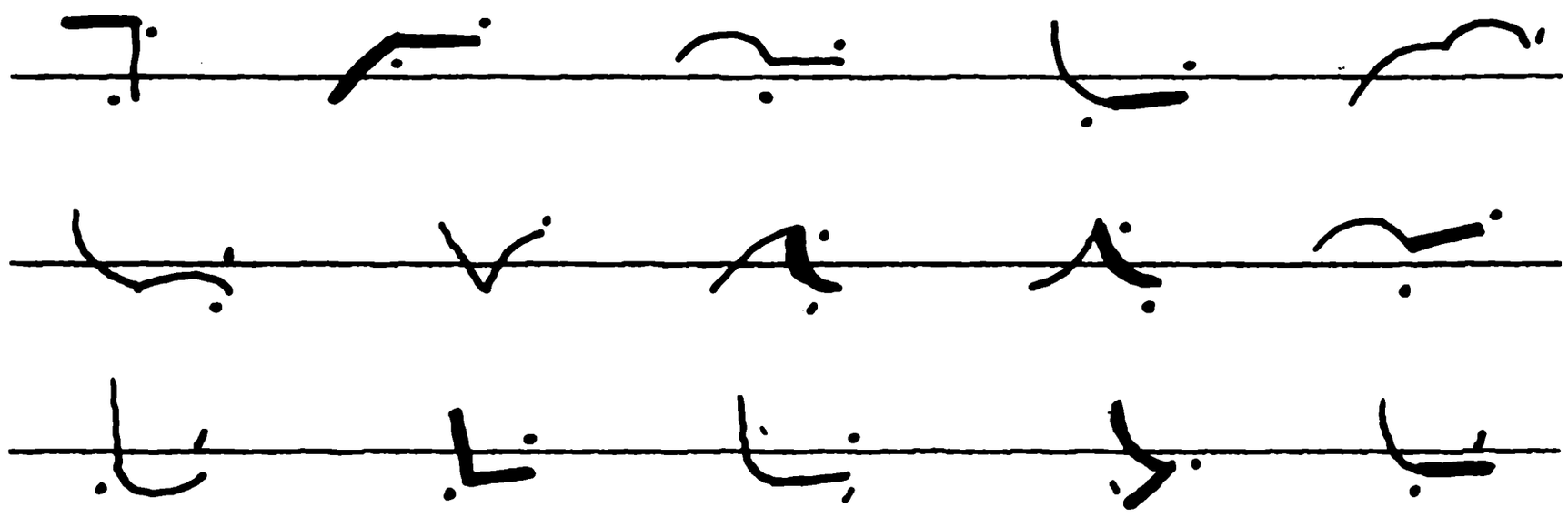
gigo

Antes de continuar o seu estudo surge agora a necessidade de o Aluno se identificar plenamente com todos os ensinamentos até ao momento recebidos, inclusivé tomando um pouco mais de prática, o que lhe irá facilitar o estudo da matéria futura.

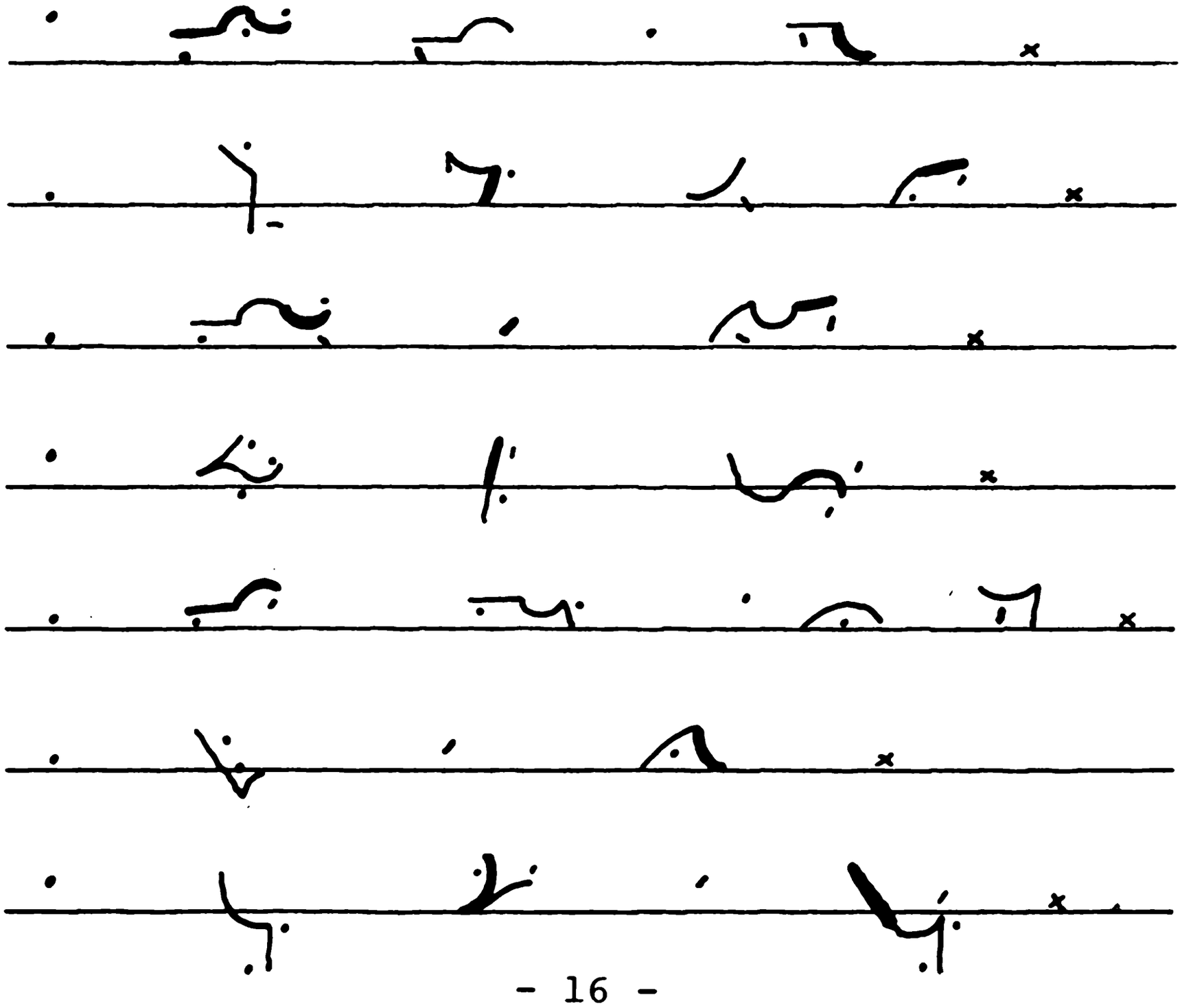
Para o efeito irá pois tentar resolver os *EXERCÍCIOS* que vão seguir-se.

Q U A R T O E X E R C Í C I O

Deverá o Aluno escrever no seu *CADERNO PRÓPRIO DE EXERCÍCIOS* procedendo depois à *IDENTIFICAÇÃO* dos seguintes sinais estenográficos:



E agora de mais os seguintes:



Q U I N T O E X E R C Í C I O

Na solução deste exercício o Aluno deve proceder *INVERSAMENTE* à forma utilizada nos exercícios anteriores. Aqui irá representar estenogràficamente, as palavras que deixamos enunciadas:

COME	*LEQUE*	*MINA*
LEME	*LUME*	*VELA*
BOLA	*NELA*	*LEVA*
CHEFE	*QUEQUE*	*BEBE*
CACO	*DADO*	*TECTO*

E depois disso as seguintes frases:

A MENINA GEME COM FOME

A PANELA É PEQUENA

O PAPEL É AZUL

O GALO CANTA CEDO

A CAMA DA MINHA FILHA É FOFA

L I Ç Ã O 6

COMO REPRESENTAR "LH" E "NH".

Estas indicadas junções de consoantes são em esteno grafia representadas pelos seguintes sinais:

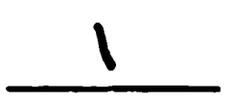
lh

nh

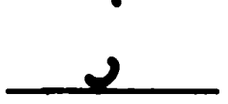
que haverá vantagem em fixar definitivamente desde já atendendo ao seu frequente uso na composição de qualquer texto.

Convirá agora fixar outras mais abreviaturas que se reportam a palavras de emprego frequente e que são:

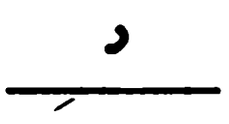
da

até 

ti

como 

diferente

o quê 

do

te

com

além

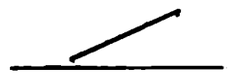
quando

muito

OS SINAIS ESTENOGRÁFICOS PARA A LETRA "R".

Segundo o método estográfico *"PITMAN"*, que estamos cursando, são utilizados *DOIS SINAIS* para a representação da

letra *"R"*.

r  como em *RATO*, *PERU*, etc.

r como em *ARCO*, *MAR*, etc.

Começando a palavra por *R*, utiliza-se a forma que se escreve *DE BAIXO PARA CIMA*, empregando-se o mesmo sinal quando da existência de um *R*, *ANTES DE UMA VOGAL* na *ÚLTIMA SÍLABA DA PALAVRA*.

Veja-se por exemplo:

ralo

carro

Quando sucede começar a palavra *POR UMA VOGAL* e em seguida um *R*, emprega-se então o *R CURVO* que é executado de *CIMA PARA BAIXO*, sinal este que igualmente se utiliza *QUANDO A PALAVRA TERMINA EM R*.

No *MEIO DA PALAVRA* poderá empregar-se uma ou outra das fórmulas, havendo porém sempre conveniência em utilizar aquela que melhor ligar com a consoante seguinte.

Vejam-se a seguir alguns exemplos quanto à utilização de qualquer dos dois sinais indicativos do *R*.

rapariga

garoto

argola

cadeira

rosa

marido

querida

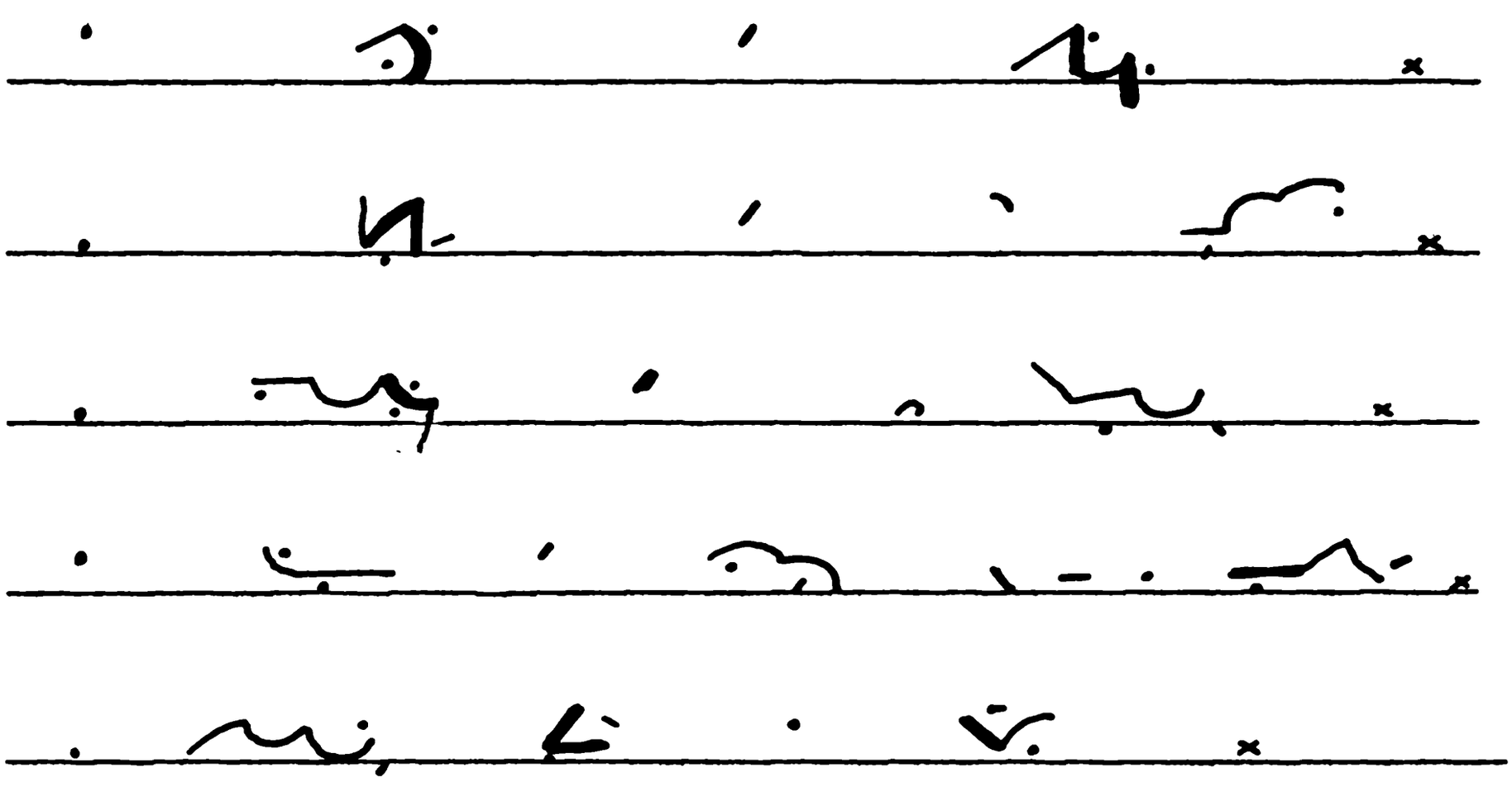
carga

Repare-se que *ANTES DE M*, o *R* deverá sempre revestir a *FORMA CURVA*, feito portanto *DE CIMA PARA BAIXO*.

Posto isto será conveniente que procedamos a mais um dos nossos *EXERCÍCIOS*.

S E X T O E X E R C Í C I O

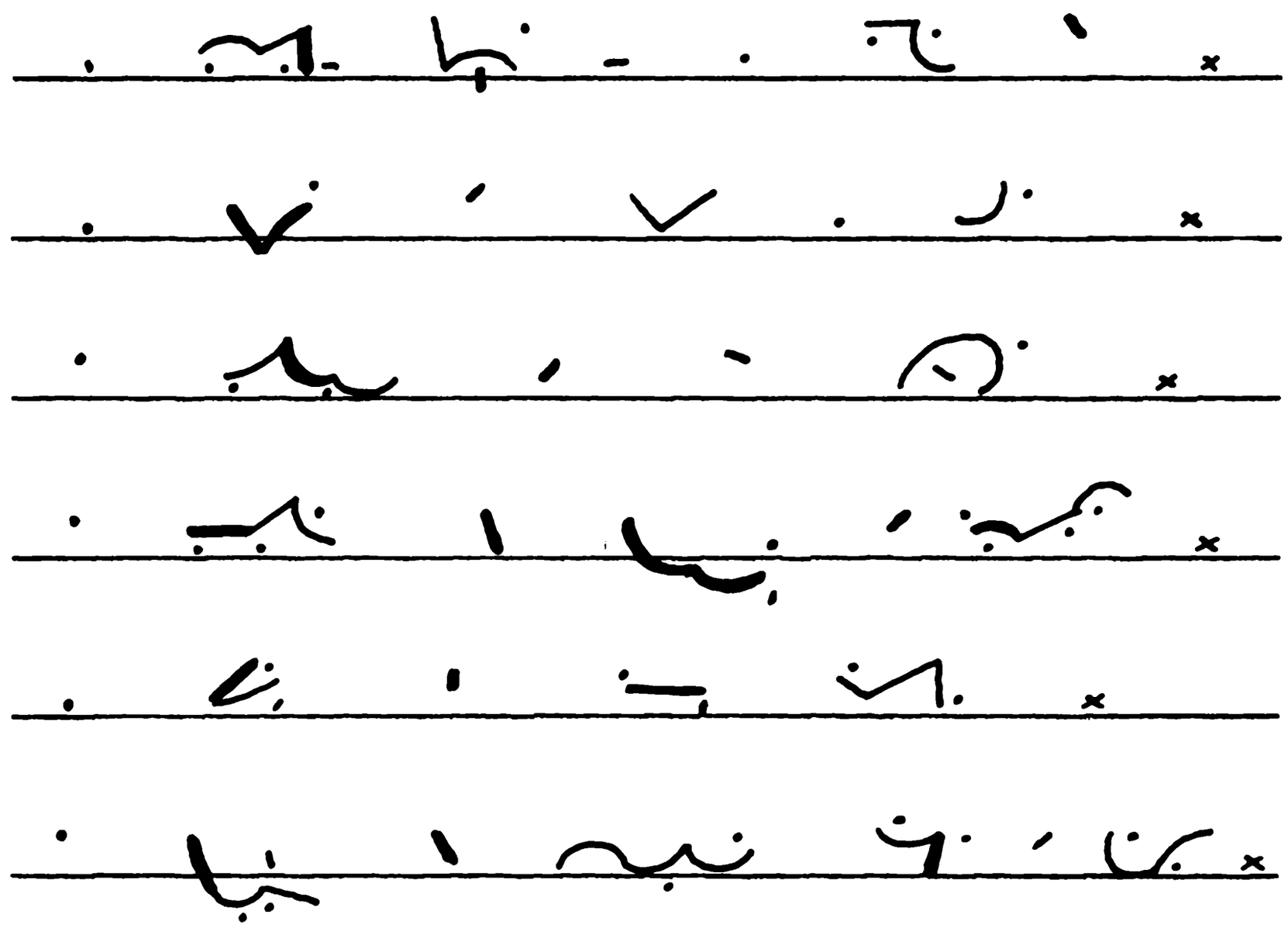
Tal como nos exercícios anteriores, deverá o Aluno transplantar os sinais estenográficos que lhe vamos indicar para o seu *CADERNO PRÓPRIO DE EXERCÍCIOS* e, de acordo com os ensinamentos que por certo já colheu, indicar o significado ou tradução dos mesmos sinais.



E antes de passarmos à *SÉTIMA LIÇÃO* procedamos ainda a outro exercício.

S É T I M O E X E R C Í C I O

Proceda da mesma forma indicada para a solução do exercício anterior.



Poderemos agora passar ao estudo da *SÉTIMA LIÇÃO*.

L I Ç Ã O 7

OS DITONGOS

É agora chegada a altura de indicar ao Aluno a forma de representar, em estenografia, os *SETE DITONGOS* que compõem o método *"PITMAN"*.

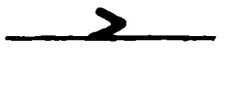
São os mesmos representados pelos seguintes sinais:

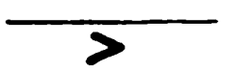
ai

ei ou *eu*

iu

oi

ui 

au, ao 

Para uma melhor compreensão exemplifiquemos com algumas palavras nas quais entram *DITONGOS:*

pai

meu

viu

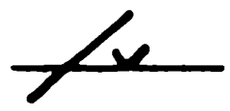
mau

coisa

gemeu

boi

dei

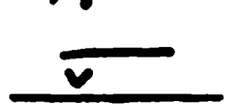
riu 

amai

boina

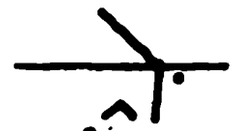
goivo

aula

cai 

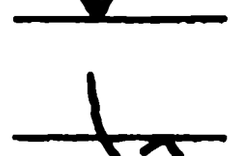
tomai

faina

pauta 

vai

baile

fui 

Sempre que *A SEGUIR A UM DITONGO* **haja** *OUTRA VOGAL*, **indica-se esta com mais um pequeno traço** *JUNTO AO DITONGO*.

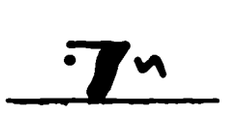
Veja-se como deveremos proceder:

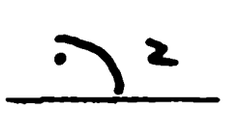
saia

feia

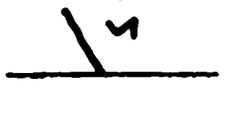
raia

gaiola

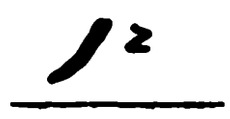
cadeia 

arroio 

aliviar

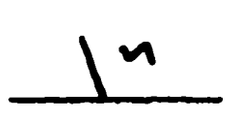
paio 

roei

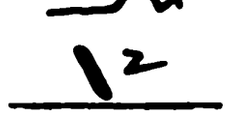
joia 

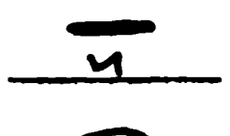
meia

olaia

teia 

correia

boia 

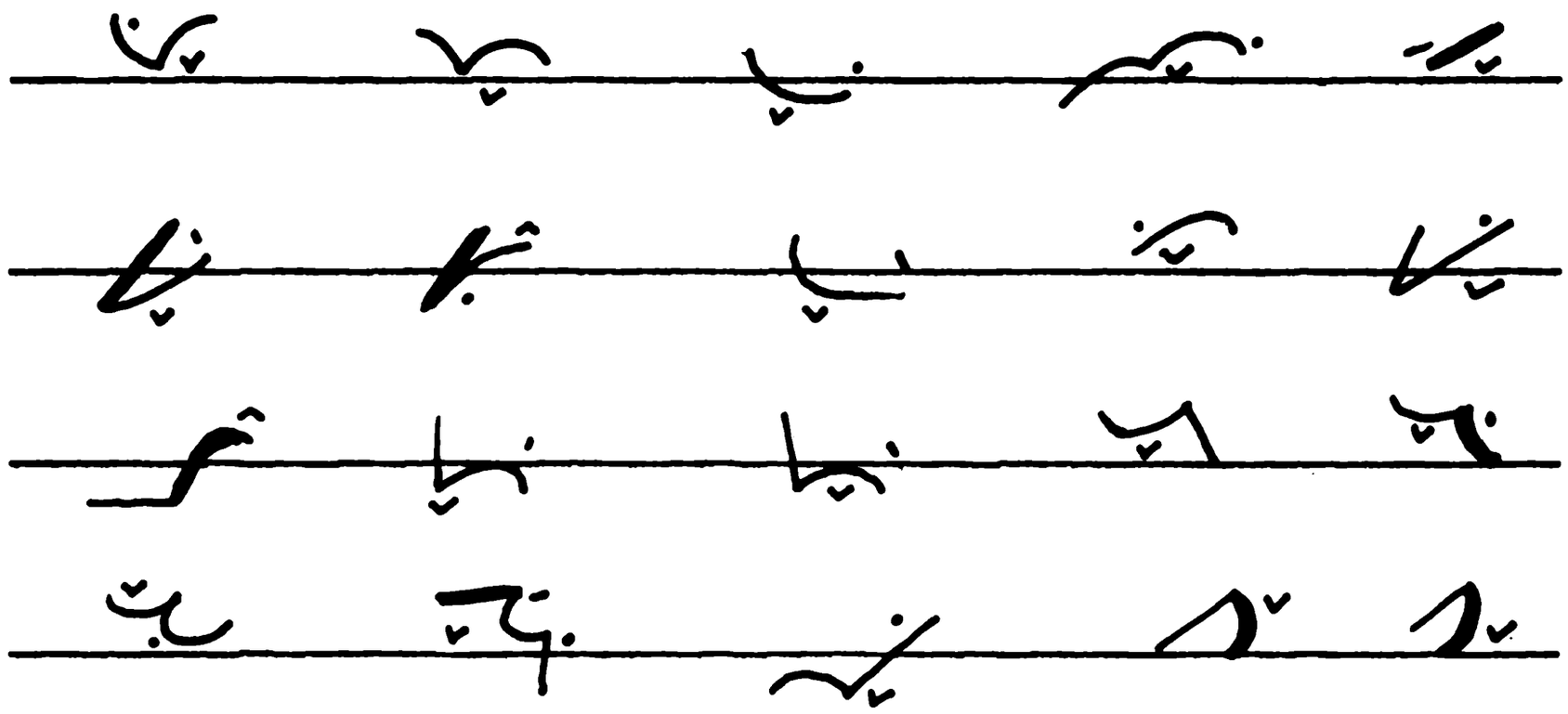
gaio 

Maio

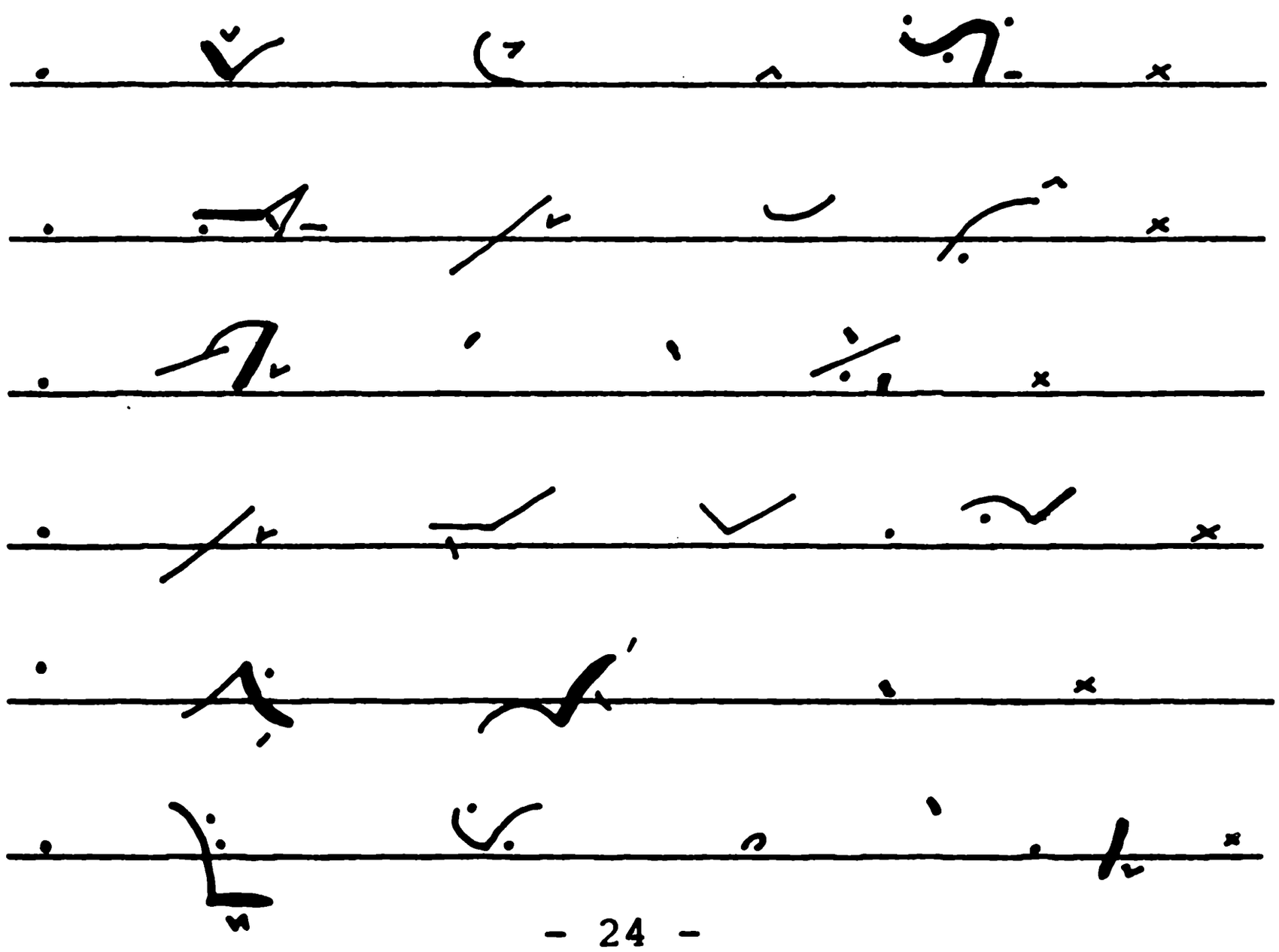
Procedamos agora a mais alguns *EXERCÍCIOS* **essenciais.**

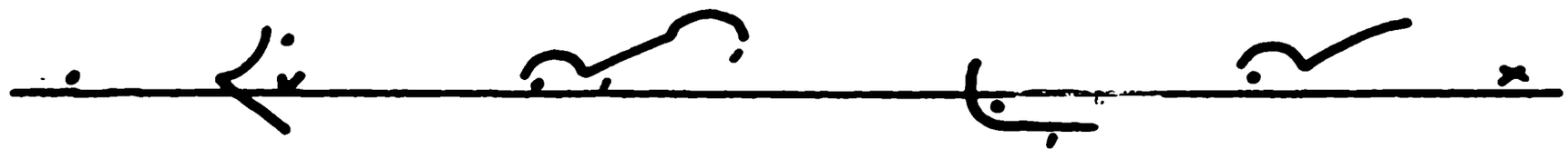
O I T A V O E X E R C Í C I O

Após proceder à respectiva passagem para o seu *CADERNO DE EXERCÍCIOS* indique o significado ou tradução dos seguintes sinais esteńográficos:



E ainda de mais os seguintes:





Finalmente tente representar em estenografia as seguintes frases:

A CAIXA É PEQUENA.

O GATO COME O RATO.

O CANÁRIO ESTÁ NA GAIOLA E CANTA MUITO.

A RAPARIGA LAVA A ROUPA E ENGOMA-A.

O QUEQUE É MUITO BOM.

Passemos agora à *OITAVA LIÇÃO.*

L I Ç Ã O 8

Eis agora uma prevenção importante que o Aluno deverá assimilar e não esquecer.

Como a estenografia é *FONÉTICA* e portanto as palavras terminadas em *AM*, *EM*, *IM*, *OM* e *UM* teriam precisamente o *MESMO SOM* se fôssem escritas *AN*, *EN*, *IN*, *ON* e *UN*, serão estes sons finais sempre representados por *N*.

Vejamos, por exemplo, na palavra:

assim

A CONSOANTE "H".

Como sabemos, existem na Língua Portuguesa muito poucas palavras que se escrevem com *H*, mas teremos na mesma de representar esta letra não importando a circunstância de ela ser *MUDA*.

Eis as várias maneiras de, em estenografia, representarmos a letra *H:*

quando na palavra não existem mais consoantes, ou quando esteja antes de *C* ou de *G*.

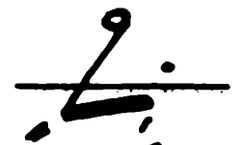
quando esteja antes de uma consoante vertical.

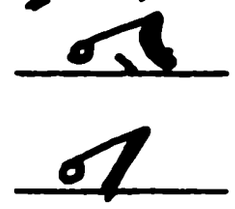
antes de *L*.

antes de *M*.

antes de *R*.

Vejamos alguns exemplos da representação da letra *H*.

Hugo 

houve 

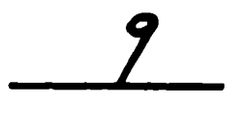
hoje

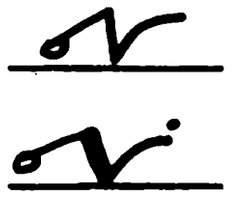
Helena

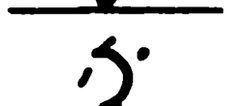
hábito

humano

havia

ha 

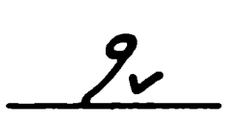
hotel 

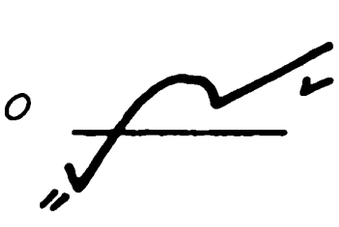
habil 

Horácio

Herculano

homen

hei 

Hilário 

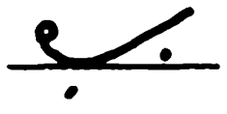
CIRCULO "S" E "Z".

Atendendo a que as letras *S* e *Z* são empregadas em numerosas palavras da língua portuguesa, além da forma de as representar como consoantes que são, e já indicada na *SEGUNDA LIÇÃO* quando nos reportamos ao *SEGUNDO GRUPO DE CONSOANTES*, poderão em muitos casos essas mesmas letras ser representadas por um *PEQUENO CÍRCULO* o que possibilita uma melhor junção com as outras consoantes.

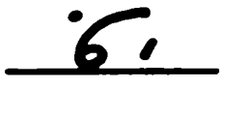
Há que notar, porém, que o círculo *S* sòmente se utiliza *NO PRINCÍPIO DA PALAVRA* quando a mesma começa por *S* ou nos casos em que, *ANTES DE S* contém uma *VOGAL MUDA*.

Veja-se, por exemplo, os casos de:

sapato

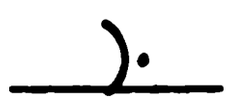
cenoura 

cebola

selo 

É evidente que tendo, como já se disse, as letras *S* e *C* o *MESMO SOM*, o denominado *CIRCULO S* se emprega no caso de ambas, tal como exemplificado nos exemplos anteriores.

Sempre que haja uma *VOGAL SONANTE* antes do *S*, escreve-se da seguinte forma:



No final da palavra o *CÍRCULO S* só se utiliza quando a palavra termina em *S* ou quando se lhe segue uma *VOGAL MUDA*, como acontece por exemplo em:

botas

fitas

messe

nós

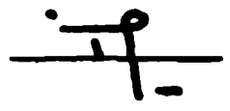
No meio da palavra o *CÍRCULO S* ou *Z* poderá utilizar-se sempre que tal facilite a *JUNÇÃO DE CONSOANTES*.

Vejamos alguns exemplos:

casaco

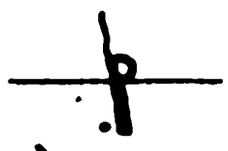
cascata

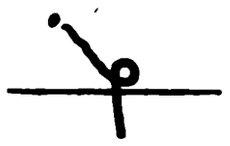
caserna

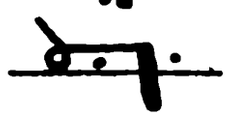
custo 

O *CÍRCULO S* ou *Z* é construido *DA DIREIRA PARA A ESQUERDA*, salvo nas curvas, caso esse em que deverá ser feito *DENTRO DA CURVA*, ou quando fique entre duas consoantes direitas que formem angulo, devendo, nesse caso, ser construido *FÓRA DO ANGULO*.

Repare-se em vários exemplos do que fica explicado:

tecido 

peste 

pescada 

custo

saco

sebe

separa

sereno

lápis

sabes

desenho

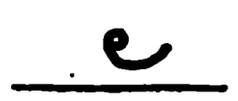
decide

golas

faz

levas

casquete

sem 

sim

pois

jóias

mesa

vesga

vespa

visto

resa

cego

nesga

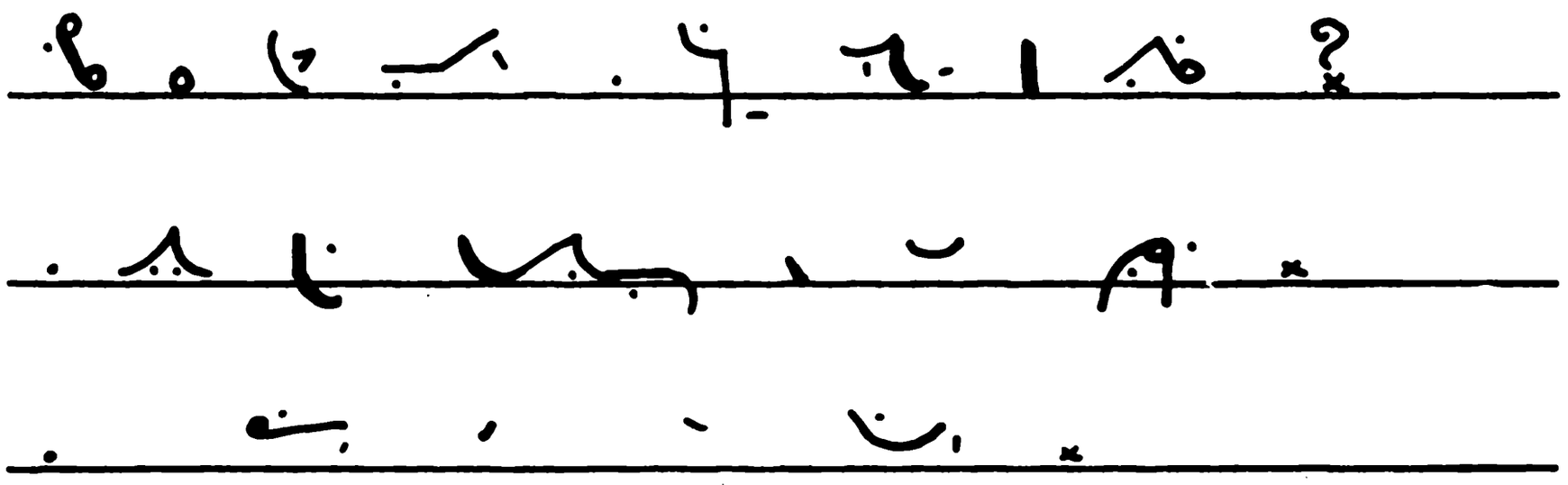
vestido

nariz

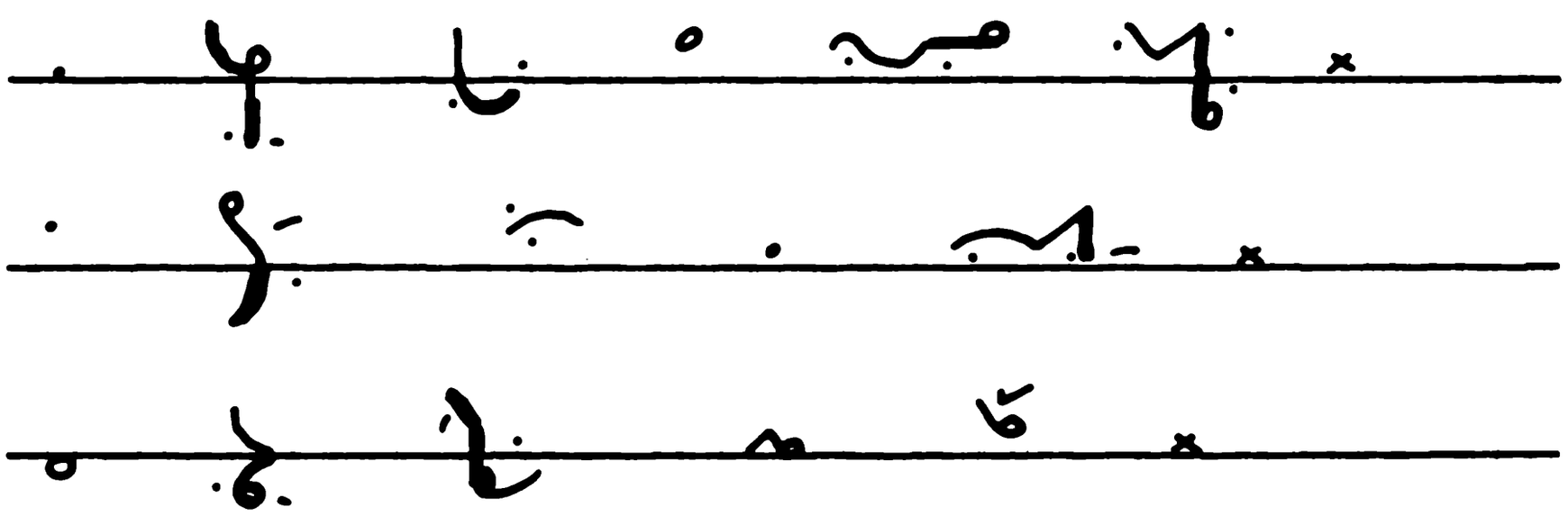
Finda esta lição é altura de procedermos a mais um *EXERCÍCIO* para o efeito de o Aluno poder verificar o seu apro veitamento relativamente à última matéria dada.

N O N O E X E R C Í C I O

Utilizando o método adoptado nos anteriores exercícios, procure traduzir o significado das seguintes frases estenografadas:



E ainda de mais estas outras:



Por último, represente em estenografia as seguintes palavras:

houve	*hotel*
hoje	*hábil*
humano	*havia*
homem	*ha*
cebola	*sapato*
botas	*nós*
casaco	*caserna*
desenho	*verte*
pois	*separa*
pescada	*peste*

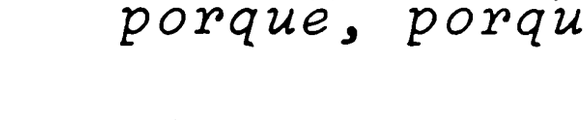
Passemos agora à *NONA LIÇÃO*.

L I Ç Ã O 9

Começemos esta lição por indicar como se expressam em estenografia mais algumas *ABREVIATURAS* frequentemente utilizadas, como sucede com:

as *se*

os   *porquê, porque*

quanto,a 

O SINAL "ST".

O sinal *"ST"* obedece à mesma fórmula do *CÍRCULO S*, ou seja, apenas se pode escrever *NO PRINCÍPIO DA PALAVRA* quando não seja precedido de uma *VOGAL SONANTE*, escrevendo-se no *FIM DA PALAVRA* quando se lhe não siga uma vogal desta categoria.

Apenas se utiliza no *MEIO DA PALAVRA* quando faz boa junção.

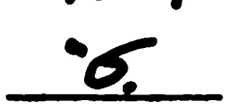
Vejamos alguns exemplos:

estudo *estar*

estava *estima*

haste *veste*

neste *elástico*

estátua *estóla* 

estoque

estanho

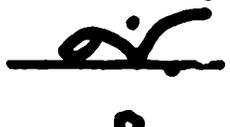
esteira

estilo

vestimenta

investiga

estimula

estou 

foste

leste

SINAL INDICATIVO DE "STER","STIR","STOR" E "STUR".

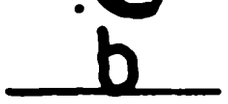
Maior do que o sinal utilizado para indicar *"ST"*, aproximadamente cerca de dois terços da consoante que o antecede, serve para efectuar a junção de *"STER"*, *"STIR"*,*"STOR"* e *"STUR"* a essas mesmas consoantes que o precedem.

Reparemos em alguns exemplos:

vestir

mister

devastar

testar 

registar

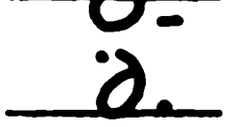
admoestar

pastar

castor

suster

assistir

desistir 

Note-se porém que este sinal apenas se utiliza *NO FINAL DAS PALAVRAS.*

D É C I M O E X E R C Í C I O

Procure representar em estenografia as seguintes frases:

AS RAPARIGAS GOSTAM TODAS DE LER.

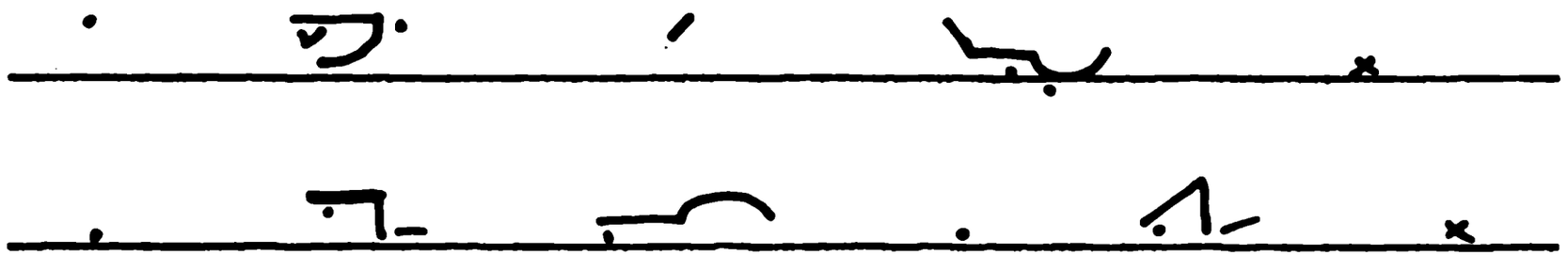
O HOTEL ESTÁ MUITO BEM AQUECIDO E É GRANDE.

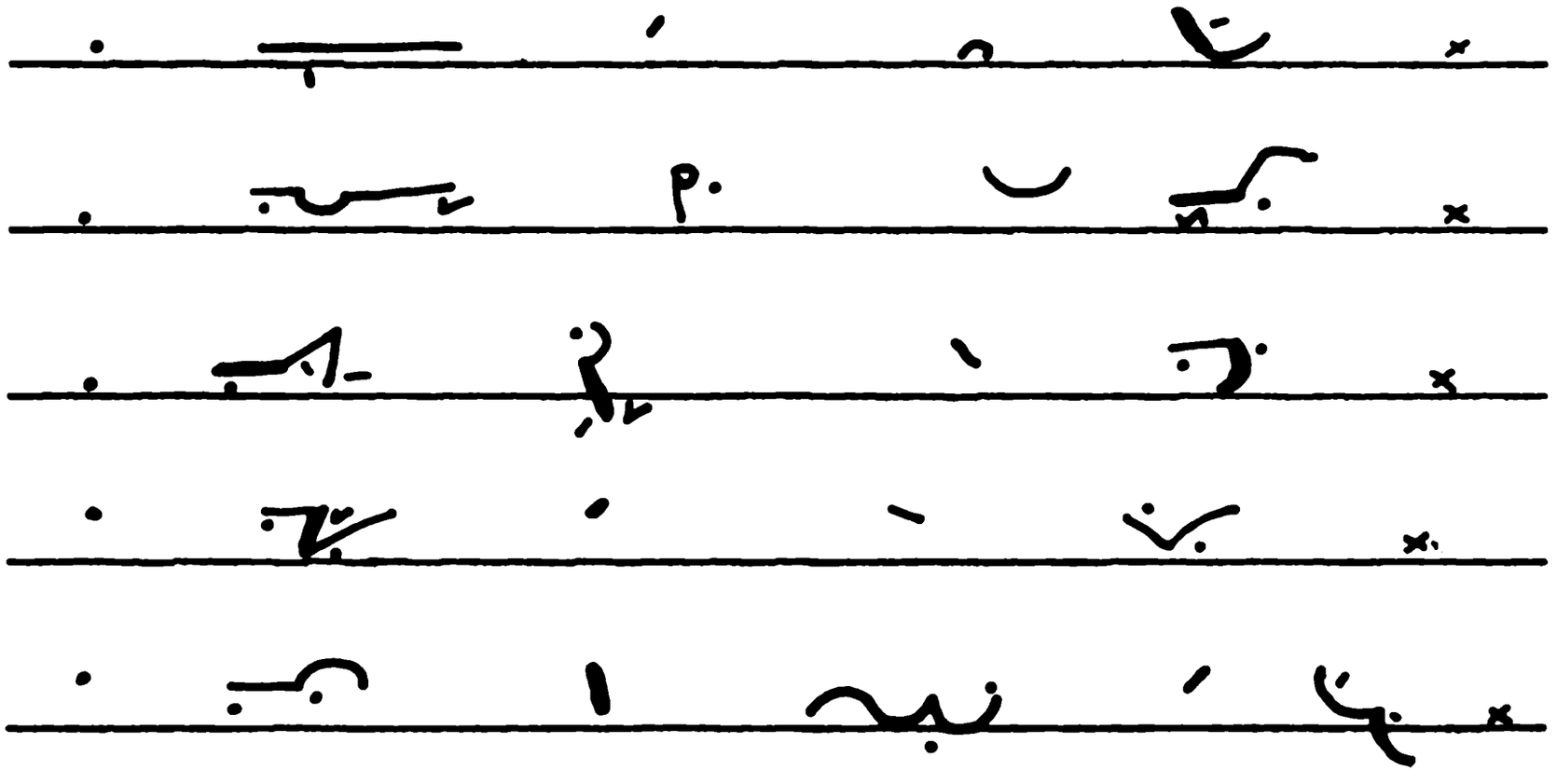
OS HOMENS FAZEM GOSTO EM SER FORTES.

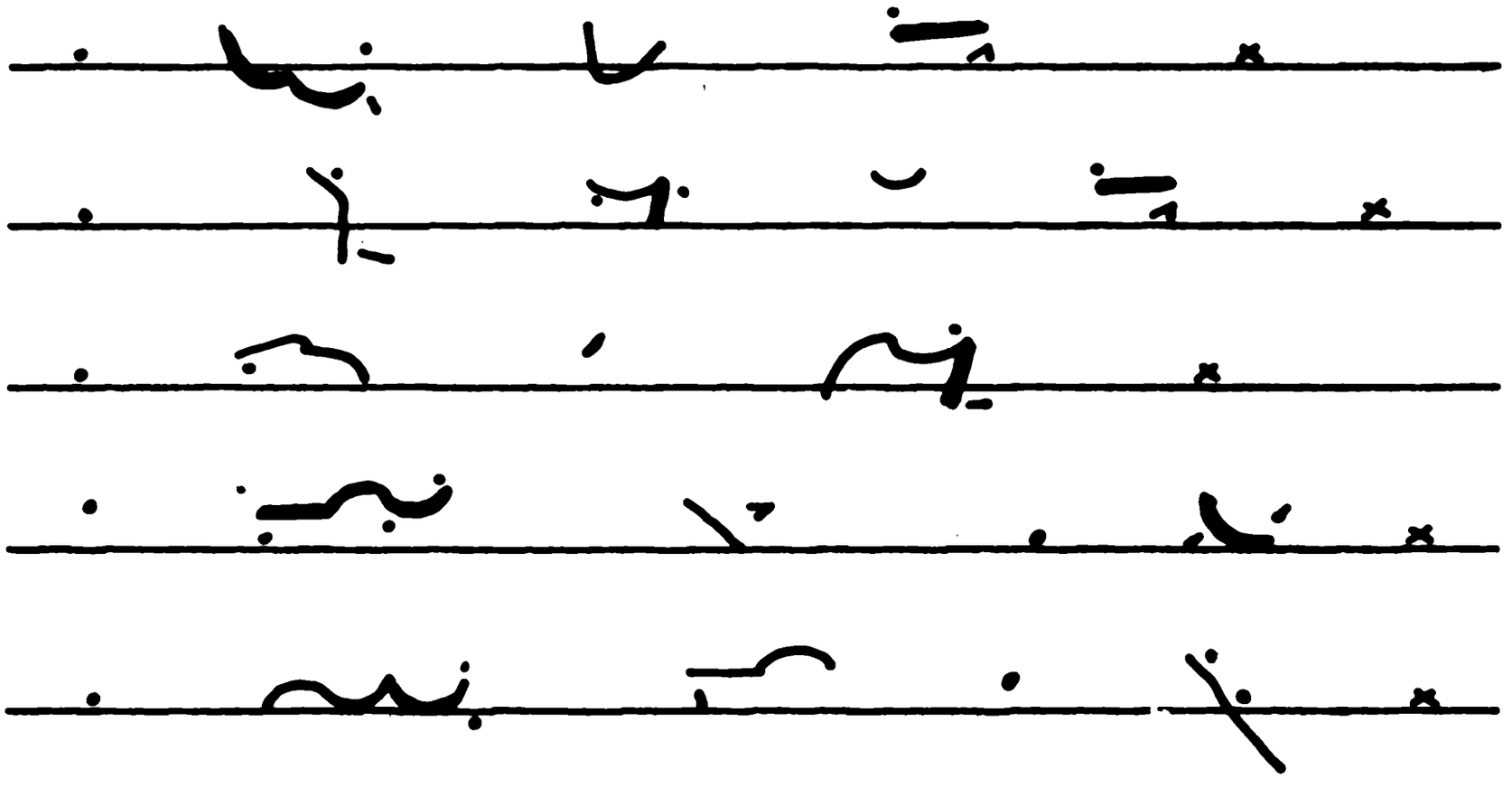
A HELENA E A ILDA PARTIRAM PARA CASCAIS.

Utilizando de igual modo o seu *CADERNO DE EXERCÍCIOS*, proceda à tradução do seguinte texto:

Traduza do mesmo modo as seguintes frases:







L I Ç Ã O 1 0

Eis mais algumas abreviaturas que convirá assimilar e que servem para representar as seguintes palavras frequentemente utilizadas nos textos:

desta

dêste

disto

nesta

neste

nisto

O INDICATIVO DE "SES", "CES" E "ZES".

O som de *"SES"*, *"CES"* e *"ZES"* é representado por um sinal idêntico ao do *CÍRCULO S* mas muito maior.

É correntemente denominado de *CÍRCULO DOBRADO* podendo aplicar-se aos sons de *"SES"* e *"ZES"* com qualquer vogal expressa dentro do mesmo, como por exemplo acontece com a palavra *SUSPEITO*.

Vejam-se alguns exemplos:

posses

faces

soslaio

suspiro

calces

comeces

palhaços

vences

fazes

dizes

cisma

cisco

PARA REPRESENTAR "MB" E "MP".

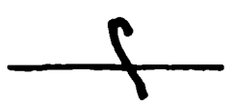
A representação estenográfica das palavras contendo *MB* ou *MP* é facilitada representando estes sons pelo sinal:

Vejamos por exemplo:

empenho *ambos*

amparo *simbolo*

E vamos terminar esta lição indicando mais algumas *ABREVIATURAS* frequentemente usadas, tais como:

pela *pelo* 

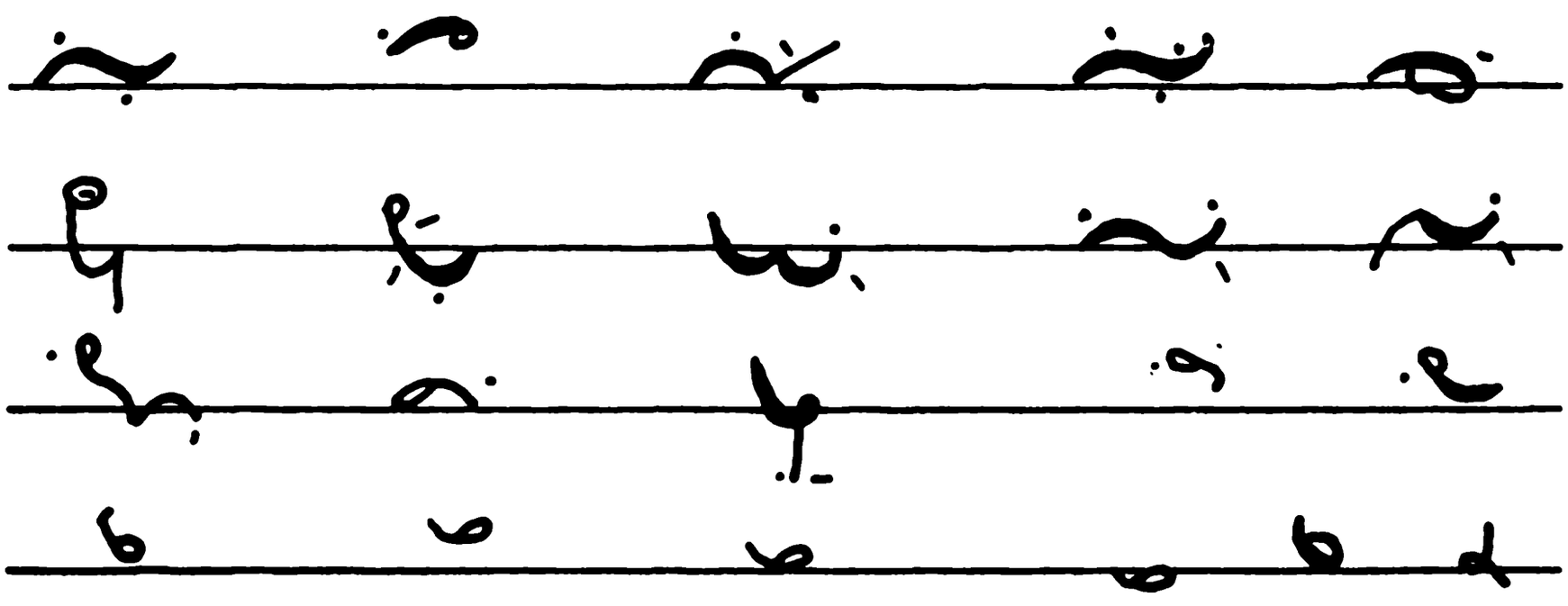
individuo *inteligente*

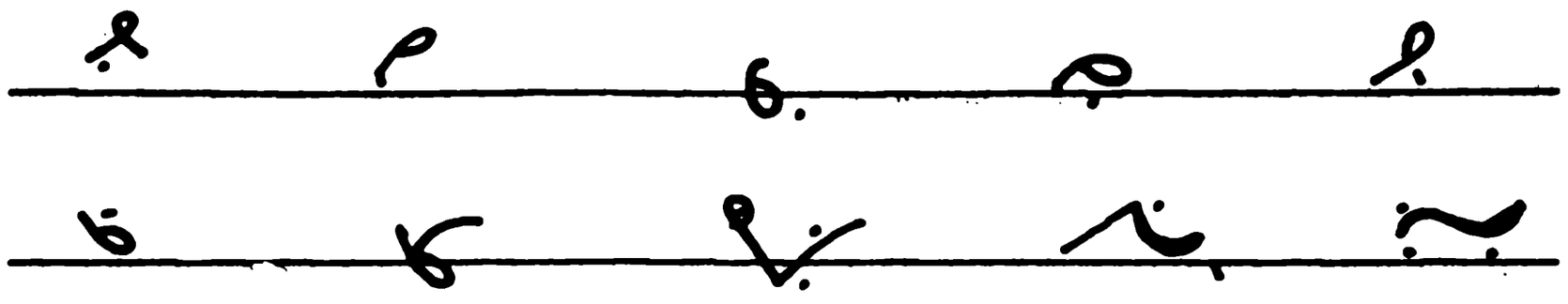
DÉCIMO PRIMEIRO EXERCÍCIO

Faça representar em estenografia o seguinte grupo de palavras:

sustento
calces
estudo
estola
vestimenta
leste
cozes
comes
musas
estava
dista
estômago
sesta
suspender
estimo
estenografia
misto
fizesses
estamos
diz
saias
está
sismo
luz

Escreva primeiramente no seu *CADERNO DE EXERCÍCIOS* e procure depois traduzir os seguintes sinais estenográficos:





Solucionado este exercício passemos então à *DÉCIMA PRIMEIRA LIÇÃO*.

L I Ç Ã O 11

Em estenografia, quando se pretende indicar que se segue *T* ou *D*, as *CONSOANTES* deverão ser escritas *COM METADE DO SEU TAMANHO*.

Naquelas palavras contendo sómente uma *CONSOANTE LEVE*, a metade indica o seguimento de um *T*.

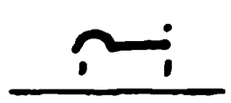
Por sua vez no caso de *CONSOANTES FORTES* indica que se seguirá um *D*.

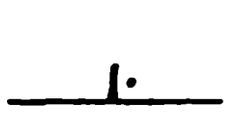
Vejamos alguns exemplos:

fato

leite

arte

módico 

dedo 

bode

catálogo

remete

O *M* e o *N* poderão igualmente reduzir-se a metade para indicar o seguimento de *T*, carregando-se o sinal estenográfico para indicar o seguimento de um *D*.

Do mesmo modo, o *L*, o *N*, o *M* e o *R* poderão reduzir-se para indicar o seguimento de *T* ou *D*.

Eis alguns breves exemplos:

nada

medo

nata

mete

lodo

rede

Emprega-se um pequeno gancho *FEITO DA DIREITA PARA A ESQUERDA* após as letras *P*, *B*, *T*, *D*, *J*, *C* e *G* para juntar o *L* a essas mesmas letras.

Repare-se como se deve proceder:

pl

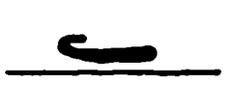
bl

tl

dl

jl

cl

gl 

Veja-se agora alguns exemplos de palavras em que se opera essa composição:

pluma

classe

glicínia

clave

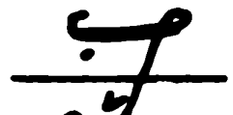
clima

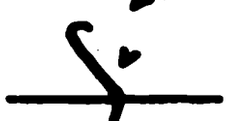
bloco

globo

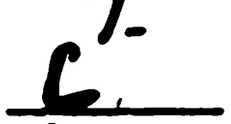
placa

gladiar

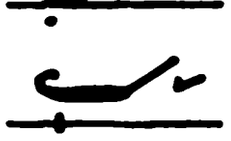
glicial 

pleito 

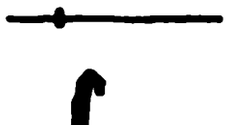
telefone

delegado 

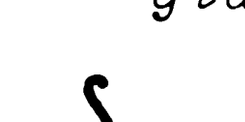
claro

gloria 

blusa

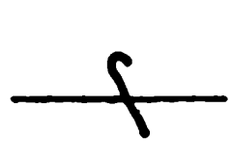
delicado 

gladiador

pelúcia 

E terminamos esta lição com a indicação de mais algumas abreviaturas de muito interesse:

pela

pelo 

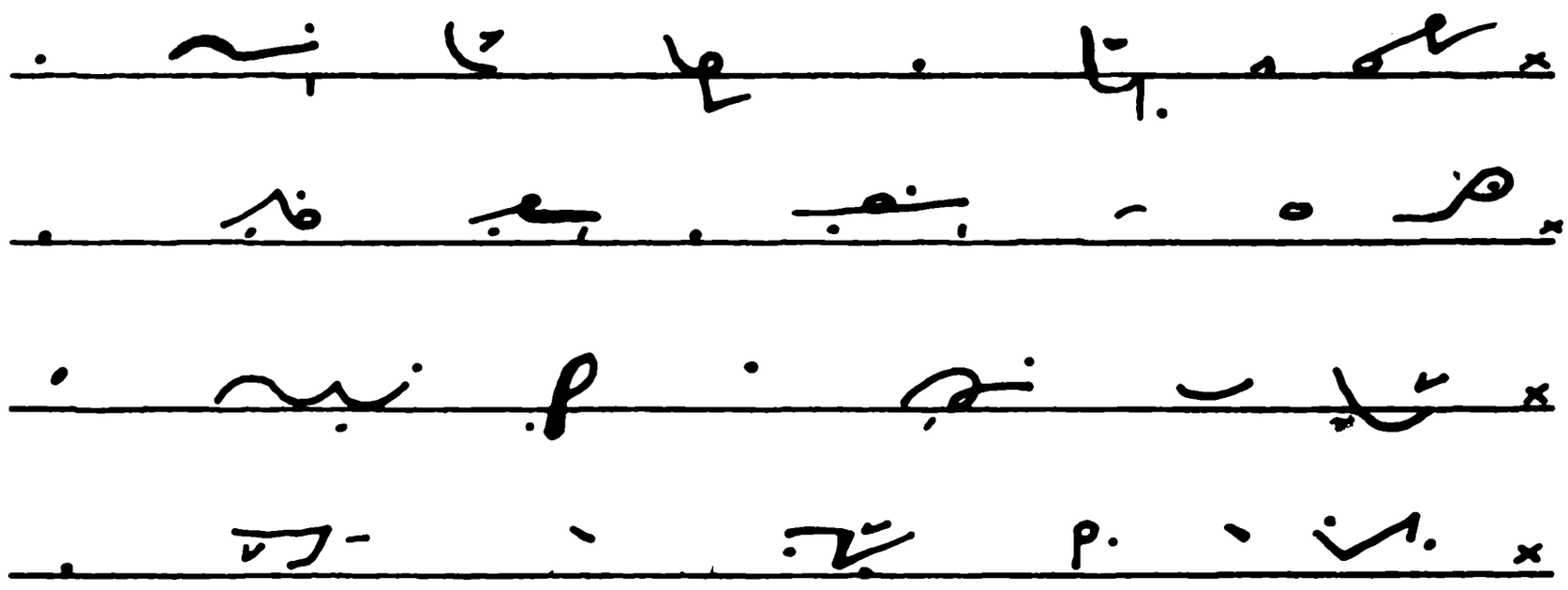
indivíduo

inteligente

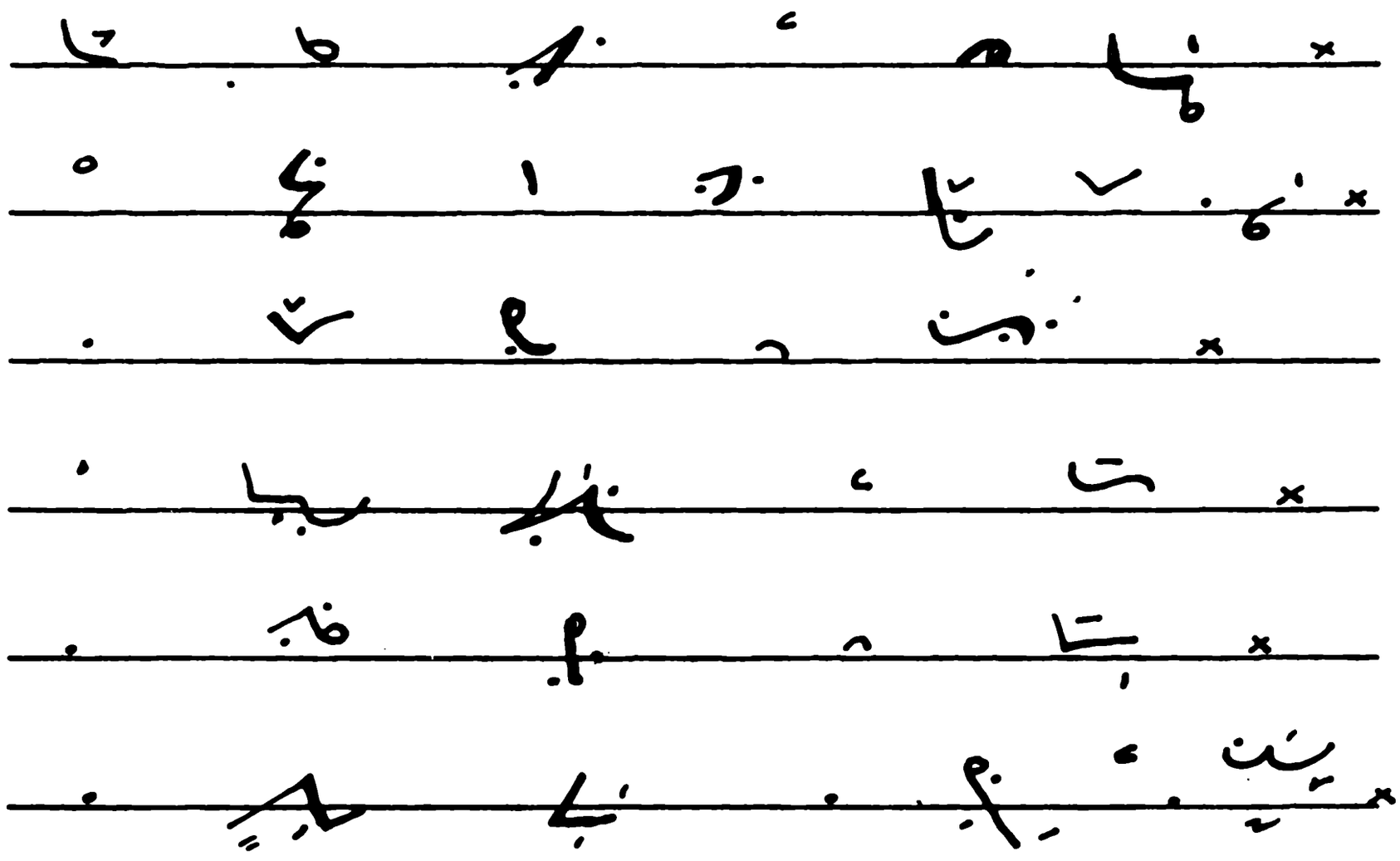
D É C I M O S E G U N D O

E X E R C Í C I O

Após tê-los transplantado para o seu *CADERNO PRÓPRIO DE EXERCÍCIOS* , procure traduzir os seguintes sinais estenográficos:



e ainda mais os seguintes:



Faça agora representar, em estenografia, as seguintes frases:

A PLUMA DO CHAPEU DA MARIA É BELA.

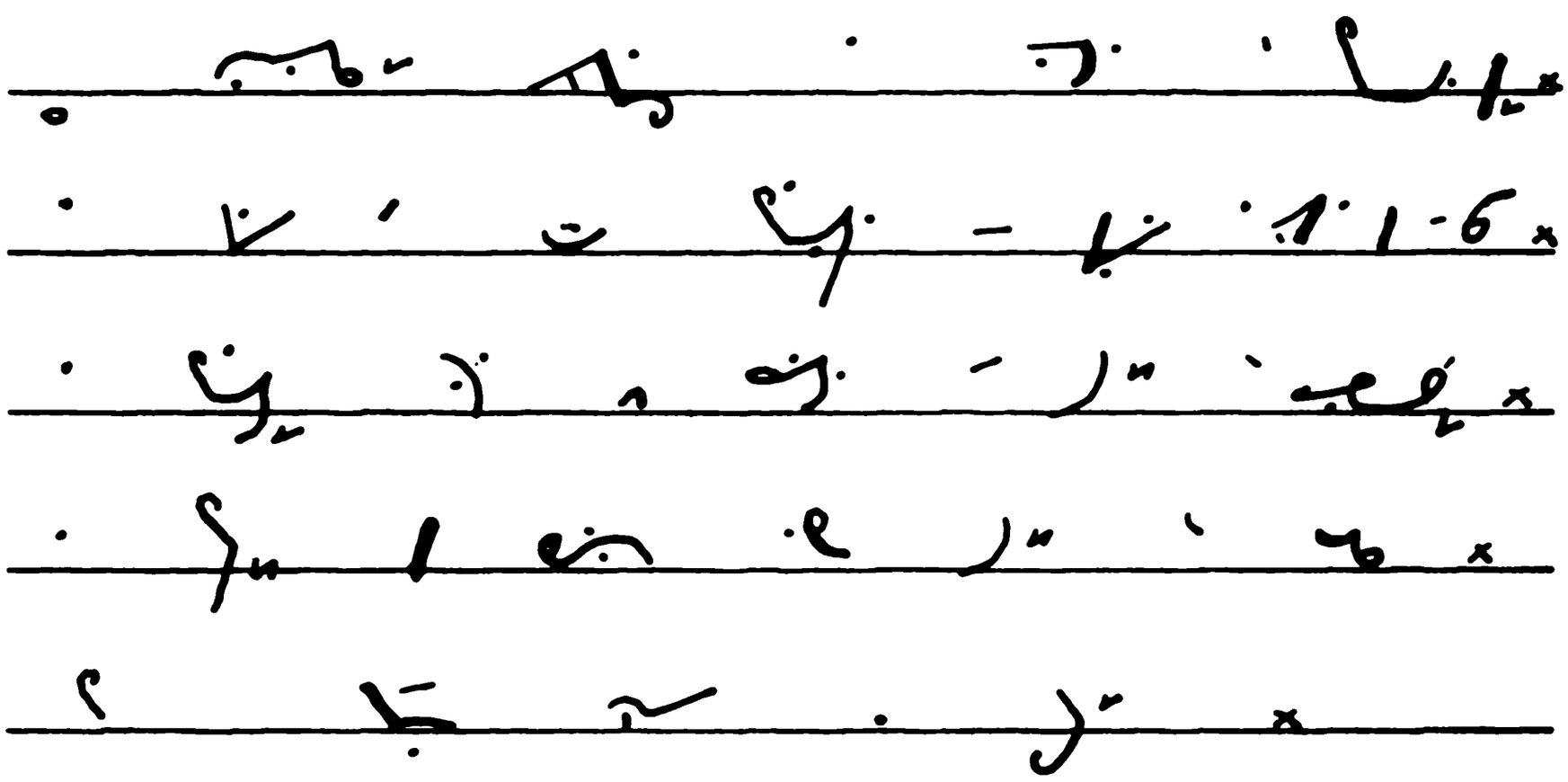
A RAPARIGA TEM UM VESTIDO NOVO.

ESTE BLOCO DE PAPEL É PEQUENO.

A GLICÍNIA CHEIRA BEM.

OS PLÁSTICOS TÊM LINDAS CORES.

Finalmente acabe por traduzir mais estes sinais estenográficos:

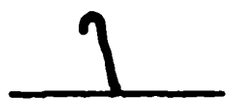


Posto isto vamos à *DÉCIMA SEGUNDA LIÇÃO.*

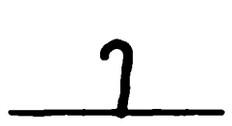
L I Ç Ã O 12

A junção da letra *R* às consoantes *P*, *B*, *T*, *D*, *J*, *C* e *G* é operada mediante a construção de um pequeno *GANCHO* feito *DA ESQUERDA PARA A DIREIRA* depois das referidas letras.

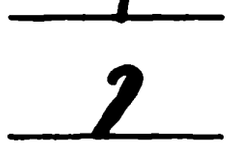
Eis como se procede:

pr 

br

tr 

dr

jr 

cr

gr

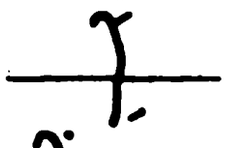
Notemos alguns exemplos de palavras contendo esta aludida composição:

cratera

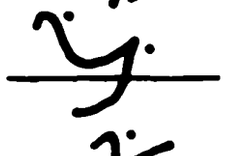
gravata

prima

braço

prato 

Brasil

prancha 

drama

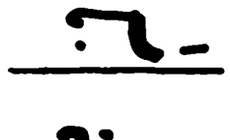
trazer

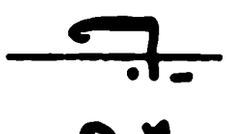
grave

gramática

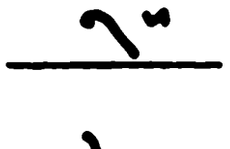
brinco

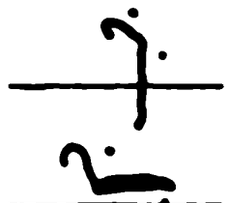
bruto

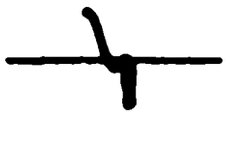
cravo 

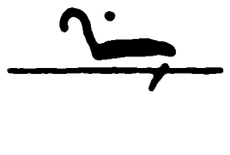
grito 

dragona

praia 

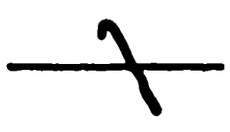
prata 

pedra 

prego 

Anotemos mais algumas *ABREVIATURAS* frequentemente utilizadas em variados textos:

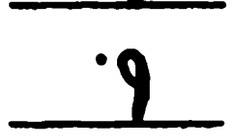
Dr. *durante*

por  *para*

Quando a palavra se inicia por *S (som)* e a seguir tem *PR*, *BR*, etc., não há necessidade de indicar o *R*, pois se coloca o *S* do lado do *R* ficando portanto este indicado.

Vejamos como se faz:

espírito *sobre*

escrito *estrada* 

O mesmo acontece com o *ST*. O som de *STRP* etc, é indicado da seguinte forma:

estreiro *estrépito*

esterco

Vejamos outras mais *ABREVIATURAS* que há conveniência em fixar:

sem *sim*

sobrescrito *superior*

sobressalto *surpresa*

segredo *secreto*

D É C I M O T E R C E I R O

E X E R C Í C I O

Faça representar em estenografia as seguintes frases:

O FOTÓGRAFO QUE TIROU A VISTA DA PRAIA É ARTISTA.

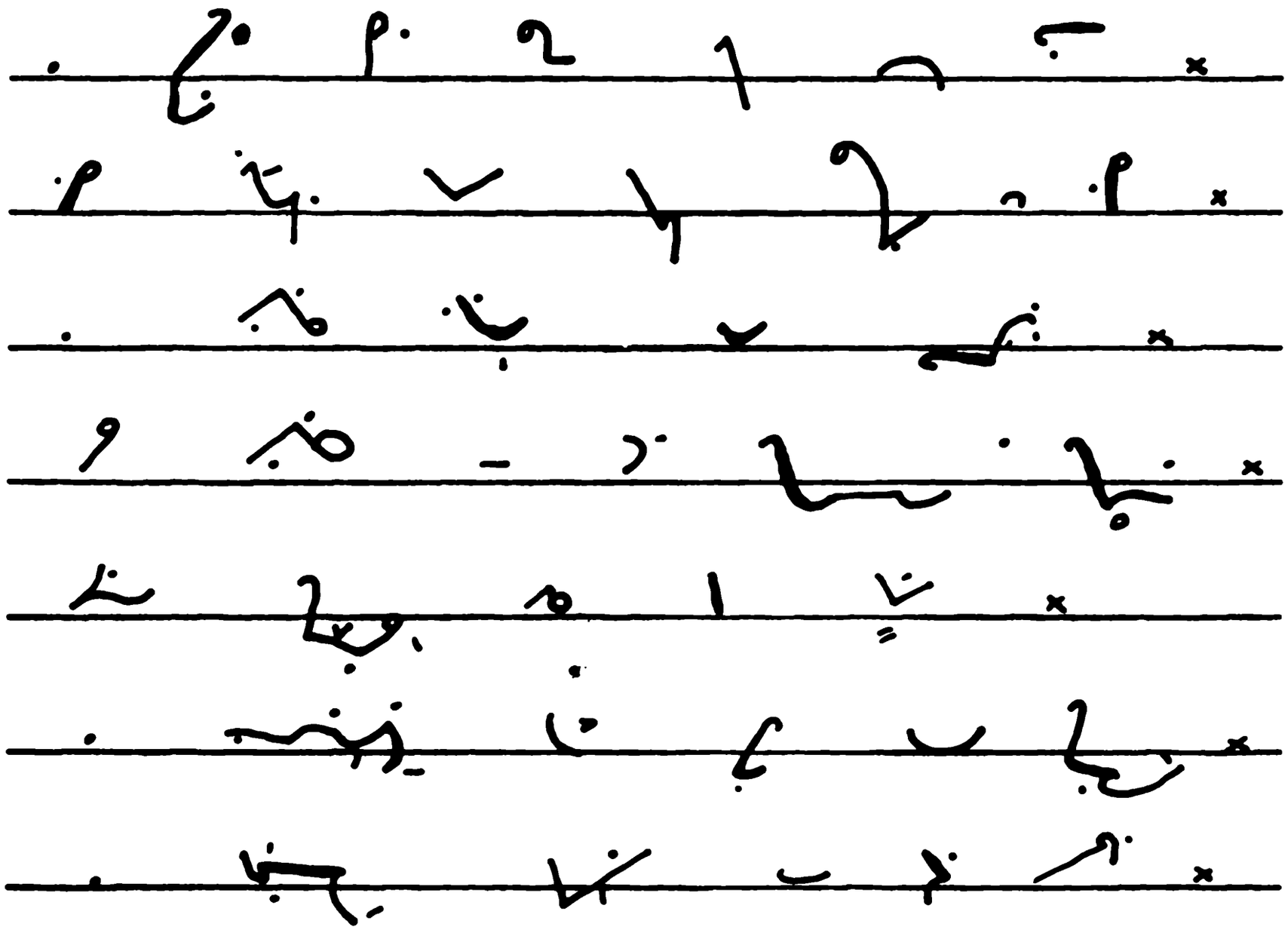
A RAPARIGA GOSTA DE MÚSICA MAS DETESTA O ESTUDO.

O MÉDICO DECLAROU O DOENTE INCURÁVEL.

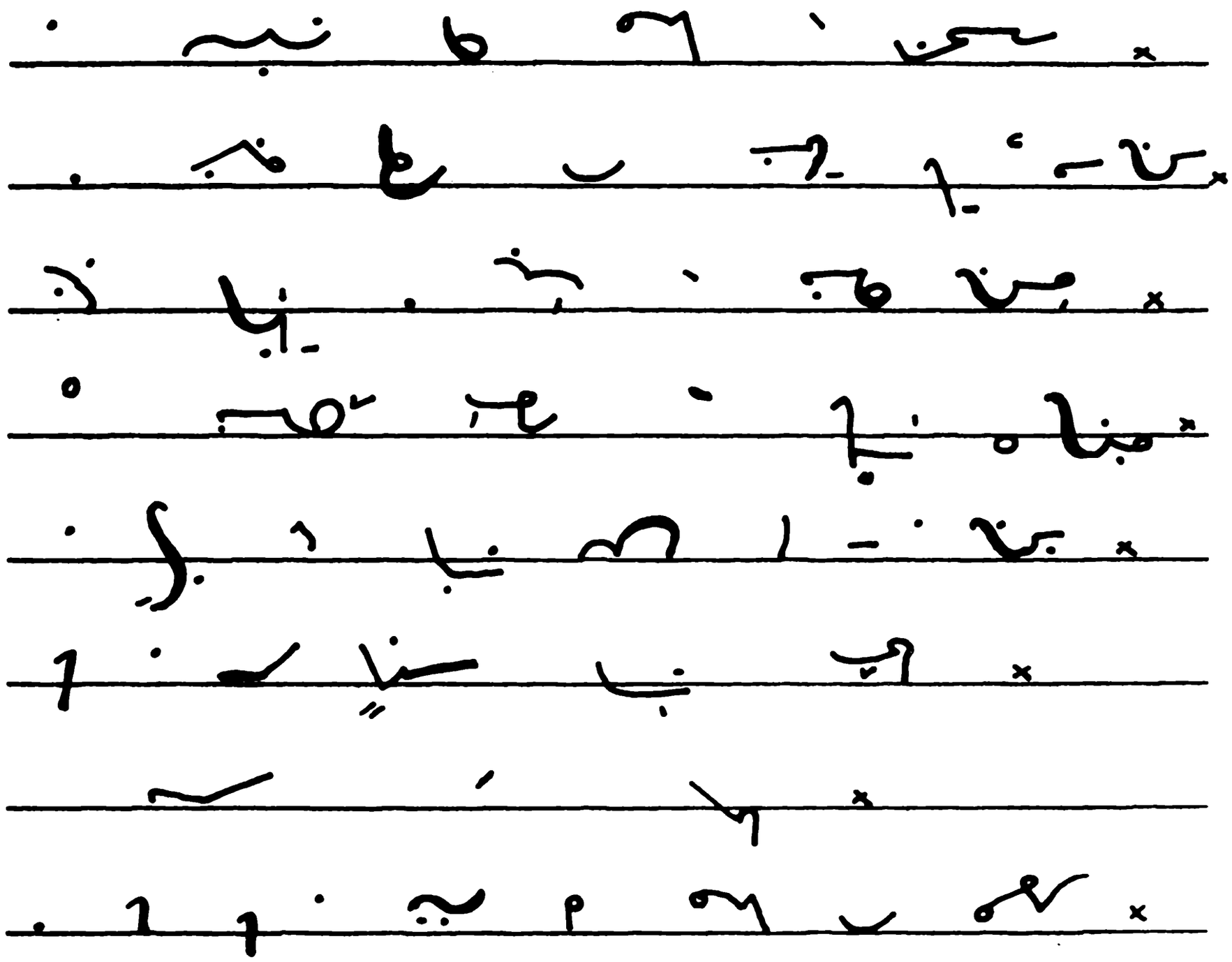
O RAPAZ TROUXE UM PAPAGAIO DO BRASIL

O MENINO CHOROU POR PARTIR A GARRAFA.

Traduza os seguintes sinais estenográficos que segui
damente se indicam:



e seguidamente à tradução de mais estes outros:



L I Ç Ã O 13

Nas curvas o gancho *R* é sempre construido *DENTRO DA CURVA*, como acontece, por exemplo, em:

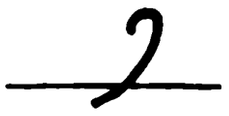
vr *fr*

mr *nr*

Do mesmo modo o gancho *L* é construido *DENTRO DA CURVA*, sendo no antanto *MAIOR* do que o gancho *R*.

Vejamos:

fl *vl*

ml *nl* 

xl *xr*

A combinação *XR* é construida *DE CIMA PARA BAIXO*, sucedendo o inverso na combinação *XL* que é construida *DE BAIXO PARA CIMA*.

xr *xl*

As consoantes *FR e VR* podem ser representadas de duas formas, respectivamente:

fr

vr

o que permite a utilização da forma mais conveinente para a

junção com outras consoantes. No geral a forma invertida é utilizada *DEPOIS DE CONSOANTES FEITAS DA ESQUERDA PARA A DIREITA* como acontece em:

cofre *caverna*

provar

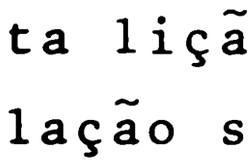
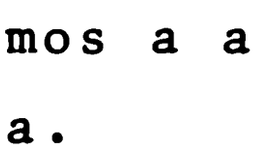
É também utilizada a forma invertida (de baixo para cima), antes de *C*, *G*, *N* ou *R*, como acontece por exemplo, em:

África *refrega*

reverso *nevrite*

De igual forma se invertem *FL* e *VL* como podemos vêr na representação das palavras:

naval *cavalaria*

rival  *reflecte* 

Quando se pretenda indicar uma *VOGAL* que fica entre *FR* ou *VL* ou *PR* ou *PL* etc., emprega-se um *PEQUENO CÍRCULO* para *A* e *I* e um *PEQUENO TRAÇO ATRAVESSADO NA LETRA* para o *O* e para o *U* como verificamos em:

jornal *charco*

parque *verme*

Finda esta lição é tempo de procedermos a alguns exercícios de recapitulação sôbre a matéria já dada.

D É C I M O Q U A R T O

E X E R C Í C I O

Faça figurar em estenografia as frases que seguidamente ficam indicadas:

O MERCADO TEM SEMPRE FRUTA, CARNE, ETC.

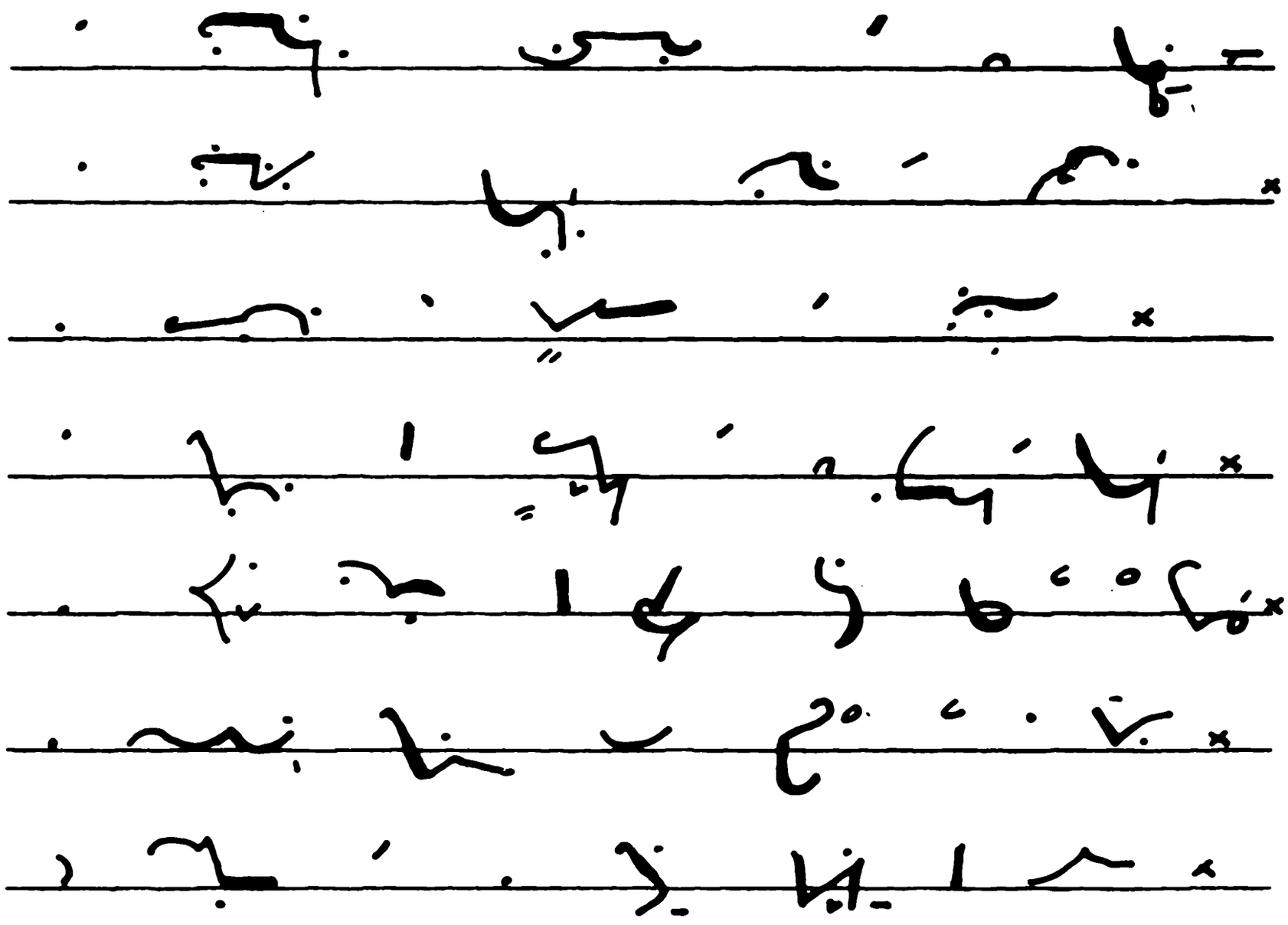
A FRUTA VERDE FAZ MAL AO ESTÔMAGO.

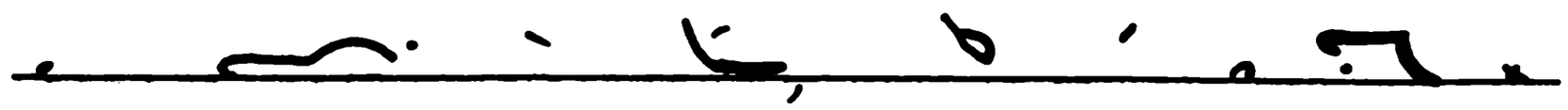
O CHEFE TEM DE VERIFICAR TUDO O QUE ESTÁ NA LISTA.

A FRAGATA NAVEGA PARA OS MARES DO NORTE.

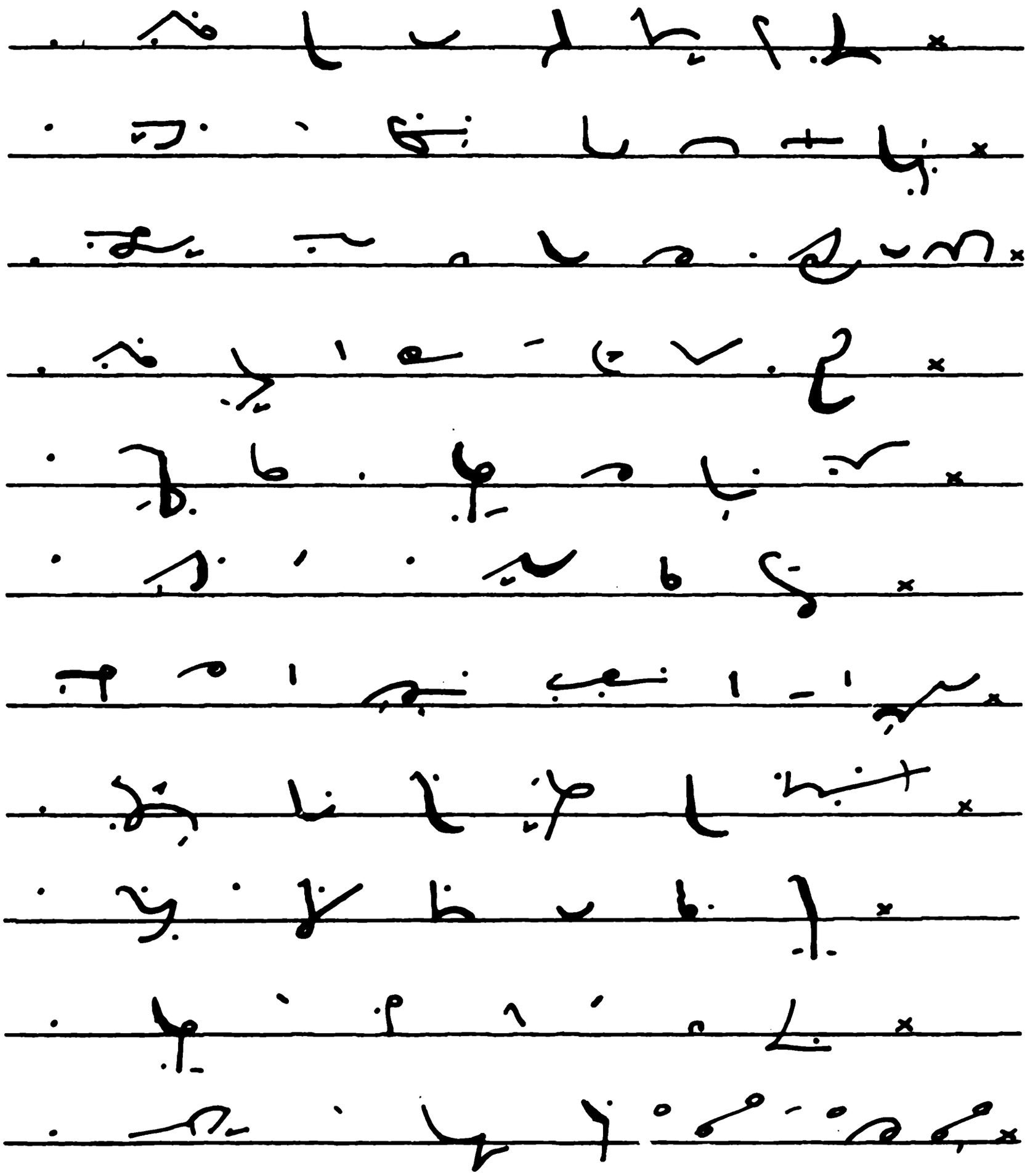
NÃO POSSO IR PASSEAR PORQUE TENHO MUITO QUE FAZER.

Procure agora traduzir os seguintes sinais estenográficos:





e bem assim à tradução de mais estes outros:



Resolvido este exercício vamos dedicar-nos à *DÉCIMA QUARTA LIÇÃO.*

L I Ç Ã O 14

Já anteriormente explicámos que todas as palavras terminadas em *AM*, *EM*, *IM*, *OM* e *UM* se escrevem em estenografiam como se tivessem no final um *N* em vez de um *M*, isto porque o som é idêntico.

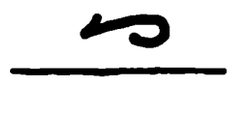
Assim é que um pequeno *GANCHO* no fim das consoantes e *DENTRO DAS CURVAS*, junta *N* a essas curvas.

Eis alguns exemplos:

fim

vem

eram

homem 

tinham

nem

Nas consoantes direitas o *N GANCHO* é construido também do mesmo lado do *R GANCHO*, como se pode verificar em:

pn

bn

tn

dn

cn

gn

fn

vn

sn

rn

ln

e nas palavras:

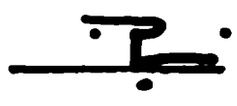
tom

pêndula

bando

bandido

mercantil

cantiga 

pancada

sabem

Um *PEQUENO GANCHO* feito do lado dos *S (CÍRCULO)* serve para juntar *F* ou *V* às *CONSOANTES DIREITAS* como seguidamente se exemplifica:

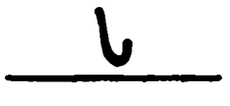
pf

pv

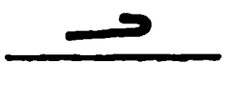
tf

tv

df

dv 

cf

cv 

gf

gv

Nas *CURVAS* porém já não se utiliza o *GANCHO* para representar *F* ou *V*, procedendo-se então da seguinte forma.

tafetá

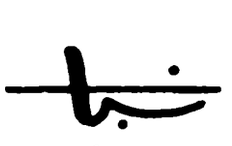
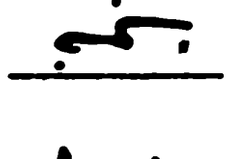
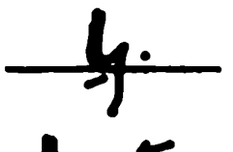
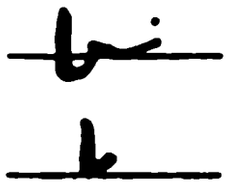
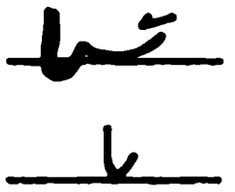
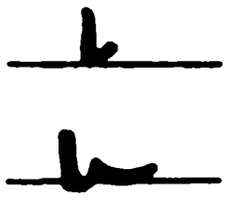
divina 

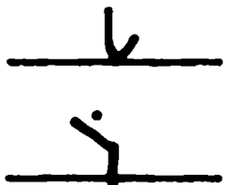
gráfico 

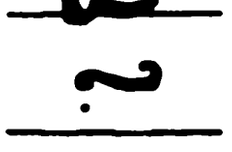
devota 

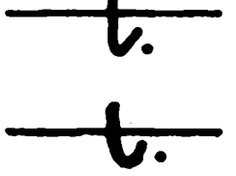
define 

deviam 

deve 

teve 

defende 

patife 

grave

tive

D É C I M O Q U I N T O
E X E R C Í C I O

Procure fazer representar em estenografia as seguintes palavras:

economia

bandeja

grande

tenda

banda

prende

frango

gráfico

junta

devem

prender

fenda

venda

flamengo

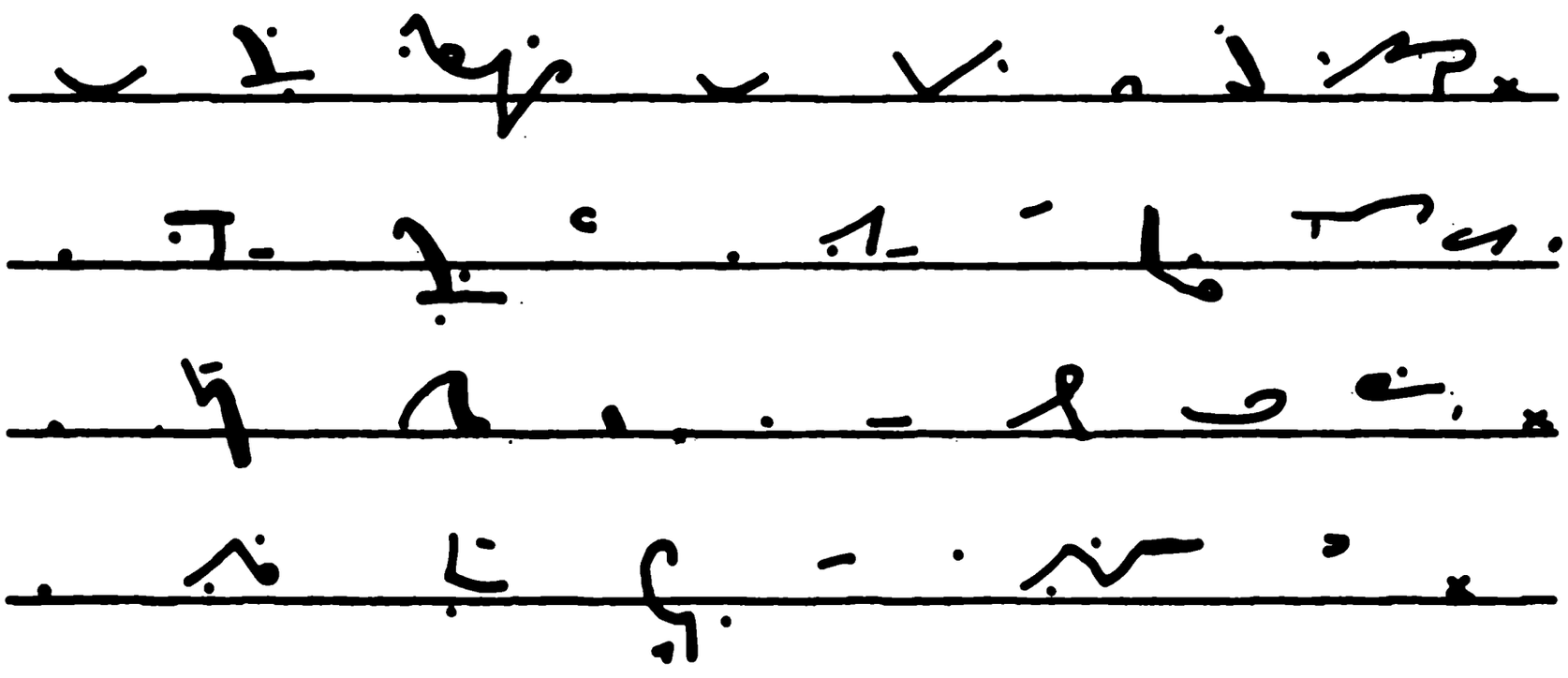
conta

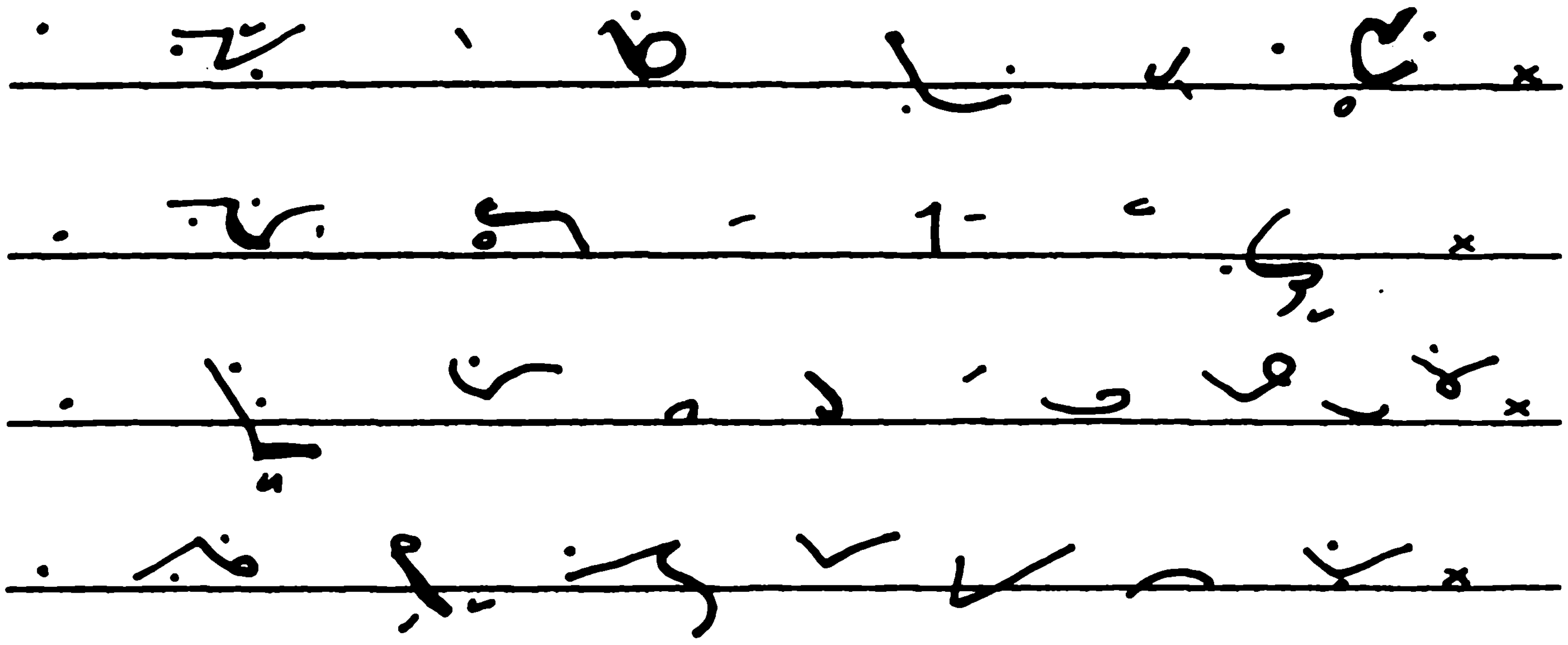
estenografia

pêndula

ponta

Traduza seguidamente os seguintes textos estenografados:





L I Ç Ã O 15

O *CÍRCULO S FINAL* quando escrito depois de um *N GAN*
CHO poderá fazer-se sem necessidade de mostrar o *N* atendendo a que a circunstância de já estar feito desse lado indica a presença do *N*.

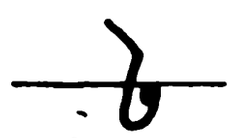
Nas *CURVAS* deverá sempre indicar-se o *GANCHO* e o *S*.

A mesma técnica de construção utilizada nos *GANCHOS R* e *L* é igualmente seguida nos *GANCHOS FINAIS N, F* ou *V*.

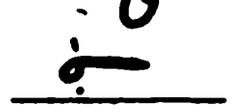
Vejamos alguns exemplos:

tens

vens

patifes 

segredo

sogra 

esplendido

fins

diferença

esmolas

explica

estrépito

esforço

.sofre

reténs

jardins

festins

festas

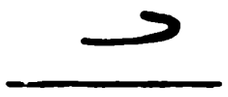
estenógrafos

escola

vinténs

Um *GANCHO GRANDE* no *FINAL DAS CONSOANTES* pretende indicar *ÃO*, como acontece nas seguintes palavras:

pão

cão 

tão

dirão

verão

casacão

vagão

tufão

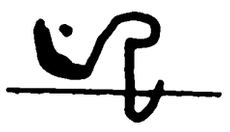
nao

mocetão

aplicarão

farão

opinião

valentão 

João

mão

rapagão

casarão

furacão

Japão

colherão

acção

terão

portão

capitão

irmão

chão

D É C I M O S E X T O

E X E R C Í C I O

Represente em estenografia as palavras que a seguir se deixam indicadas:

escrever

estrela

esprima

escravo

esfrega

estoico

trânsito

estrangeiro

estranho

sagrar

estriga

estrofe

escrúpulo

escova

sofreria

estravagante

super

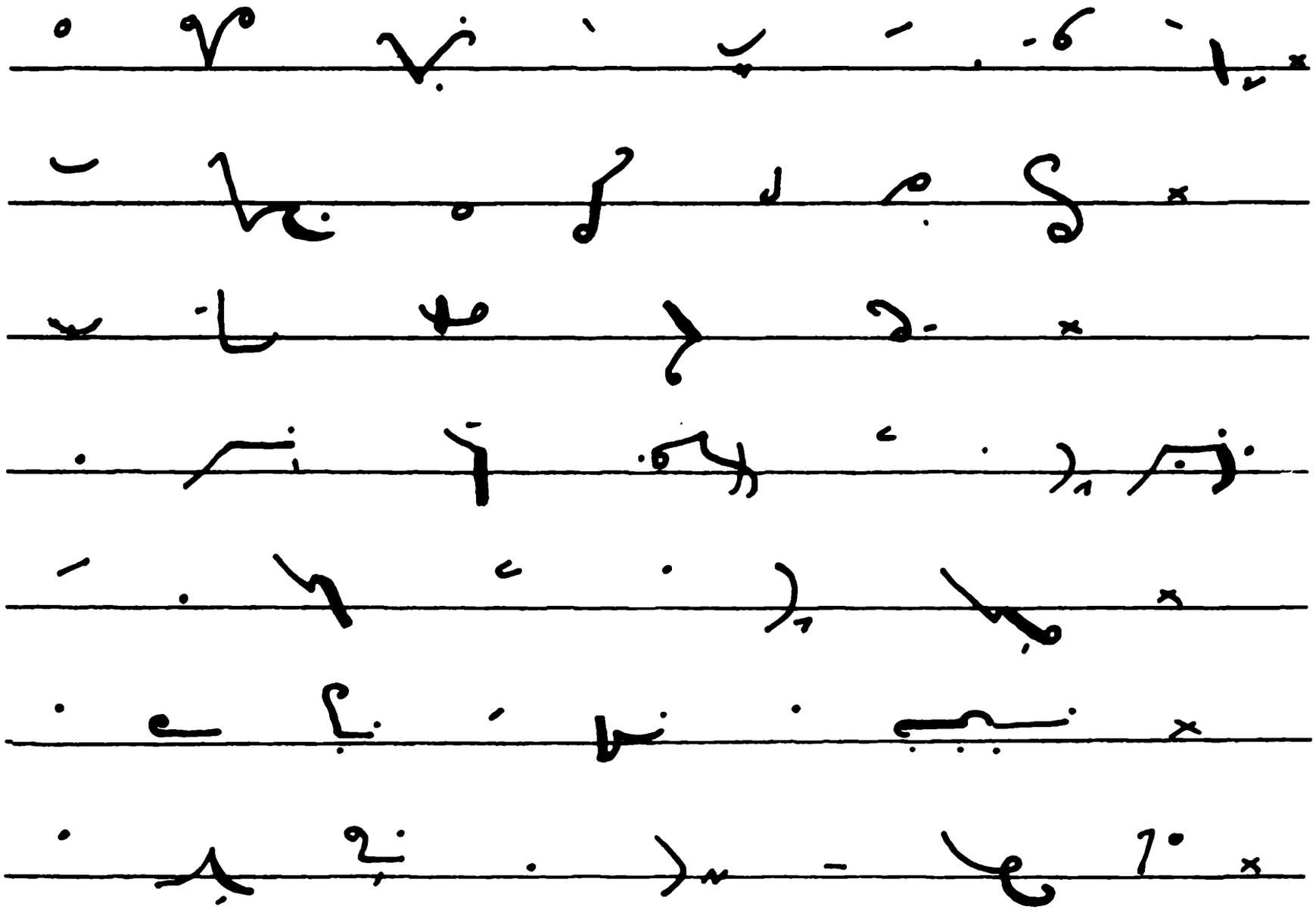
sabre

sobre

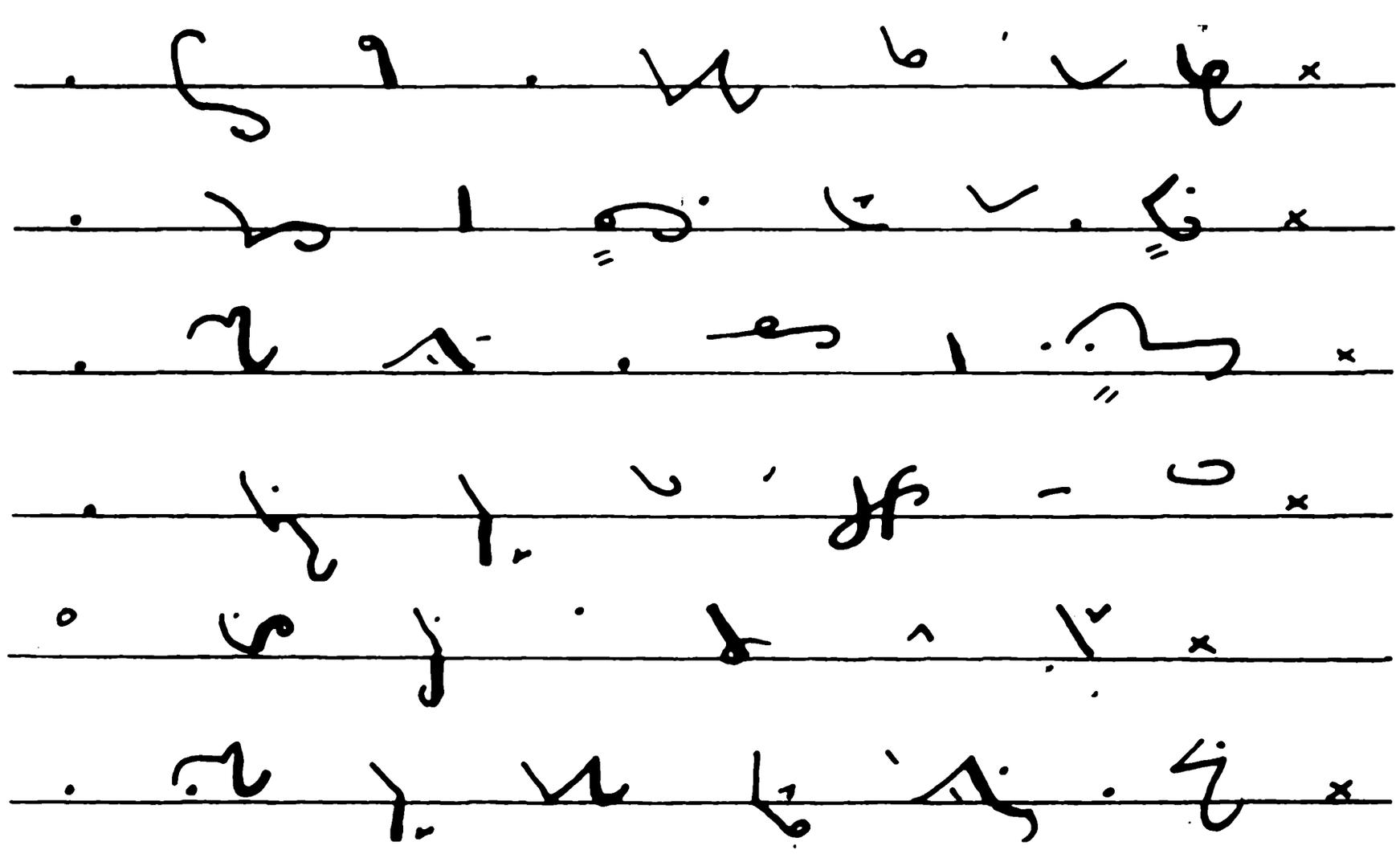
e mais as seguintes frases:

O CÃO DO ROMÃO MORDEU O IRMÃO DO ADRIÃO NA MÃO.
O CAPITÃO LOBÃO APRESENTOU O DR.ALARCÃO NO SALÃO.
O AVIÃO PARTIU PARA O JAPÃO MAS APANHOU UM TUFÃO.
A OCASIÃO FAZ O LADRÃO MAS DEVEMOS TER COMPAIXÃO.
O CÃO ESTÁ ESTENDIDO NO CHÃO JUNTO AO PORTÃO.
O SOLTEIRÃO COMEU PÃO COM SALPICÃO E PIMENTÃO.
O FURACÃO FEZ CAIR NO CHÃO AS ÁRVORES DA REGIÃO.

Traduza agora as seguintes frases estenografadas:



e seguidamente estas outras:



Vamos agora à *DÉCIMA SEXTA LIÇÃO*.

L I Ç Ã O 16

O som de *ÇÃO* ou *SÃO* é em estenografia representado por um *PEQUENO CÍRCULO* com um *PEQUENO GANCHO* como poderemos comprovar na representação das palavras:

sessão

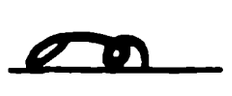
devoção

são

visitação

remuneração

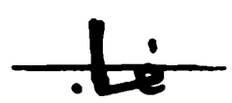
atrapalhação

estimação 

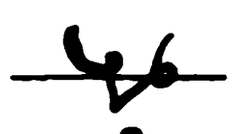
navegação

coração

ração

educação 

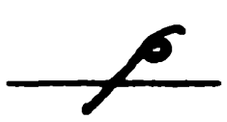
avaliação

ventilação 

satisfação

nação

orientação

lição 

tenção

bênção

Ao representarmos uma *CONSOANTE* com o *DOBRO DO SEU TAMANHO USUAL* aumentamos as sílabas *TAR*, *TER*, *TIR*, *TOR*, *TUR*, *TRE*, *DAR*, *DER*, *DIR*, *DOR* ou *DUR*.

Vejamos alguns exemplos:

cantar

vender

fitar

entre

deitar

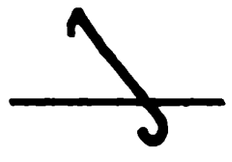
meter

plantar

findar

Procurando facilitar a leitura das palavras escritas com *SINAIS DOBRADOS*, deverá ter-se o cuidado de colocar a *VOGAL* no seu correspondente lugar, isto porque existem palavras que fàcilmente poderão confundir-se.

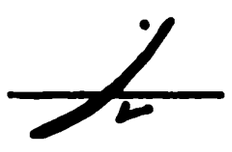
Note-se, por exemplo:

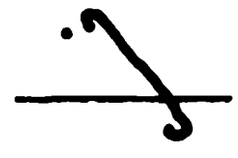
prender 

mandar

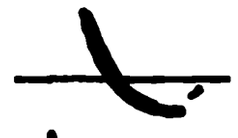
mudar

vedar

ageitar 

aprender 

meter

votar 

evitar

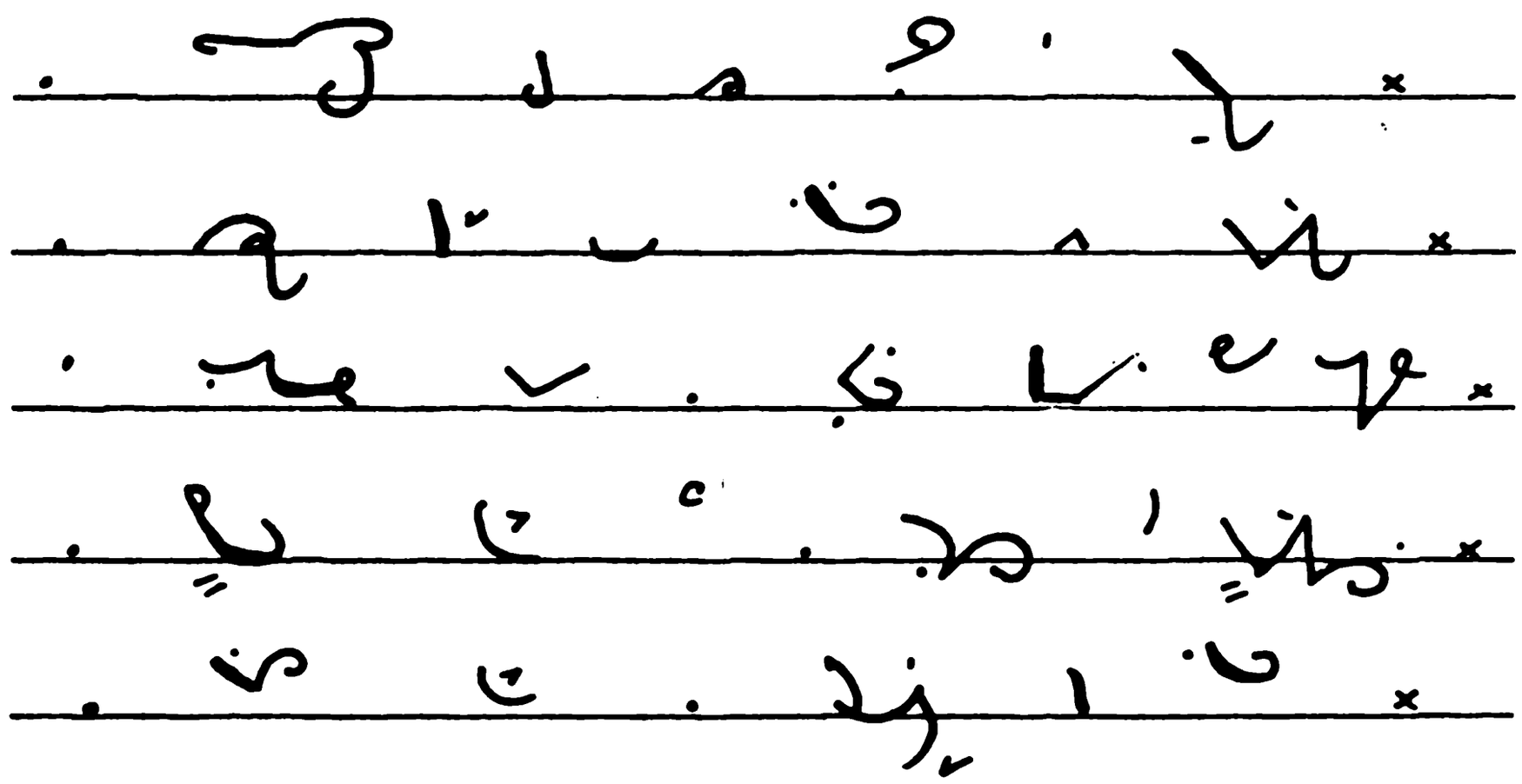
ajudar

Antes de entrarmos nos *PREFIXOS* e *SUFIXOS* iremos proceder a alguns exercícios de recapitulação que se consideram essenciais.

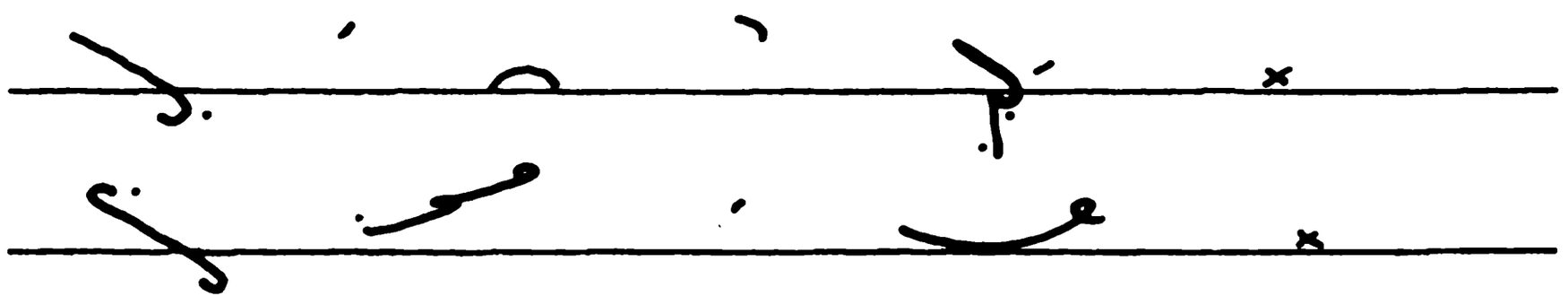
D É C I M O S É T I M O

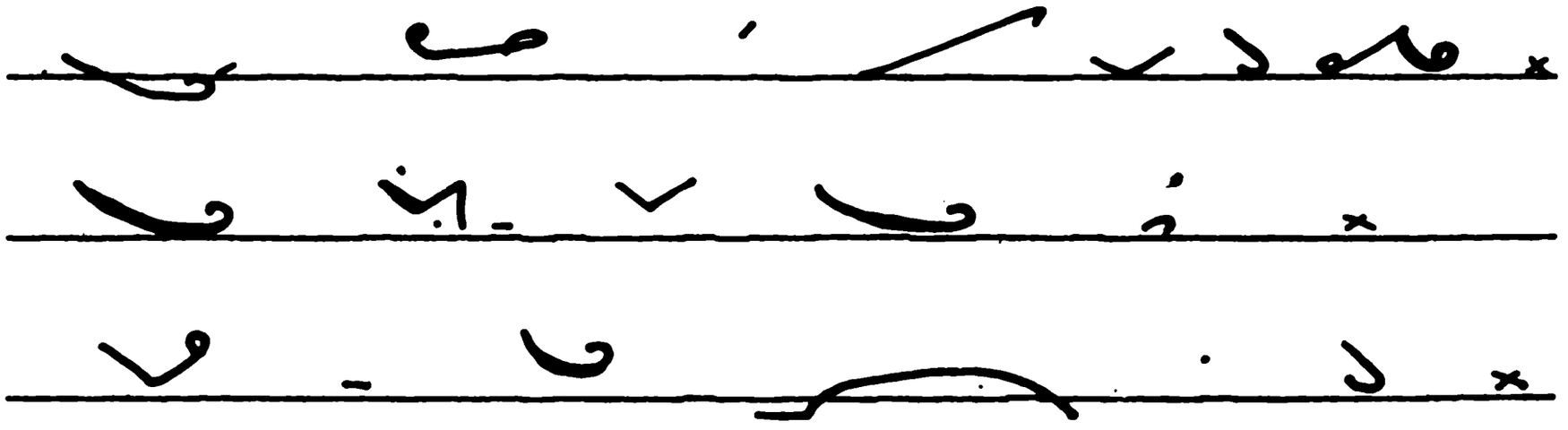
E X E R C Í C I O

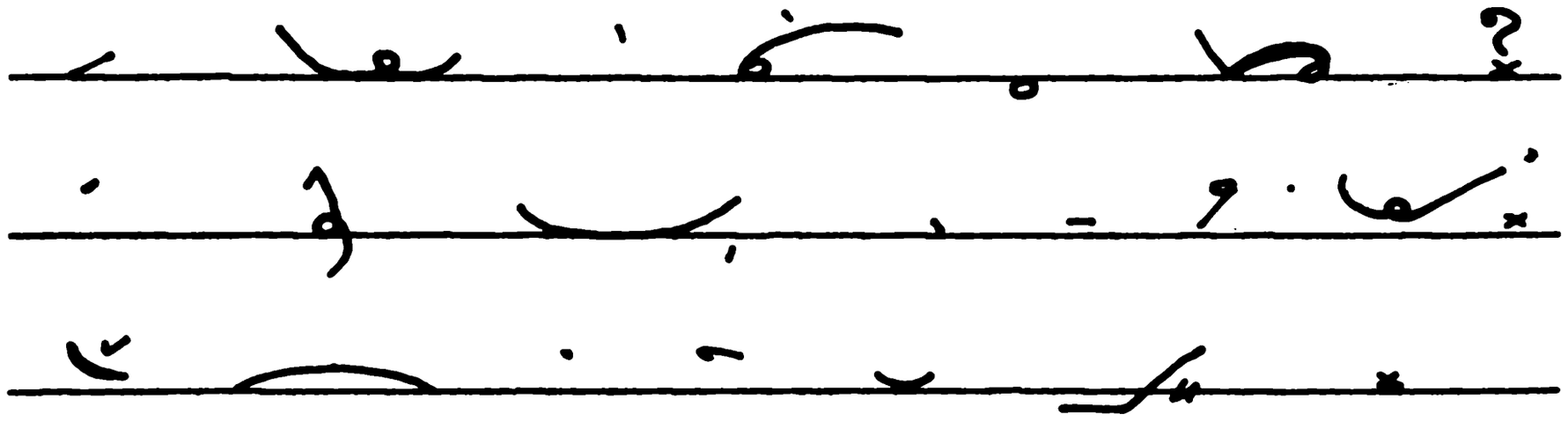
Procedendo prèviamente, como lhe temos vindo a recomendar, à sua transplantação para o seu *CADERNO PRÓPRIO DE EXERCÍCIOS*, procure traduzir os seguintes sinais estenográficos:



e ainda mais os seguintes:







Procure agora representar em estenografia as seguintes frazes:

O JOÃO É CAMPEÃO DA AVIAÇÃO E DA EQUITAÇÃO.
O RAPAGÃO TEM UM JAQUETÃO E UM ROUPÃO COR DE GRÃO.
O ADÃO ESTAVA NA SOLIDÃO ANTES DA CRIAÇÃO DA EVA.
O MOCETÃO É UM VALENTÃO QUE SE DEFENDEU DO LADRÃO.
O DEVER DO CIDADÃO É EVITAR A OCASIÃO DO MAL.
O DR.ALARCÃO DEU LIÇÃO SOBRE AS DOENÇAS DO PULMÃO.
A SITUAÇÃO DO CAPITÃO LOBÃO É DIGNA DE ADMIRAÇÃO.
DERAM PARA A REFEIÇÃO DO JOÃO PÃO COM REQUEIJÃO.
O VAGÃO, SE NÃO FOSSE O TRAVÃO, ENTRARIA NA ESTAÇÃO.
O ROMÃO SOUBE A LIÇÃO E DEU SATISFAÇÃO.

e, do mesmo modo, as seguintes palavras soltas:

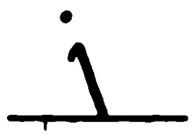
brotar	*pender*
render	*voltar*
cortar	*soltar*
saltar	*manter*
multar	*captar*
cantar	*britar*
deitar	*notar*
lidar	*estender*
recordar	*entre*
deleitar	*revoltar*

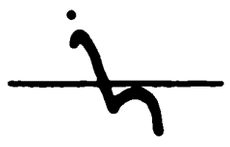
L I Ç Ã O 17

OS PREFIXOS

Recomendamos particular atenção a toda a matéria que vai seguir-se na qual, em primeiro lugar, vamos tratar dos *PREFIXOS* e. seguidamente, dos *SUFIXOS*.

Teremos assim que um *PONTO* colocado *ANTES DA PALAVRA* serve para efectuar a junção de *COM*, *CON* ou *CUM*, como poderemos ver em:

compra  *conduzir*

cumprir 

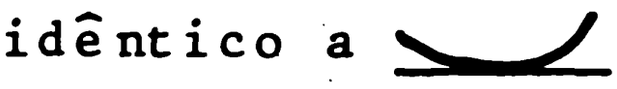
Quando no *MEIO DA PALAVRA*, em vez de se utilizar o ponto, *CORTA-SE A PALAVRA* como acontece em:

inconstante *circunferência*

A colocação de um *TRAÇO ANTES DA PALAVRA* (junto ou separado) serve para efectuar a junção de *ACOM* ou *ACON*.

Exemplos:

acompanhar   *acontecer*

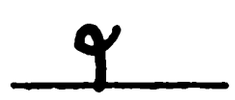
Um sinal idêntico a  representa *INTRO*, *ENTRE* ou *ENTER* (junto ou separado).

A palavra *MAL* é representada pelo sinal (separado), procedendo-se à sua junção do seguinte modo:

malfeito *malmequer*

Por se tratar realmente de matéria que convém fixar vejamos mais alguns exemplos de *PREFIXOS:*

inscr

instr 

insp

inst

des

inspr

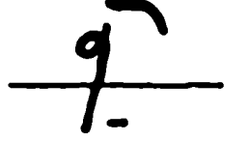
e outros mais exemplos da sua construção:

inscrever

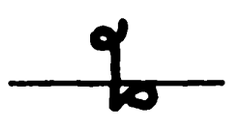
inspecção

descompor

desconsiderar

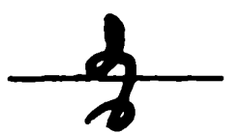
instrutor 

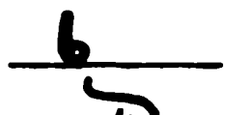
instrução

instrumento 

desculpar

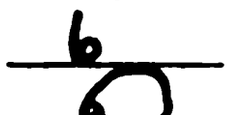
inspiração

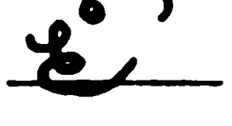
destruição 

desconfiar 

instigação

instante

desconsolar 

inspeccionar 

instalação

E vamos terminar esta lição com a indicação de mais algumas abreviaturas adoptadas em estenografia:

importante, importância

impossível

particular

D É C I M O O I T A V O

E X E R C Í C I O

Faça representar em estenografia as palavras que a seguir ficam indicadas:

comparecer
comprar
encontrar
consultar
aconselhar
comprador
desconsolo
decompor
conveniente
confirmação
consideração
entremeio
inconstante
malvestido
malvisto
comprimento
conflito

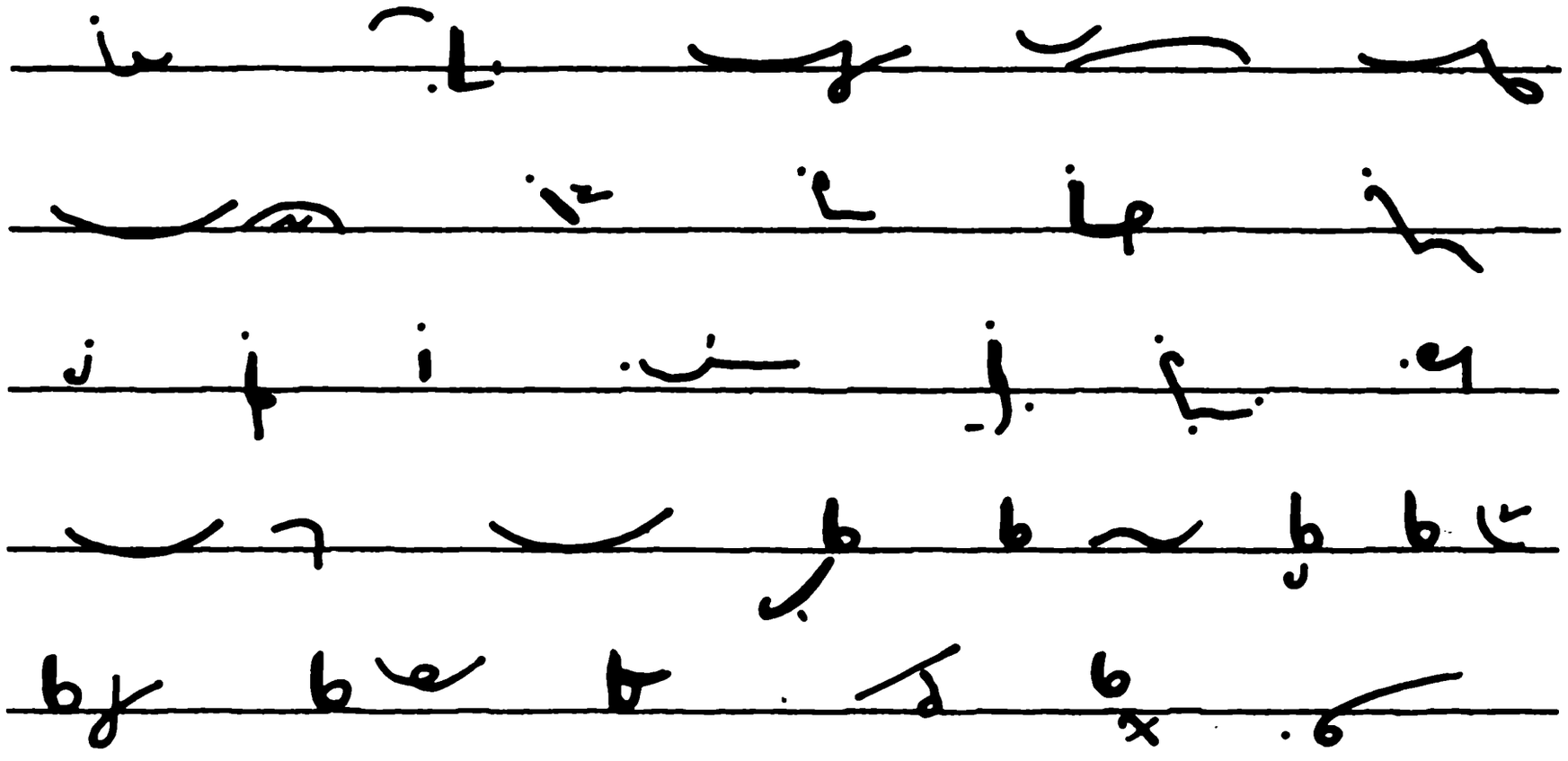
continuar
comboio
circundar
recompor
malcriado
maldade
recompensa
compre
circunvalação
desconsiderar
introdução
intrometer
inconsolável
malcontente
mal comparado
consentir
contente

E de igual modo as seguintes frases:

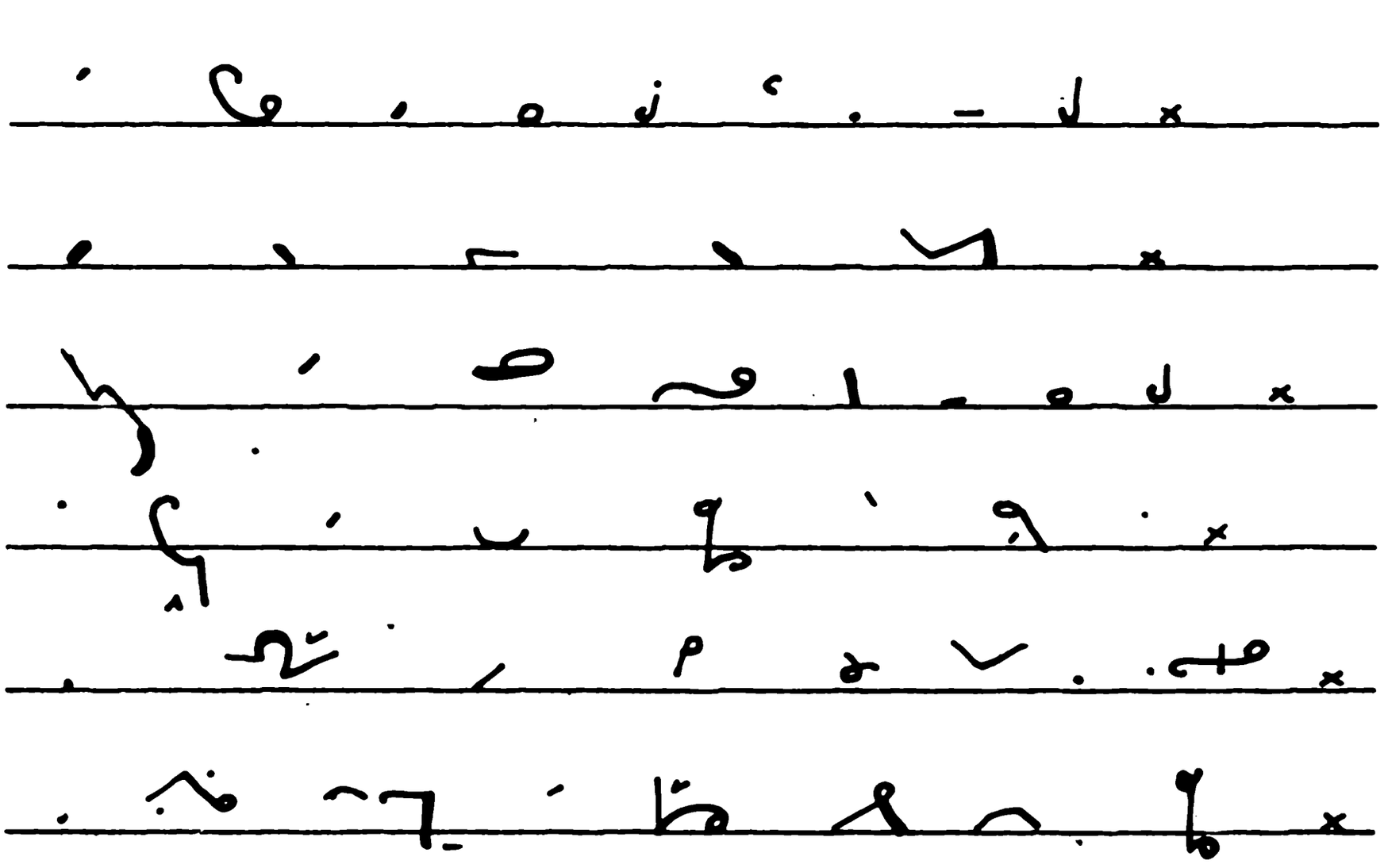
A INSTRUÇÃO É NECESSÁRIA MAS NÃO SUPRE A EDUCAÇÃO.
QUEM DESCONFIA NÃO É CERTO.
PARA ENTRAR PARA SÓCIO É PRECISO INSCREVER-SE.
ELA ESTÁ SEMPRE PRONTA A DESCULPAR OS OUTROS.

POR MAIS QUE SE LHE FAÇA NUNCA ESTÁ CONTENTE.
SER INGRATO É NÃO SER RECONHECIDO.
O INSPECTOR NÃO FICOU CONTENTE COM OS ESTUDANTES.

Procure agora, na solução da segunda parte deste exercício, traduzir os seguintes sinais estenográficos:



e mais estes outros:



L I Ç Ã O 18

Vamos agora proceder à indicação dos *SUFIXOS* no método estenográfico que estamos cursando.

São eles os seguintes:

 mente

 inho, a, zinho, a

 inhos, as, zinhos, as

 bidade

 pidade

 lidade

 guidade

fidade

vidade

 cidade

 tidade

 didade

 midade

 nidade

ridade

zidade

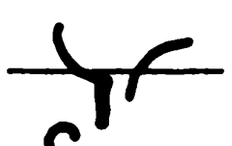
Repare-se portanto, na construção de algumas várias palavras em que entram *SUFIXOS*, como acontece em:

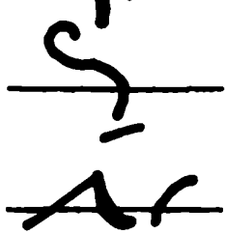
acompanhamento

coraçãozinho

bolinhos

felicidade

fidelidade 

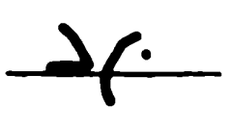
florzinhas 

rivalidade

impetuosidade

regularmente

reciprocidade

penalidade 

livrinho

irmãozinhos

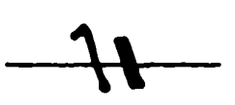
penalidade

antiguidade

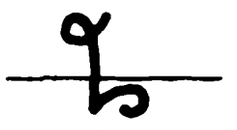
conhecimento

paizinho

velocidade

probidade 

parcialidade

instrumento 

instrumental

E terminamos a presente lição indicando a forma de algumas *ABREVIATURAS* respeitantes a vocábulos frequentemente utilizados:

governo

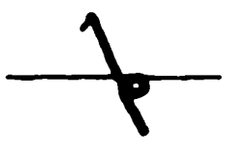
irregular

ilegal

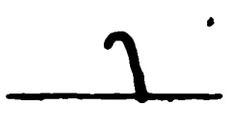
suficiente

regular

legal

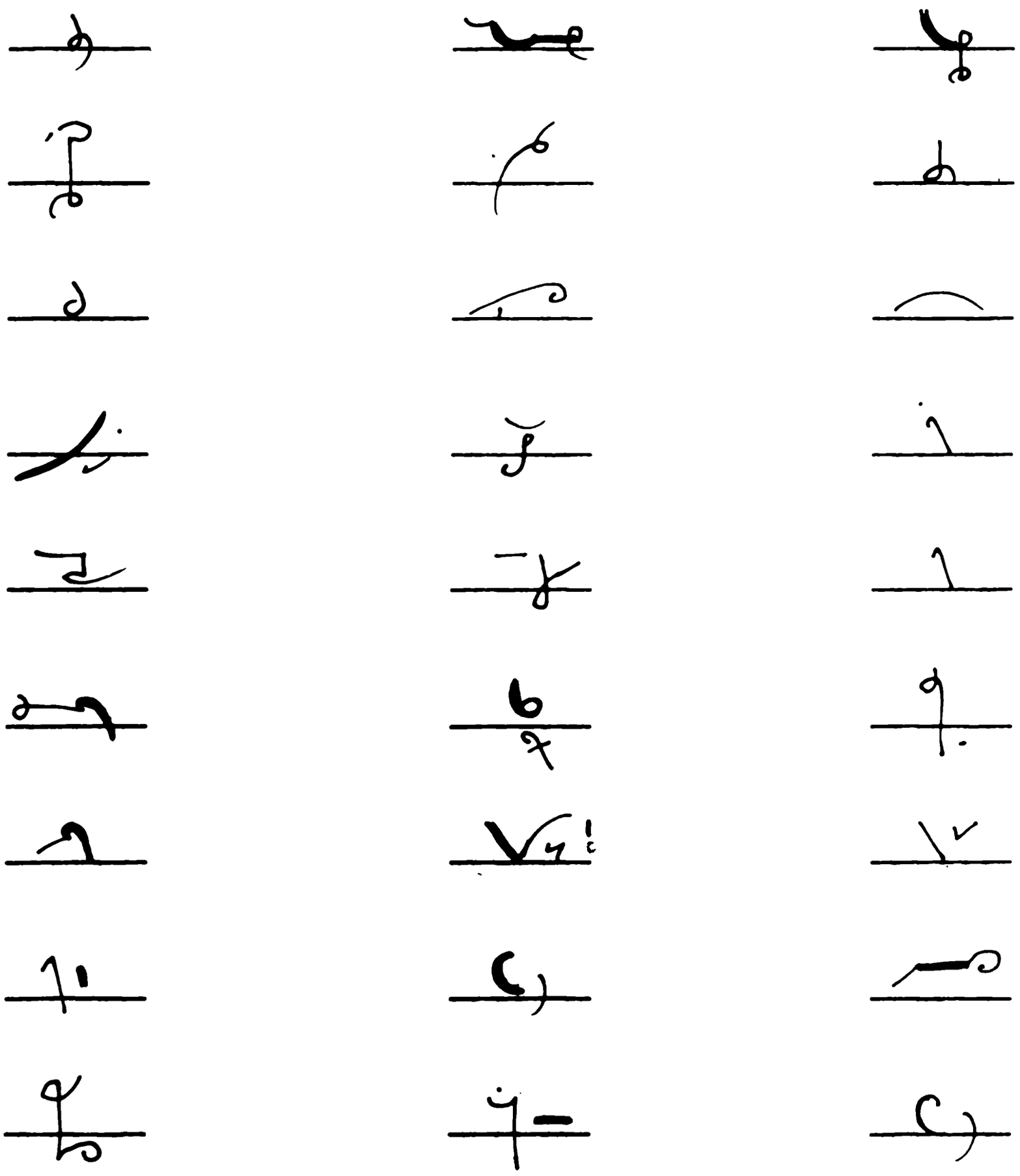
prospecto 

eficiente

oportunidade 

D É C I M O N O N O
E X E R C Í C I O

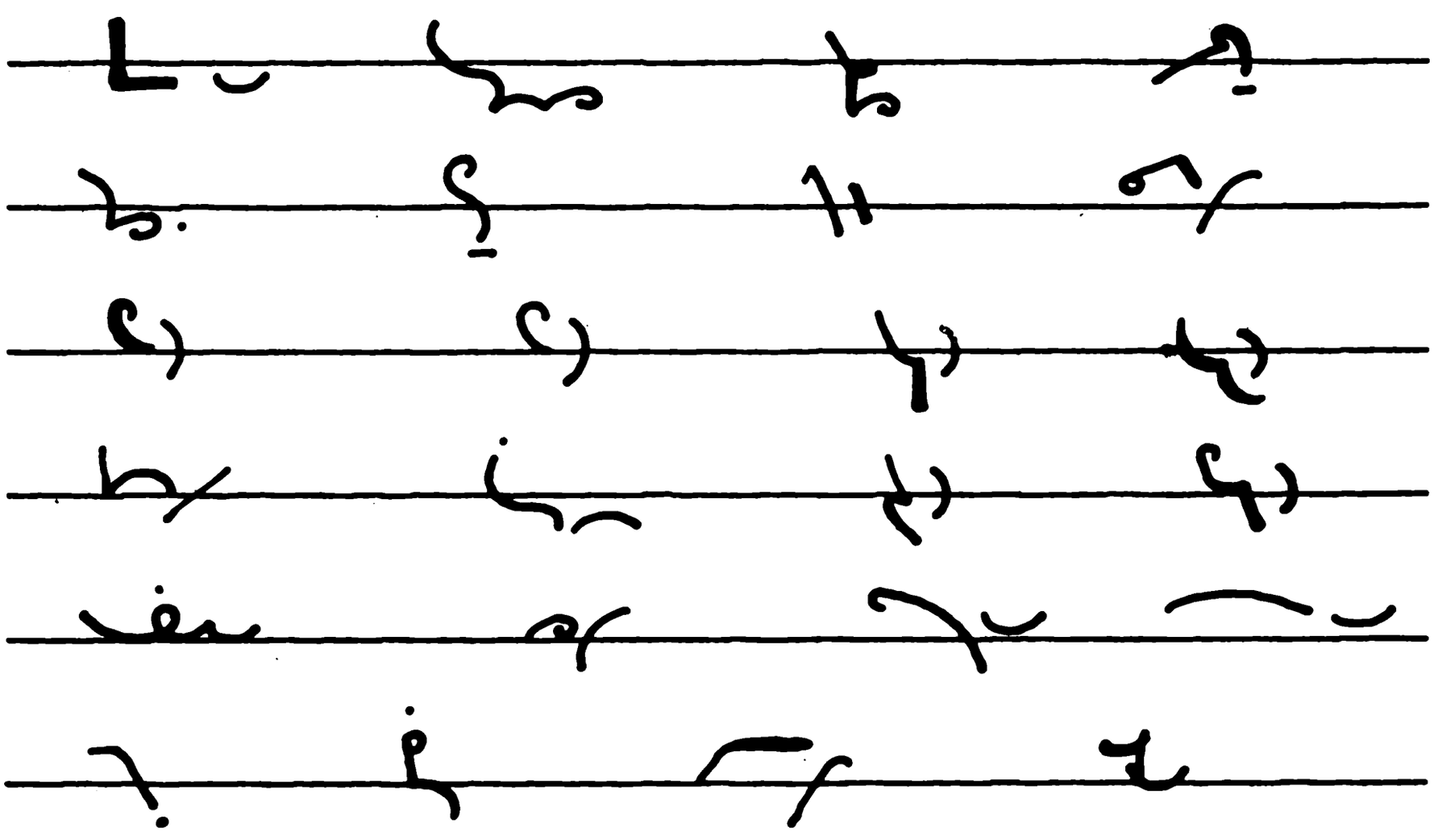
Procure fazer a tradução dos seguintes sinais estenográficos, não sem que prèviamente os passe ao seu próprio *CADERNO DE EXERCÍCIOS:*



Represente agora, em estenografia, as palavras que vão seguir-se:

patrãozinho *moldezinho*
mãozinhas *estatística*
malfeitor *sobrepôr*
completar *gramática*
recebimento *inteligente*
indigente *mantimento*
malmequer *entendimento*
superiormente *caracter*
mal educado *condecoração*
facilidade *probidade.*

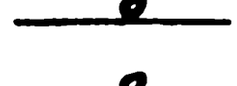
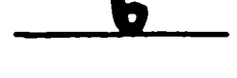
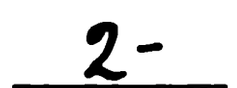
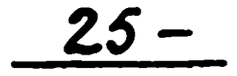
Finalmente proceda à tradução:



Resolvido este exercício poderemos agora ocupar-nos da *DÉCIMA NONA LIÇÃO*.

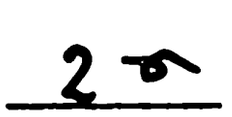
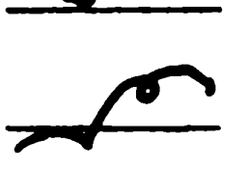
L I Ç Ã O 19

Repare-se agora como em estenografia é expressa a *NUMERAÇÃO:*

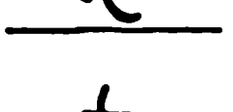
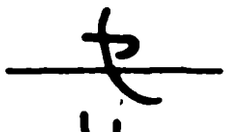
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
100	
200	
1000	
2500	
4000	
10000	

e ainda:

1º

2º	
3º	
4º	
5º	
6º	
7º	
8º	
9º	
10º	
100º	
200º	
1000º	

Vejamos agora os *DIAS DA SEMANA:*

DOMINGO	
SEGUNDA-FEIRA	
TERÇA-FEIRA	
QUARTA-FEIRA	
QUINTA-FEIRA	
SEXTA-FEIRA	
SÁBADO	

e finalmente os *MESES DO ANO:*

JANEIRO	
FEVEREIRO	
MARÇO	
ABRIL	

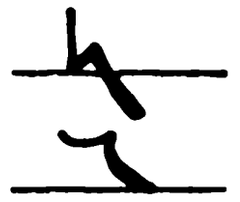
MAIO

JUNHO

JULHO

AGOSTO

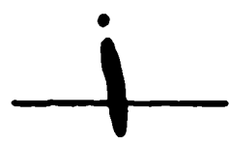
SETEMBRO

OUTUBRO 

NOVEMBRO

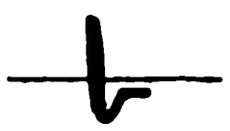
DEZEMBRO

E findamos a presente lição indicando a forma de representação de mais algumas *ABREVIATURAS* que convirá fixar:

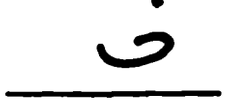
diferente 

dificil

língua

dificuldade 

arquitecto

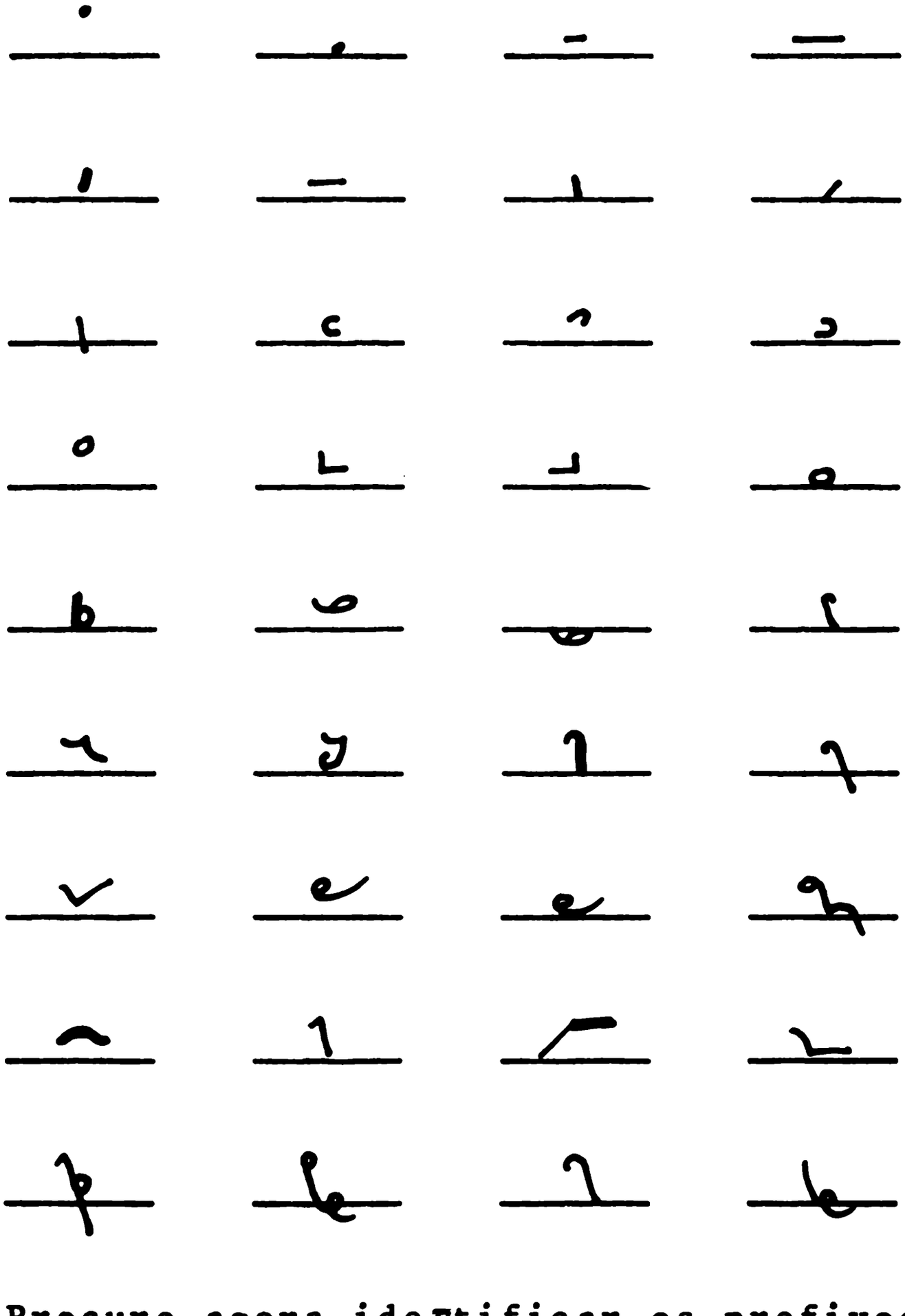
não 

nem

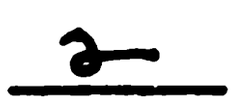
Posto isto haverá toda a conveniência em que se ceda a mais alguns *EXERCÍCIOS* de recapitulação.

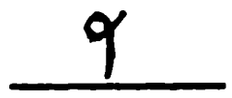
V I G É S S I M O E X E R C Í C I O

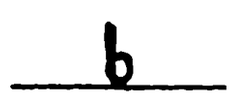
Procure identificar as seguintes abreviaturas que seguidamente se encontram expressas em estenografia:

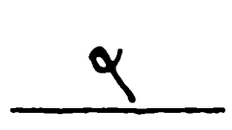


Procure agora identificar os prefixos que adiante se indicam:









E finalmente os sufixos que seguem:

L I Ç Ã O 20

No fecho das cartas são usualmente utilizadas determinadas abreviaturas cuja fórmula estenográfica vamos indicar seguidamente:

Vejamos:

De V.Exa.

At.Vnr. e Obgd.

Amigo e Sr.

Amigos e Srs.

Anotem-se agora algumas *CONTRACÇÕES* geralmente utilizadas em variadíssimos textos, como acontece, por exemplo, com:

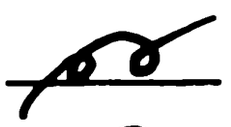
Banco

Coronel

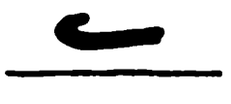
Dr.

Sra.

Exma.Sra.

Ilma.Sra. 

Jornal

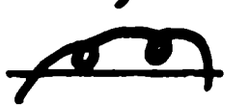
Colégio 

Serviço

Capitão

Sr.

Exmo.Sr.

Ilmo.Sr. 

Escola

Companhia

Companhia Limitada

V I G É S S I M O P R I M E I R O
E X E R C Í C I O

Procure fazer representar em estenografia as frases que a seguir se indicam:

O LEME GEMEU NA FAINA.

O MEU PAI É HUMANO.

A CASCATA SEPARA O RIO.

FAZ JOIAS E COISAS BELAS.

O HOMEM FOI PARA A CADEIA.

AS BOTAS TINHAM EXPLENDIDO ESTILO.

O PASTOR VESTE O CASACÃO.

NESTE MISTER HÁ QUE DESISTIR.

SE FAZES O FATO CLARO FICA FEIO.

SABES O QUE SEPARA O DRAMA DA COMÉDIA ?

O COFRE ESTAVA ENTRE O BLOCO E A SEBE.

O ESTIMULO FAZ O HOMEM.

HOJE HOUVE PALHAÇOS E CANTIGAS.

O BANDIDO TEVE GRAVE PENALIDADE.

AS FLORZINHAS ERAM MUITO DELICADAS.

O GAROTO E A RAPARIGA FORAM AO BAILE.

DEI A BOINA E O CASACO.

O HORÁCIO E A HELENA HOJE ESTAVAM COM CISMA.

O LEITE TEM MUITA NATA.

A PRAIA SEM SOL NEM TEVE GEITO.

O APRENDER A VENDER FAZ O HOMEM HÁBIL.

HOUVE O HÁBITO DE BOTAS COM FITAS.

HAVIA NA CASERNA DESENHOS A LÁPIS.

L I Ç Ã O 21

No intuito de facilitar uma mais perfeita assimilação das *CONSOANTES SIMPLES* e*DOBRADAS* deixaremos adiante expressa a correspondente *TABELA*.

A sua fixação muito ajudará o Aluno na construção dos textos e consequente tomada de prática estenográfica.

P

pl

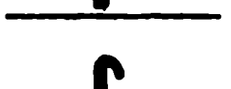
pr

pn

pf

pt

B

bl 

br

bn

bf

bd

T

tl

tr

tn

tf

tt

D

dl

dr

dn

df

dd

J

jl

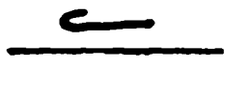
jr

jn

jf

jd

C

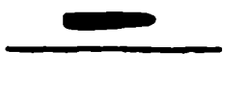
cl 

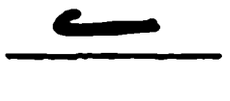
cr

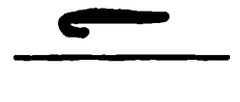
cn

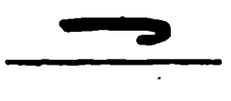
cf

ct

G 

gl 

gr 

gn 

gf

gd

F

fl

fr

fn

ft

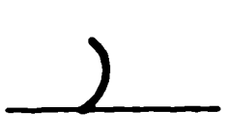
V

vl

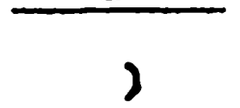
vr

vn

vd

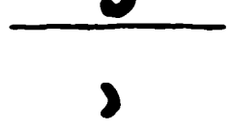
S 

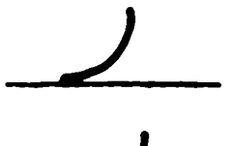
sn

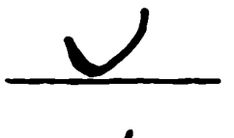
st 

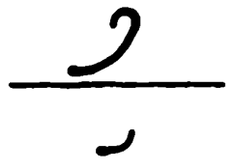
Z

zn

zd 

X 

xl 

xr 

xn

xt

M

ml

mr

mn

mt

md

L

ln

lt

ld

N

nl

nr

nn

nt

nd

R

rn

rf

rt

R

rn

rt

rd

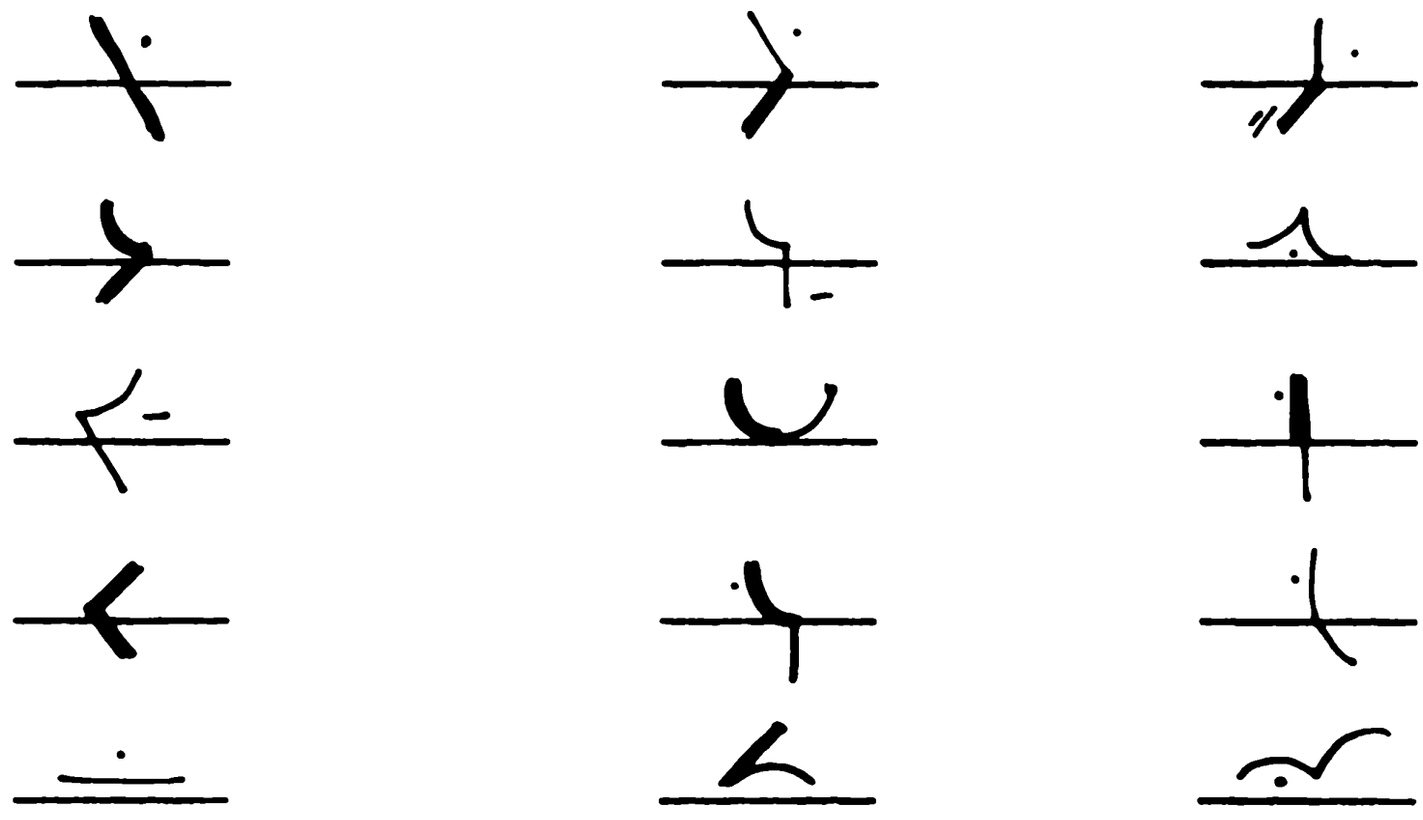
V I G É S S I M O S E G U N D O
E X E R C Í C I O

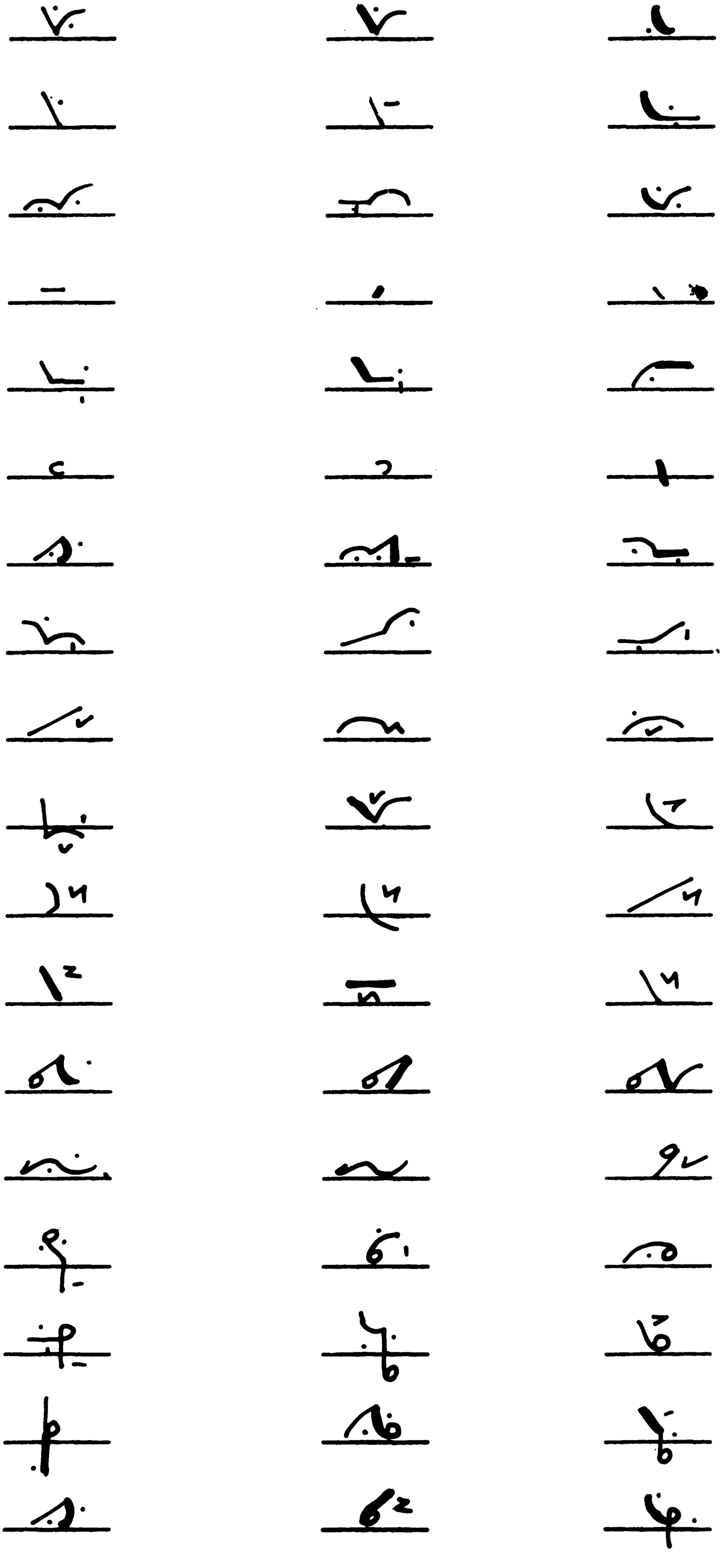
Chegados finalmente à última lição deste Curso, vamos terminar com alguns úteis exercícios de geral recapitulação da matéria.

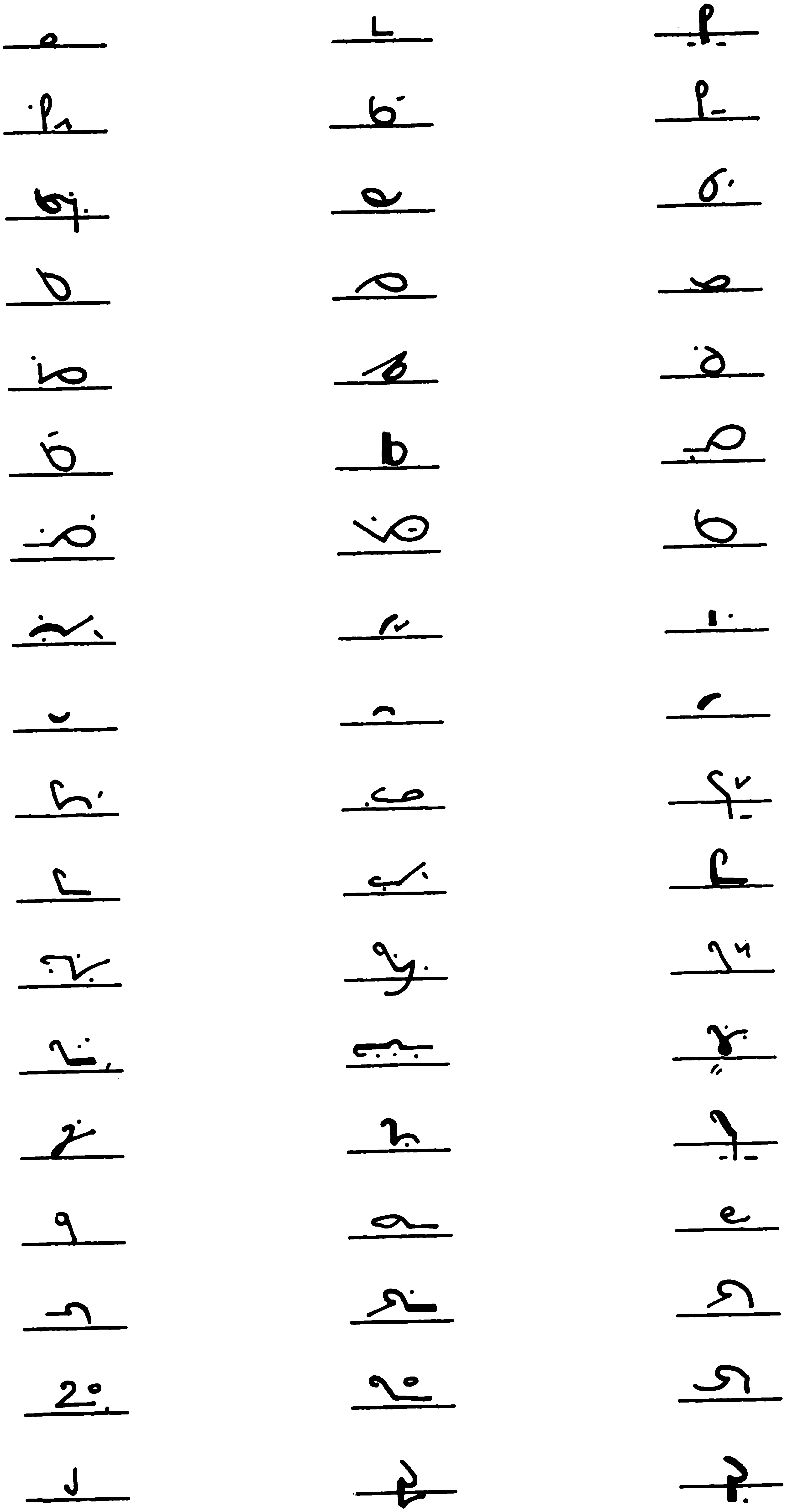
Teve, por certo o Aluno, na resolução dos exercícios precedentes, algumas dificuldades que no entanto acabou sem dúvida por sanar mediante a recapitulação da matéria progressivamente ministrada e pelo recurso às chaves correspondentes contidas no final deste volume.

Propositadamente, numa das chaves, não fizemos corresponder as soluções com a ordem do exercício a que a mesma respeitava, isto para que obrigasse efectivamente a um raciocínio mais cuidado se acaso o Aluno, contra o recomendado, se socorresse da chave antes de resolver o exercício respectivo.

Começaremos portanto este *EXERCÍCIO DE RECAPITULAÇÃO GERAL*, pedindo ao Aluno que, progressivamente, identifique as palavras que seguidamente se encontram expressas em estenografia:







V I G É S S I M O T E R C E I R O
E X E R C Í C I O

Procure expressar em estenografia a carta do seguinte texto:

Presado Aluno:

Chegados pràticamente ao final do Curso, cremos inteiramente que algo de útil terá aproveitado de toda a matéria contida nas progressivas lições que antecedem.

É certo que não pode existir a veleidade de poder considerar-se um completo estenógrafo, o que de todo seria impossível nesta precisa altura.

Para atingir esse propósito, e certamente o atingirá, torna-se necessário repetir, tantas vezes quantas as necessárias, a leitura atenta de todos os ensinamentos recebidos em ordem a uma perfeita assimilação dos mesmos, bem como à repetição de todos e cada um dos exercícios, o que lhe irá então permitir, em breve tempo, a posse daquela prática necessária a um perfeito estenógrafo.

Até lá será apenas a força de vontade de progredir, cada vez em maior grau, que o levará ao caminho que certamente deseja.

Desejando que o consiga em tempo record, com as nossas cordiais saudações, nos subscrevemos,

Atentamente,

V I G É S S I M O Q U A R T O
E X E R C Í C I O

Neste exercício, *O ÚLTIMO DO CURSO*, de novo solicitamos ao Aluno que represente em estenografia a carta do seguinte texto:

Exmº Senhor

Director do CENTRO DE ESTUDOS POR CORRESPONDENCIA
Rua Azedo Gneco [illegible]-58

LISBOA-3 PORTUGAL

Exmº Senhor:

Depois de ter seguido o vosso CURSO PRÁTICO DE ESTENOGRAFÍA e atendendo aos ensinamentos efectivamente colhidos, que agora estou intensificando com a tomada da indispensável prática, interessar-me-ia conhecer a literatura sobre os outros vossos diversos Cursos, respectivamente do DESENVOLVIMENTO DA MEMÓRIA, de INGLÊS, de YOGA e de CONTABILIDADE.

Fico-lhe deste modo antecipadamente grato pela satisfação do meu pedido e entretanto me subscrevo.

de V.Exca.

Atentamente,

AS CHAVES DOS EXERCÍCIOS

Fazemos incluir, seguidamente, as *CHAVES* dos vários *EXERCÍCIOS* que, para solução, foram contidos no presente Curso. Como no início assinalámos, o Aluno apenas deverá socorrer-se das mesmas em caso de forte dúvida ou manifesta impossibilidade de solução, pois de contrário estará impedindo a si próprio o uso da faculdade de discernir sôbre todos os ensinamentos recebidos.

Nas correspondentes *CHAVES* terá ainda ocasião de verificar que a distribuição dos *EXERCÍCIOS* visou a tomada de uma progressiva prática na construção estenográfica dos diversos vocábulos e textos. Assim é que, inicialmente, se começa pela construção das palavras utilizando a conjugação das letras tal como são expressas na sua forma simples, para depois, gradualmente, se irem então utilizando os ganchos, as abreviaturas e demais diversas conjugações estenográficas.

Deste modo é que o Aluno vem necessàriamente encontrar, por vezes, as mesmas palavras sinalizadas de formas diferentes, tal como poderá acontecer, por exemplo, com:

MANO

DERAM

o que vem tornar à evidência que, partindo dos ensinamentos básicos, poderá expressar em estenografia as várias palavras, com início na forma clássica, pa-

ra, progressivamente, com a prática que fôr tomando, as expressar de forma que mais fácil e ràpidamente possibilite a sua construção no momento de estenografar.

2º EXERCÍCIO:

NEGA - MEL - VELA - MESA - PODE
PECA - LEME - MEDE - SE - COMO
PODE - GEME - PELE - JOGO - DEVE
TEME - LEQUE - LEVE - CHEFE - FECHO
COTA - GOTA - COVA - GOLO
FENO - TOJO - NOVA - GOMA
SECAVA - BELA - QUEQUE - MEDE
EPOCA - OVO - ECO - OCO
ELO - ALTO - FADA - TOMA

3º EXERCÍCIO:

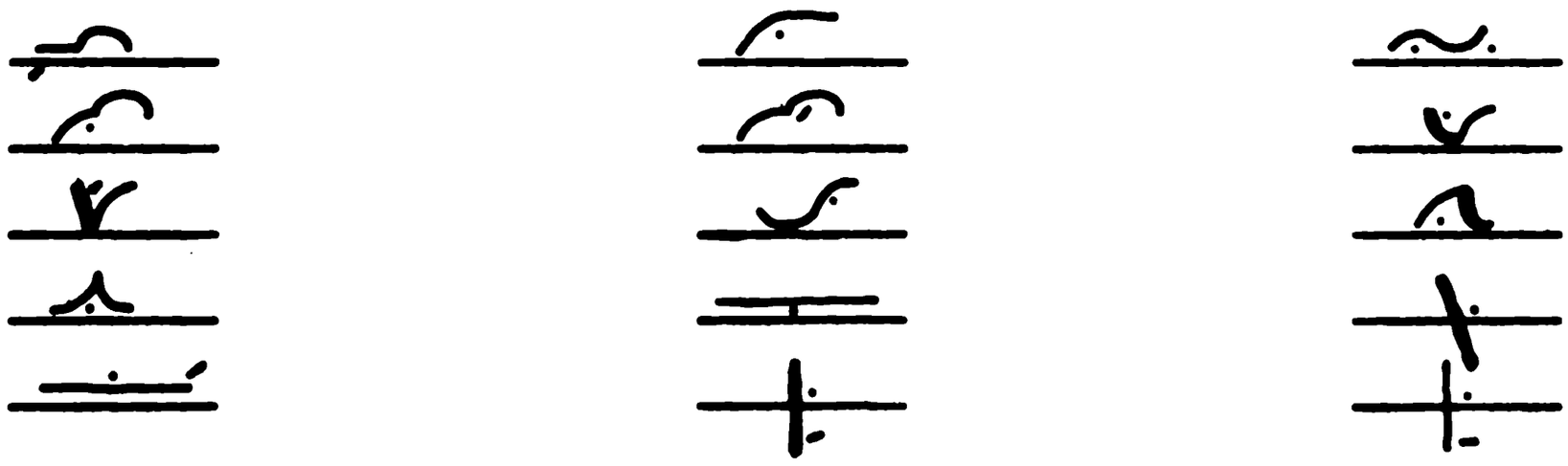
A CASA É PEQUENA E BAIXA.
O MENINO COME A PAPA.
O CAVALO GALOPA VELOZ.
A MENINA BEBE O CHÁ E O CAFÉ.

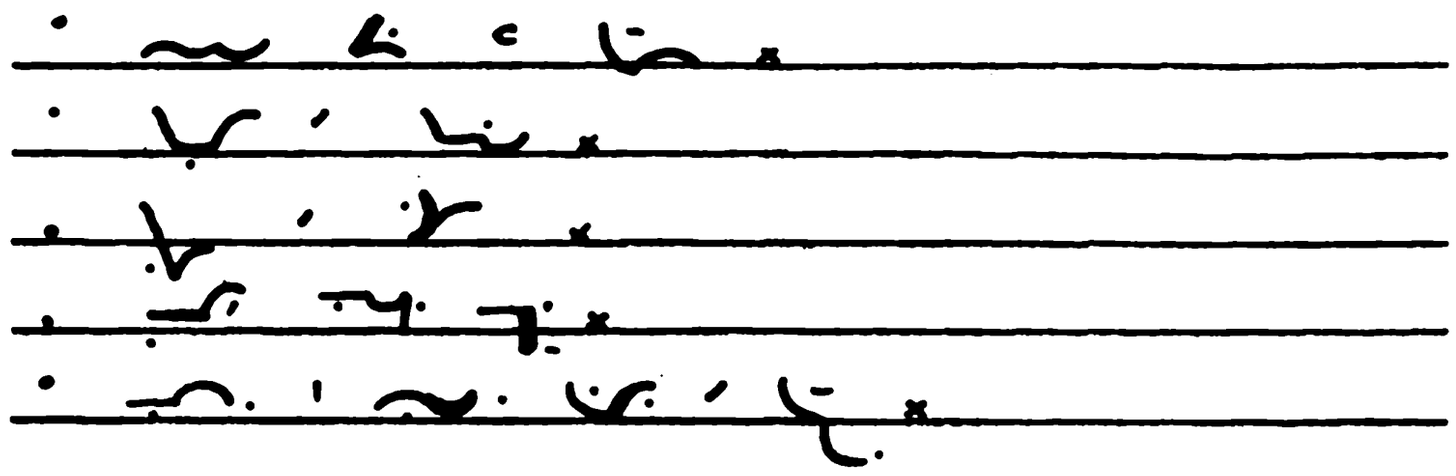
4º EXERCÍCIO:

GATA - LIGÓ - MACA - FIGA - LUME
FUMO - PELO - LEVO - CHAVE - MAGA
TINO - DIGA - FICO - VEJO - FIGO

A GALINHA COME A COUVE.
O PATO NADA NO LAGO.
O CAMINHO É LONGO.
A CHAMINÉ DEITA FUMO.
O GALO CANTA À MEIA NOITE.
O PESO É LEVE.
A FITA AZUL É BONITA.

5º EXERCÍCIO:





6º EXERCÍCIO:

A MESA É REDONDA.
O TELHADO É DE COLMO.
O CANIVETE É MUITO PEQUENO.
A FACA É MAIOR DO QUE O CRIVO.
O MENINO JOGA À BOLA.

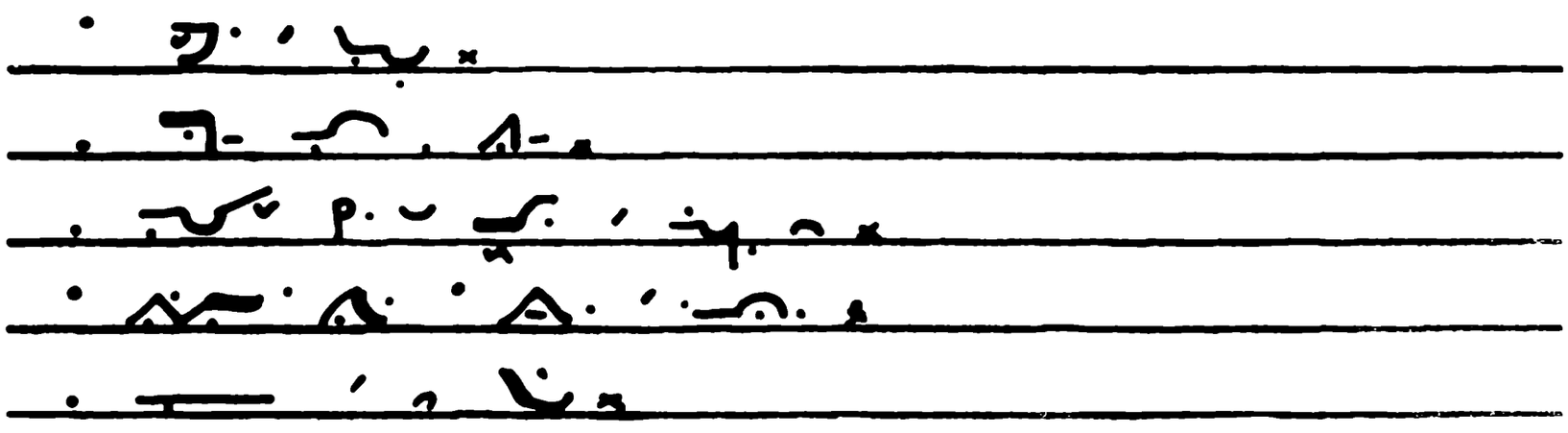
7º EXERCÍCIO:

O MARIDO TOMOU O CAFÉ TODO.
O BOLO É PARA O CHÁ.
A CHÁVENA É DE LOUÇA.
A GARRAFA DO VINHO É AMARELA.
O JARRO DA ÁGUA PARTE.
A BONECA DA MENINA ANDA E FALA.

8º EXERCÍCIO:

FALEI - SUMIU - FIQUEI - LIMEI - JOGUEI
GERIU - GALÃO - FICOU - AMEI - PARIU
CALHAU - TOMEI - TOMAI - NAIPE - LAVAI
FALIU - GAIVOTA - MARAU - RAZAI - REZEI

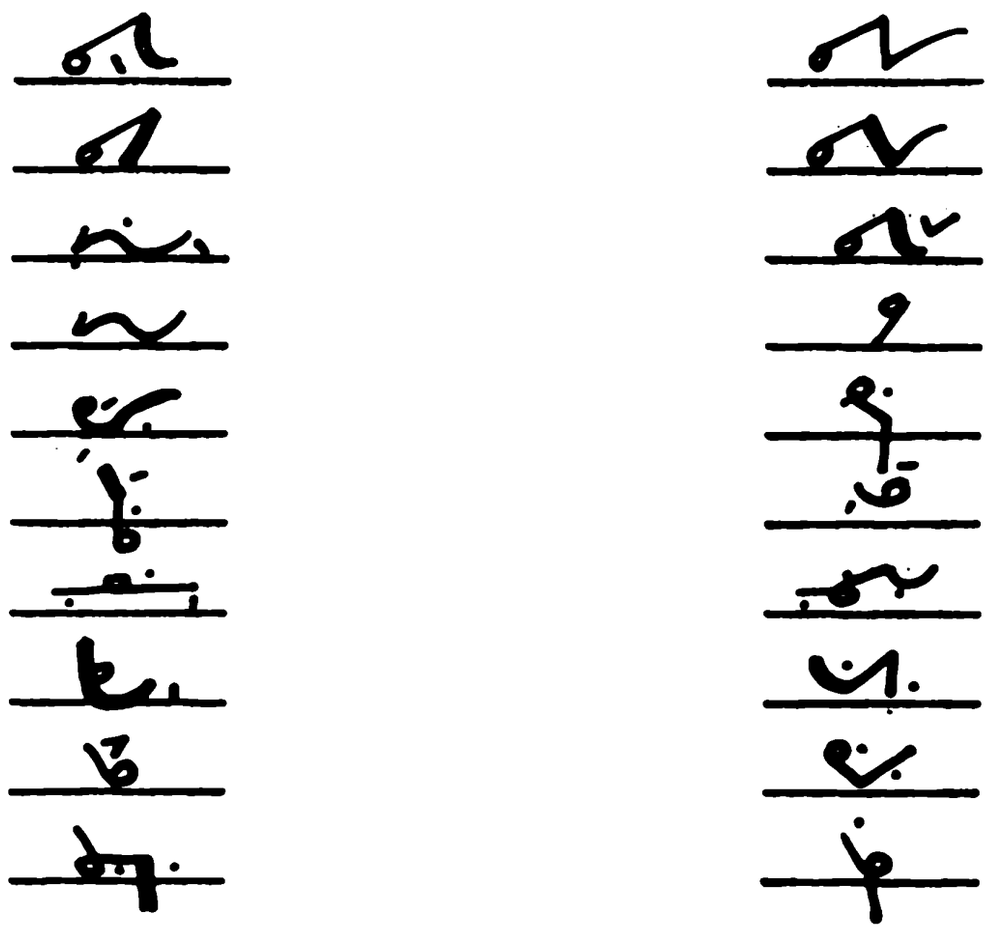
O BAILE FOI MUITO ANIMADO.
O GAROTO RIU NA AULA.
O RELÓGIO É DE OURO.
O RIO CORRE PARA O MAR
A CHUVA MOLHOU TUDO.
O PAPAGAIO FALA MUITO TODO O DIA.
O CHAPEU AMARELO FICOU MAL.



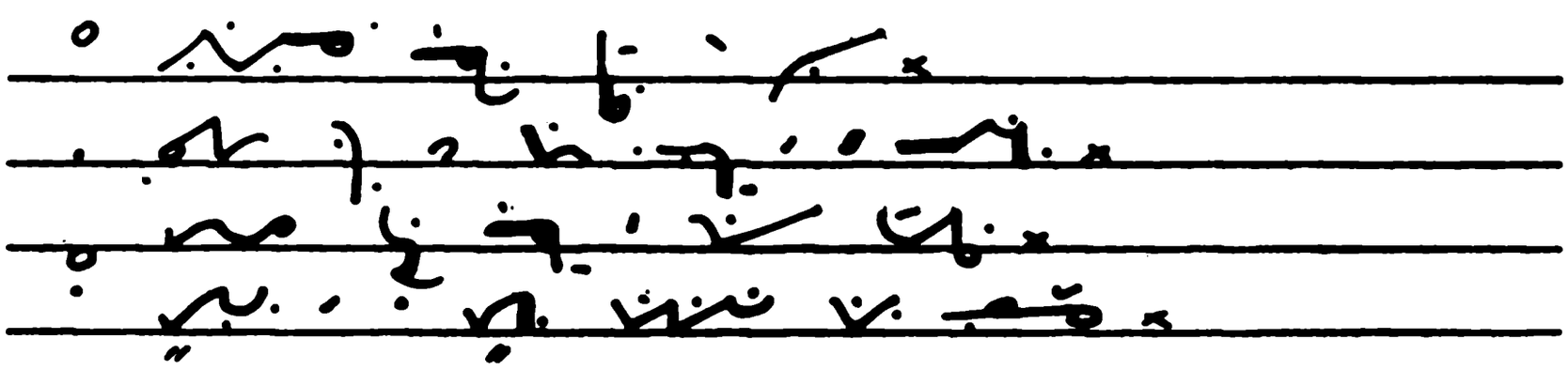
9º EXERCÍCIO:

SABES SE FOI CARO O FATO NOVO DO RAPAZ ?
O CHEFE DEVE VERIFICAR TUDO NA LISTA.
O SACO É DE PANO.

O VESTIDO TINHA AS MANGAS APERTADAS.
A ESPOSA AMA O MARIDO.
OS FILHOS OBEDECEM AOS PAIS.
A LAVADEIRA LAVA A ROUPA CEDO.
O SAPATEIRO FAZ BOTAS E SAPATOS.
O OURIVES FAZ JOIAS.



10º EXERCÍCIO:

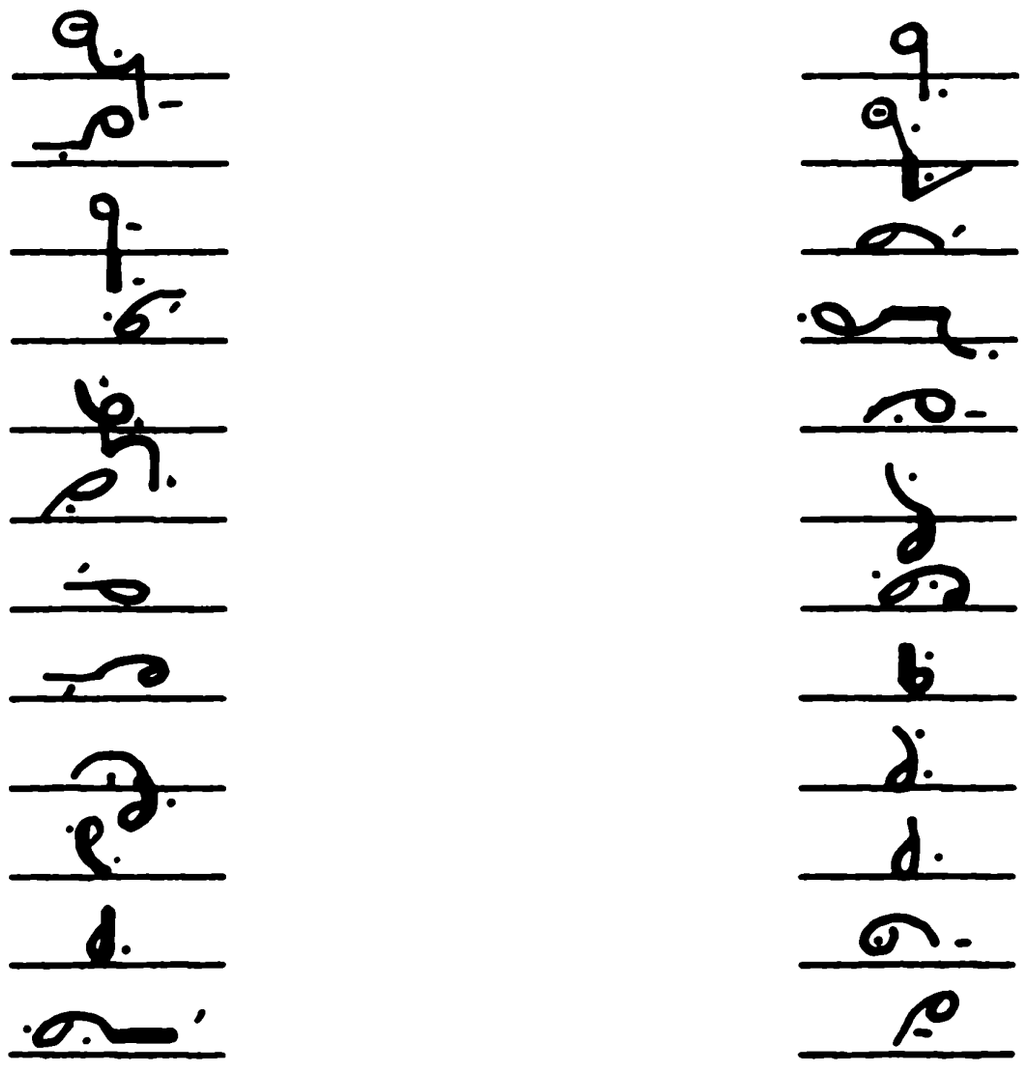


GAIO - BOIA - JOIA - PEIA - REI
TIO - GAIVOTA - MAIA - GAIOLA - PAI
FERIU - TEIMO - TORNEI - FERIU - VAREI
VEREI - GOIVO - CHATEI - MAGOEI - CORREIO
FAIA - MAIA - TEIA - JAULA - MAROTEIRA
MALEIRO - RETIREI - TORNEIRA - FIQUEI
ATIÇEI - ORÇEI - ABANEI - REZEI.

A CAIXA É PEQUENA.
O GATO COME O RATO.
O QUEQUE É MUITO BOM.

O CANÁRIO ESTÁ NA GAIOLA.
O GAROTO SAÍU DE CASA.
A CADEIRA É DE PELE.
A CAMA DA MENINA É FOFA.
O VINHO TEM ÁGUA.
O PATO NADA NA ÁGUA.
O MAR É LINDO.
A GALINHA PÕE O OVO.
O MENINO COME A PAPA.

11º EXERCÍCIO:



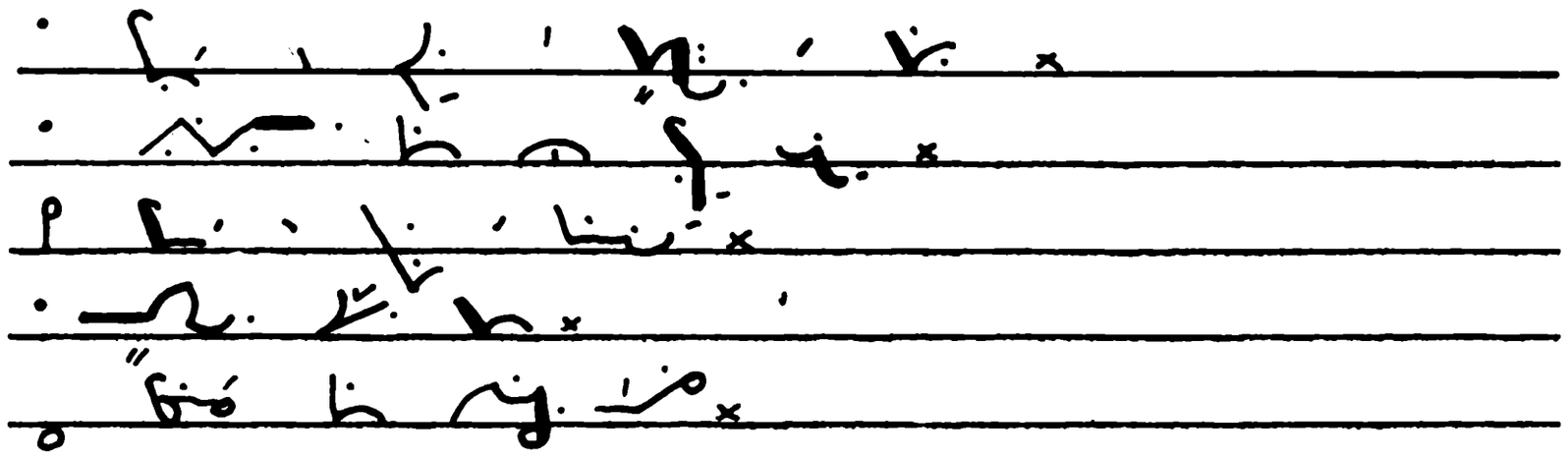
EMPENHA - AMBOS - EMPURRA - IMPUNHA - MESES
SUSTENTA - SUPONHA - VENHO - EMBAINHO - LEMBRAM
ESTREMO - ESTIMA - VESTIU - ESTAR - ESTAVA
VESTE - NESTA - NESTE - NISTO - BASTAR - DESPE
CHISPE - LESTE - VASTA - MOSTO - JUSTO
POSTO - POSTAL - SUSPIRAR - REBANHO - AMANHÃ

12º EXERCÍCIO:

O MÉDICO FOI VISITAR O DOENTE AO HOSPITAL.
O RAPAZ RASGOU O CASACO E AS CALÇAS.
A MENINA ESTUDA A MOSCA NA FAINA.
O CAIXOTE DE MADEIRA ESTÁ TODO PARTIDO.

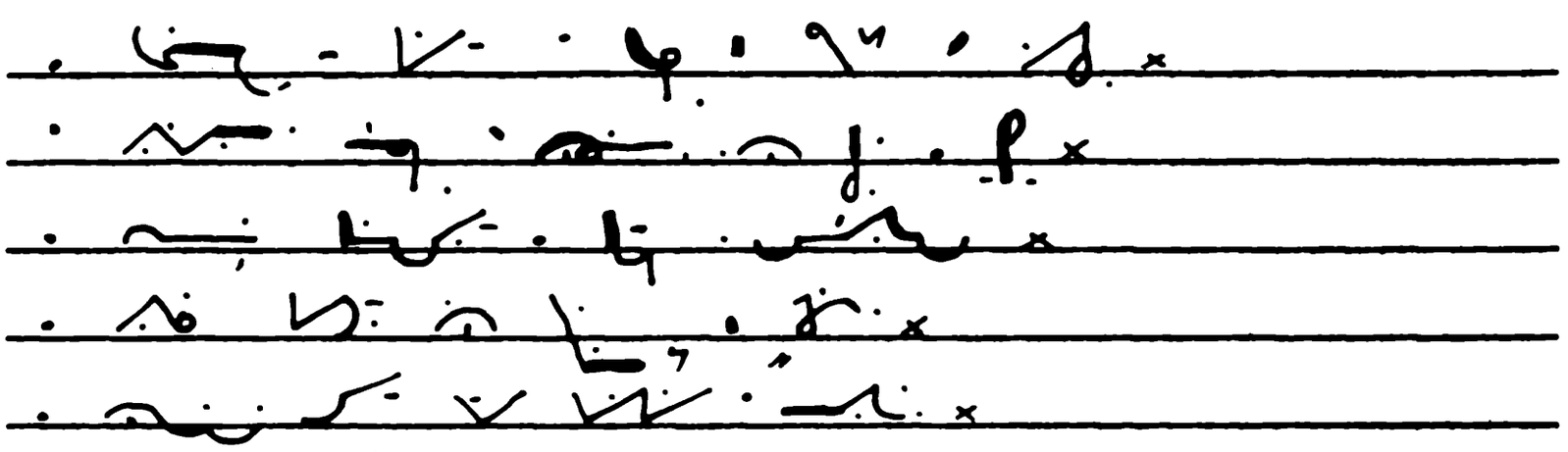
FOI FESTA RIJA COM MUITOS FOGUÊTES.
AS JANELAS DA CASA DEITAM PARA O SOL.
O BAILE ESTAVA MUITO ANIMADO.

A PEQUENA CHORAVA COM FOME.
O RAPAZ ESTUDA MUITO POUCO.
O ROBERTO JOGOU O SOPAPO COM C ANTÓNIO.



OS LARÁPIOS ROUBARAM A CASA EM PLENO DIA.
A TERRA É UM PLANETA QUE GIRA À RODA DO SOL.
A PLANÍCIE ESTÁ MUITO EXTENSA E CHEIA DE CLAREIRAS.
A PLATEIA DO CINEMA ESTAVA CHEIA DE INDIVIDUOS.
PELA BOCA MORRE O PEIXE.

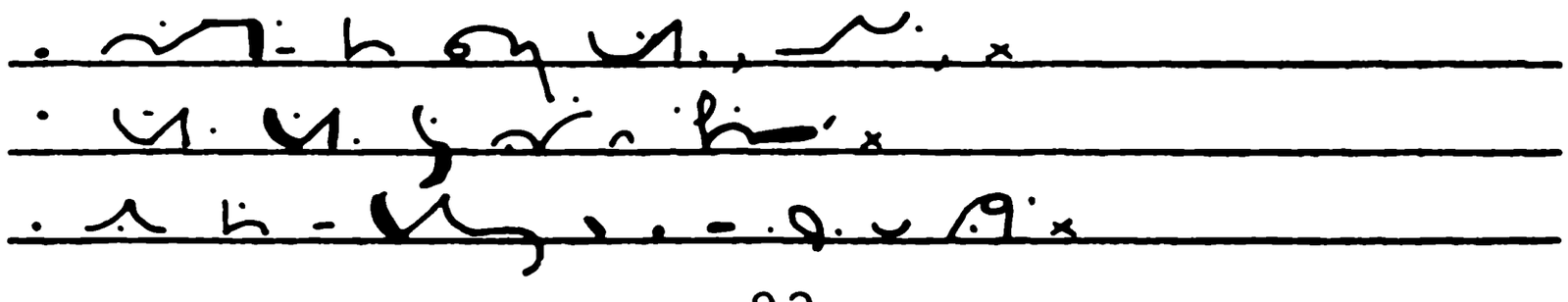
13º EXERCÍCIO:

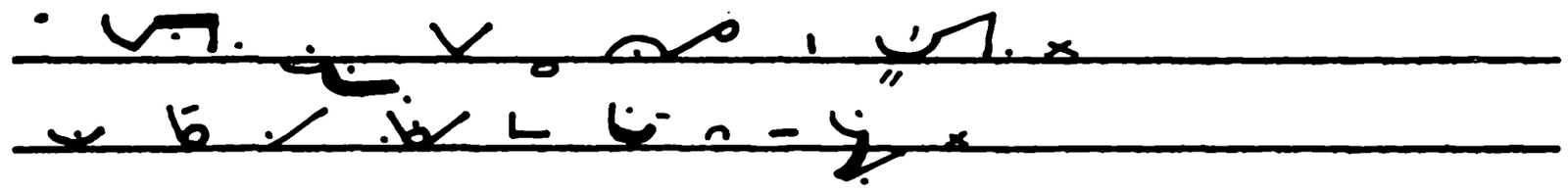


O JARDIM ESTAVA CERCADO POR UMA GRADE.
ESTEJA PRONTA PARA PODER SUPORTAR MUITA SÊDE.
O RAPAZ APANHOU UM GRILO.
HÁ RAPAZES QUE SÓ BRINCAM A BRIGAR.
CHAMAM TRIPEIROS AOS DO PORTO.
O CRIMINOSO FOI JULGADO NO TRIBUNAL.
O FOTÓGRAFO TIROU UM BOM RETRATO.

A MENINA VESTE SEMPRE DE ENCARNADO.
O RAPAZ DESENHA NO QUADRO PRETO.COM CRÉ BRANCA.
ERA BONITO O RAMO DE CRAVOS BRANCOS.
AS CRIANÇAS GOSTAM DE TROCAR OS BRINQUEDOS.
A BLUSA PRETA FICA MELHOR DO QUE A BRANCA.
DURANTE A GUERRA PORTUGAL FICOU NEUTRO.
QUERER É PODER.
O DOUTOR DURANTE A MANHÃ ESTÁ SEMPRE NO HOSPITAL.

14º EXERCÍCIO:

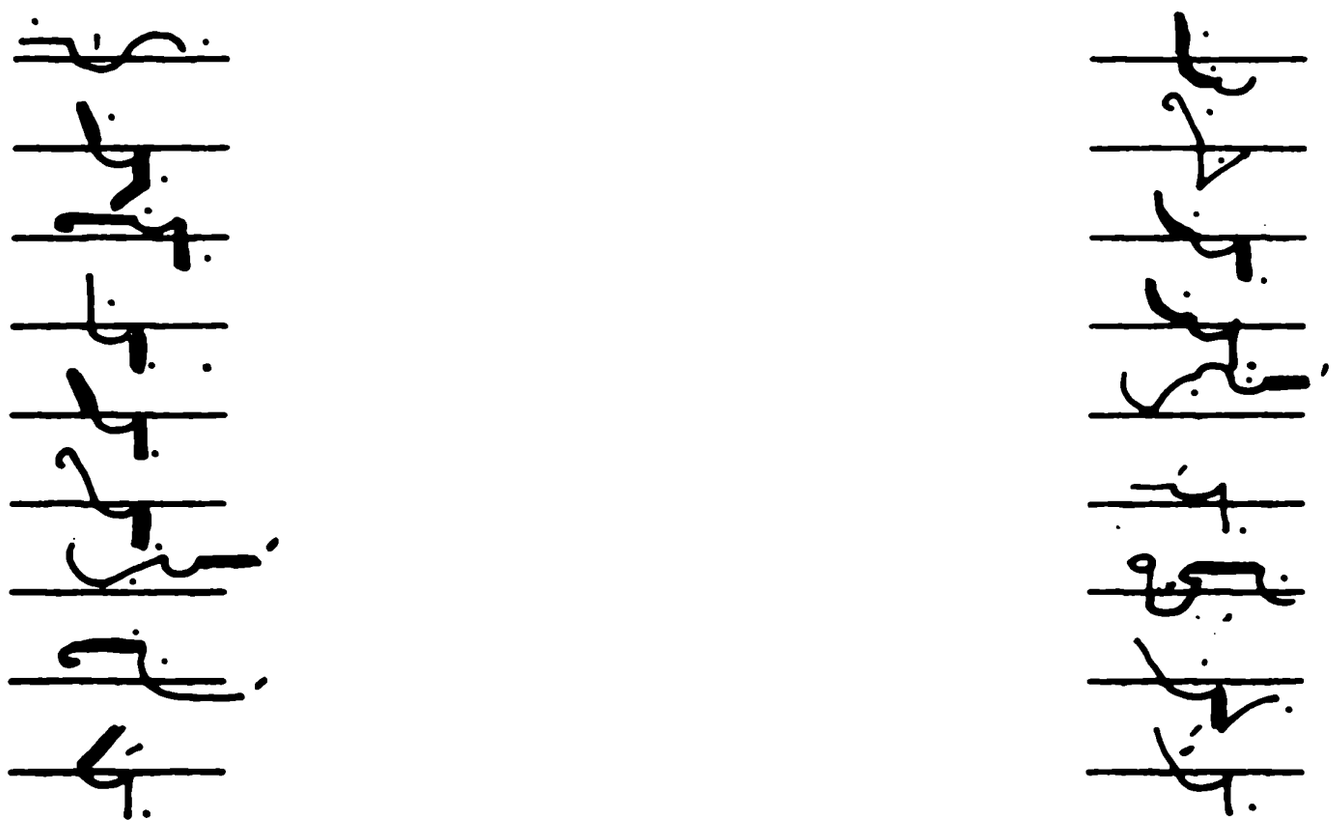




A GRAVATA ENCARNADA É MUITO VISTOSA.
A CRATERA VOMITA LAVA E LUME.
O CLIMA DE PORTUGAL É AMENO.
A PRIMA DA CLEOPATRA É MUITO ELEGANTE E BONITA.
O CHAPEU ARMADO DO JORNAL FAZ VISTA COM AS PLUMAS.
O MENINO BRINCA NO JARDIM COM A BOLA.
O CRIME DE FOGO POSTO É MUITO GRAVE.
COMO EMPREGADO É O BRAÇO DIREITO DO CHEFE.

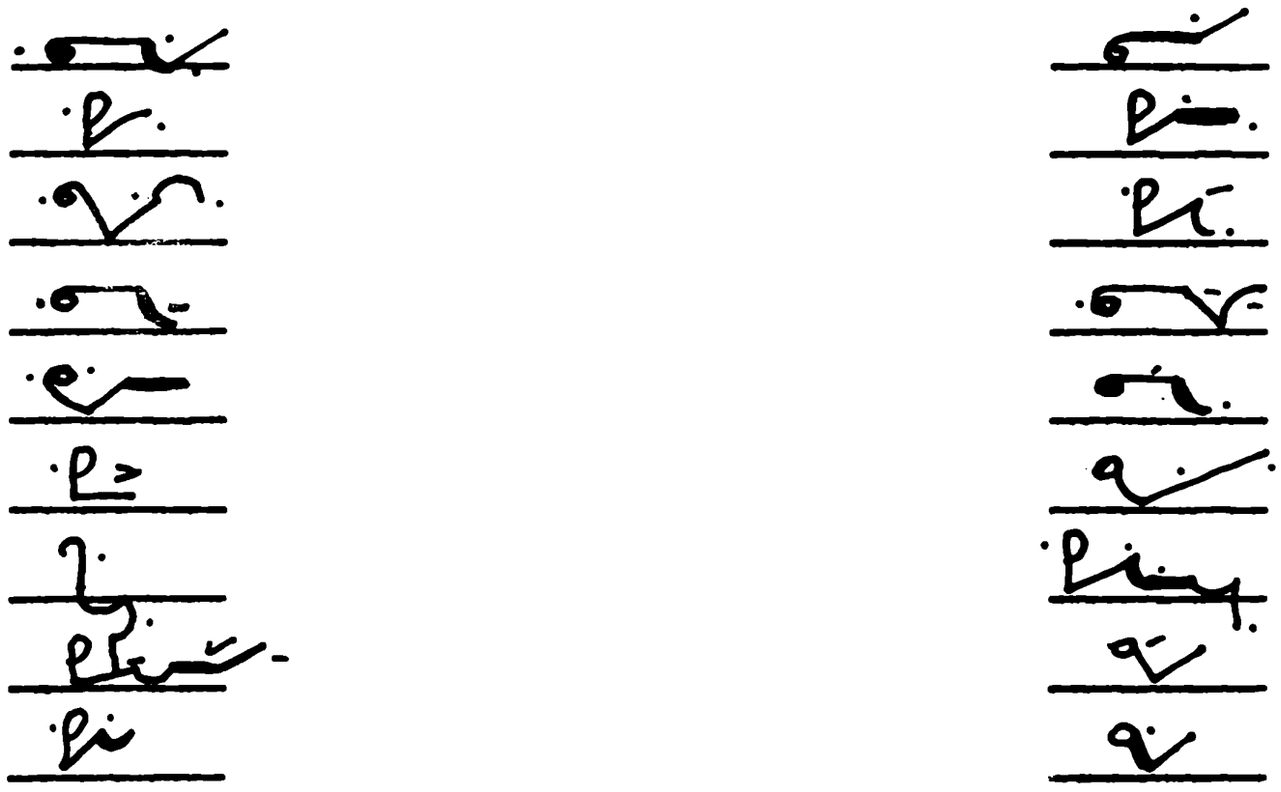
O RAPAZ TEVE UM BELO PRÉMIO PELO EXAME.
A CAIXA DE PLÁSTICO TEM UMA CÔR BONITA.
O COSINHEIRO COME MUITO BEM MAS O RANCHEIRO NADA MAMA.
O RAPAZ FUGIU DA ESCOLA E FOI PARA O JARDIM.
A MODISTA FEZ O VESTIDO MAS FICOU MAL.
A ROSA É A RAINHA DAS FLORES.
GOSTO MAIS DA MÚSICA CLÁSSICA DO QUE DA MARCHA.
A PRANCHA A TRAZER TEM UM PESO BRUTO.
O HOTEL FICA MUITO PERTO DO JARDIM.
O VESTIDO DE SEDA PURA É MUITO CHIQUE.
O RELÓGIO DE PÊNDULA BATE AS HORAS E AS MÁS HORAS.

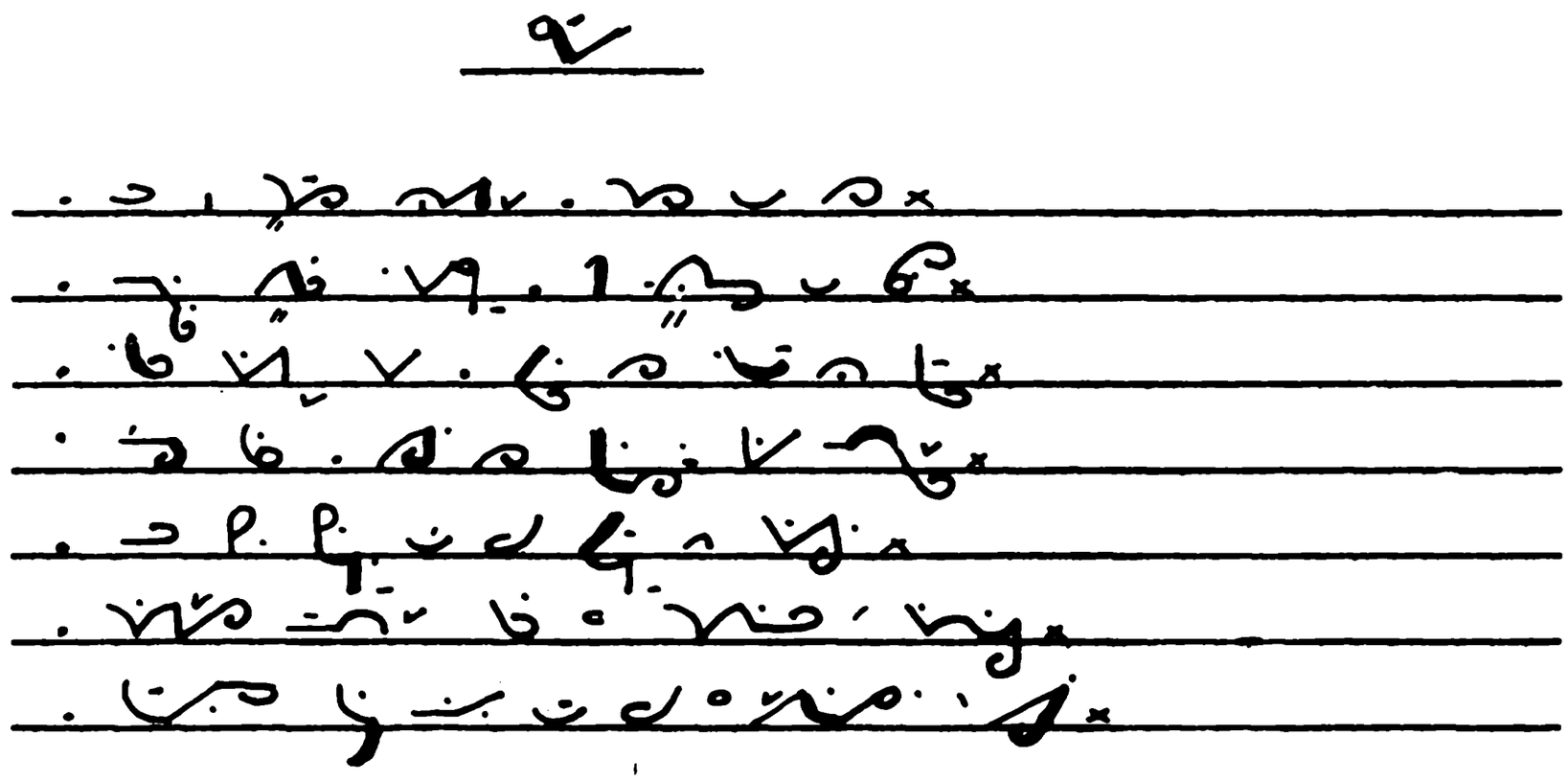
15º EXERCÍCIO:



NO BANQUETE APRESENTARAM UM PERU MUITO BEM ORNAMENTADO.
O GATO BRINCOU COM O RATO E DEPOIS COMEU-O.
O POBRE LEVA TUDO O QUE RESTA NUM SACO.
O RAPAZ TOCA FLAUTA E A RAPARIGA CANTA.
A CADEIRA DE BRAÇOS FICA JUNTO À JANELA.
O CAVALO GALOPA E TROTA COM LIGEIREZA.
O PAPAGAIO FALA MUITO BEM E NEM PARECE UM PÁSSARO.
O RAPAZ SUBIU À ARVORE PARA TIRAR UMA PERA.

16º EXERCÍCIO:





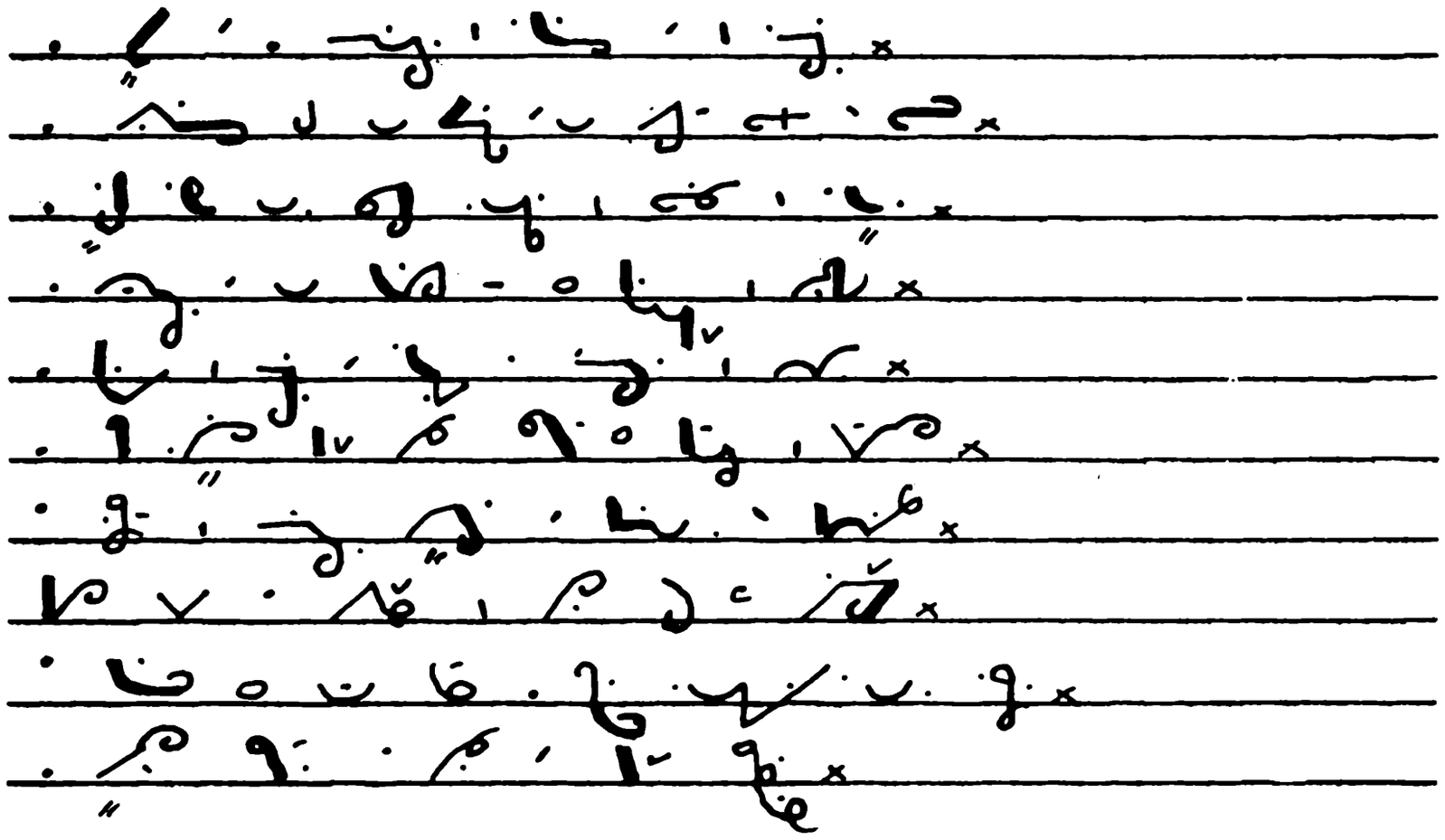
AS ESTRELAS BRILHAM DE NOITE E O SOL DE DIA.
NA PRIMAVERA OS JARDINS TÊM LINDAS FLORES.
NO OUTONO NASCEM BELOS FRUTOS.
O RICO PODE ARROSTAR COM A SUA RIQUEZA E O POBRE COM A SUA POBREZA.
A ESCOLA EXPLICA E DEFINE A GRAMÁTICA.
A CHUVA ESTRAGOU O PASSEIO QUE VINHAM DAR.

O FLORÃO SOBRE O PORTÃO FAZ UM VISTÃO.
O IRMÃO DO SIMÃO FOI PARA O JAPÃO.
O LADRÃO ROUBOU O CASACÃO DO ALARCÃO.
O POBRETÃO PERDEU O PÃO E DISFARÇOU QUE NÃO.
AS FILHAS PEDEM A BENÇÃO AOS PAIS.
O LADRÃO PEDIU PERDÃO DEPOIS DE ROUBAR O JAQUETÃO.

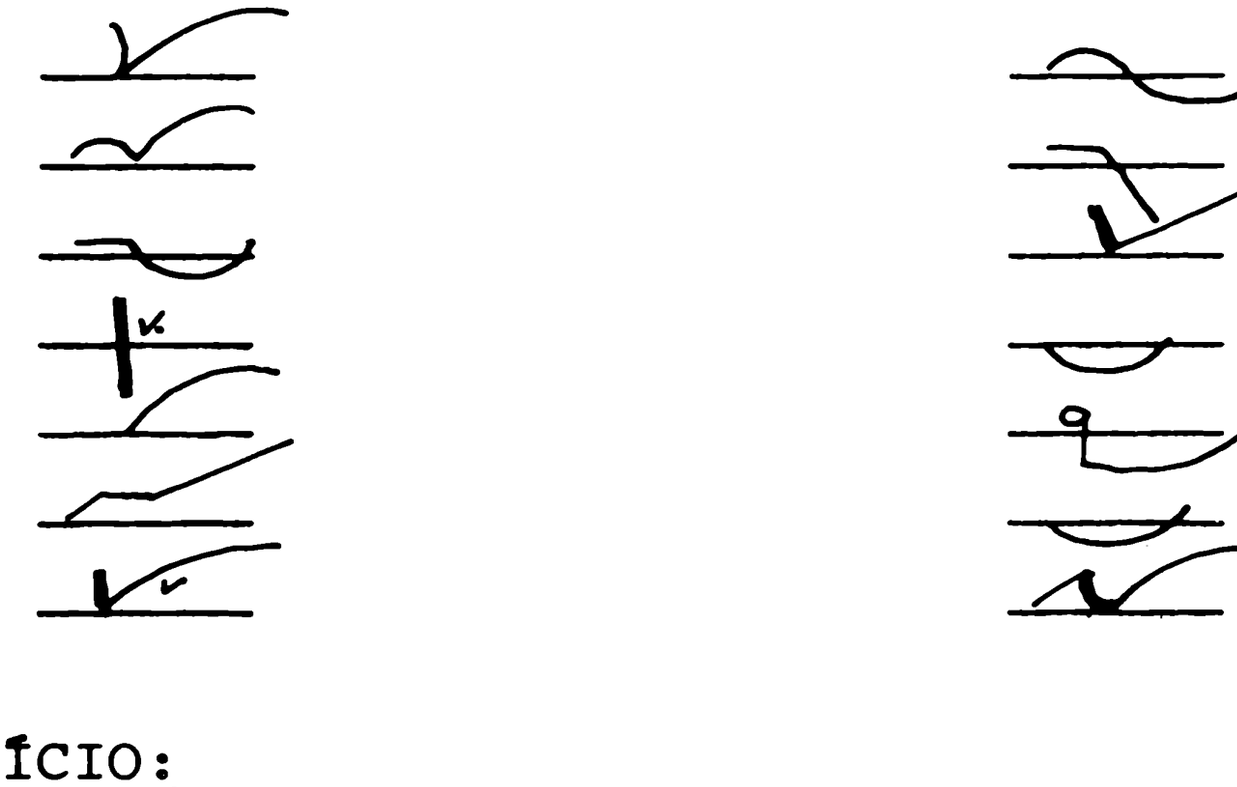
17º EXERCÍCIO:

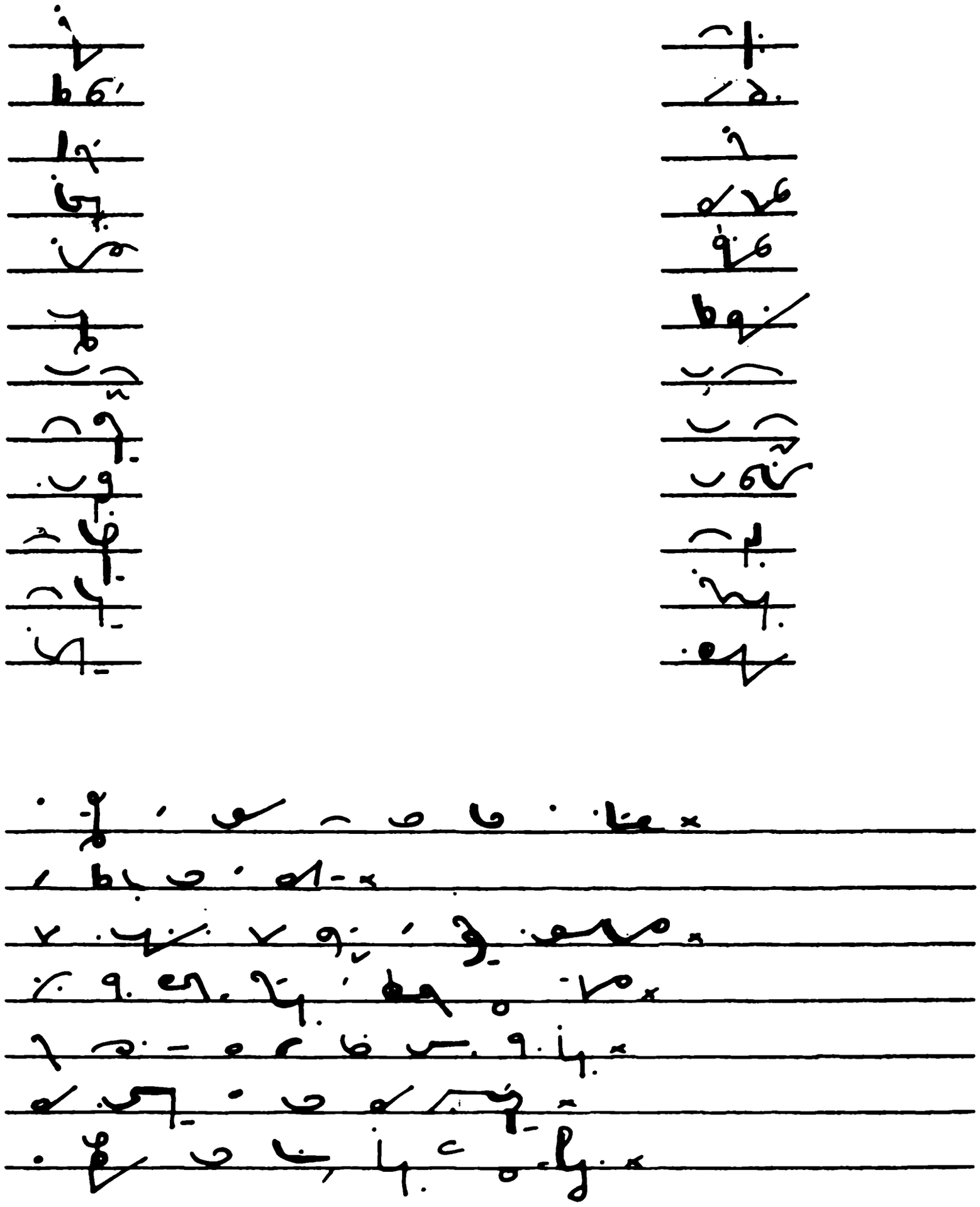
O CARRAMACHÃO TEM MAIS ROSAS EM BOTÃO.
O MOCETÃO DEU UM ABANÃO NO PORTÃO.
A NAVEGAÇÃO PARA O JAPÃO DECORRE SEM INTERRUPÇÃO.
O ESTEVÃO FOI COM O IRMÃO ATÉ PORTIMÃO.
O BALÃO FOI O PIONEIRO DO AVIÃO.

PLANTAR É UMA ARTE BONITA.
PLANTARAM ÁRVORES E INTERESSAM.
FREQUENTAR ESCOLAS É RETORNO PARA BEM SERVIRES.
VENDERAM BARATO PARA VENDEREM MUITO.
PARECE QUE VÃO COMUTAR A PENA.
JÁ PENSAM EM SOLTAR OS POMBOS ?
É PRECISO ANOTAR TUDO O QUE HÁ A FAZER.
VIU METER A CARTA NO CORREIO.



18º EXERCÍCIO:





CONVEM - MAL EDUCADO - INTRODUZIR - INTROMETER - ENTREVISTA
ENTREMEIO - COMBÓIO - COMPLICA - COMBINASTE - COMPARA
CONTAM - CONDUZISTE - CONDE - COMUNICO - CONDUTA - COMPLICOU
CONSENTE - INTROMETE - ENTRE - DESCONJUNTAM - DESCOMPONHA
DESCONTAM - DESCONFIEI - DESCONDIZER - DESCONFAZER - DESENHO
RECOMPOS - DESCOMPOR - CONSULTAR

É FELIZ QUEM SE CONTENTA COM O QUE TEM.
QUEM TUDO QUER TUDO PERDE.
POBREZA É GASTAR MAIS DO QUE SE TEM.
A FLAUTA É UM INSTRUMENTO DE SOPRO.
O CAVALEIRO JÁ ESTÁ INSCRITO PAPA O CONCURSO.
O RAPAZ MALCRIADO E TEIMOSO ROUBOU UM INSTRUMENTO.

19º EXERCÍCIO:

SESSÃO	*NAVEGAÇÃO*	*VISITAÇÃO*
ORIENTAÇÃO	*LIÇÃO*	*TENÇÃO*
SÃO	*MANDAR*	*MANTER*
AGEITAR	*INCONSTANTE*	*COMPRA*
ACOMPANHAR	*ACONTECER*	*PARTICULAR*
INSCREVER	*DESCOMPOR*	*INSTRUTOR*
LIVRINHO	*BOLINHOS*	*PAIZINHO*
PROBIDADE	*VELOCIDADE*	*REGULARMENTE*
INSTRUMENTO	*ANTIGUIDADE*	*FELICIDADE*

DIGNAMENTE - FIRMEMENTE - PERDIDAMENTE - LIVROZINHO
IRMÃO - FLORZINHAS - PROBIDADE - HABILIDADE
VELOCIDADE - FELICIDADE - FIDELIDADE - VIVACIDADE
TEMERIDADE - CONFORMIDADE - PUBLICIDADE - VERBOSI-
DADE - MENTALIDADE - PATERNIDADE - MATERNIDADE -
CAPAZINHA - CONSTAR - LEGALIDADE - INDEPENDENTE

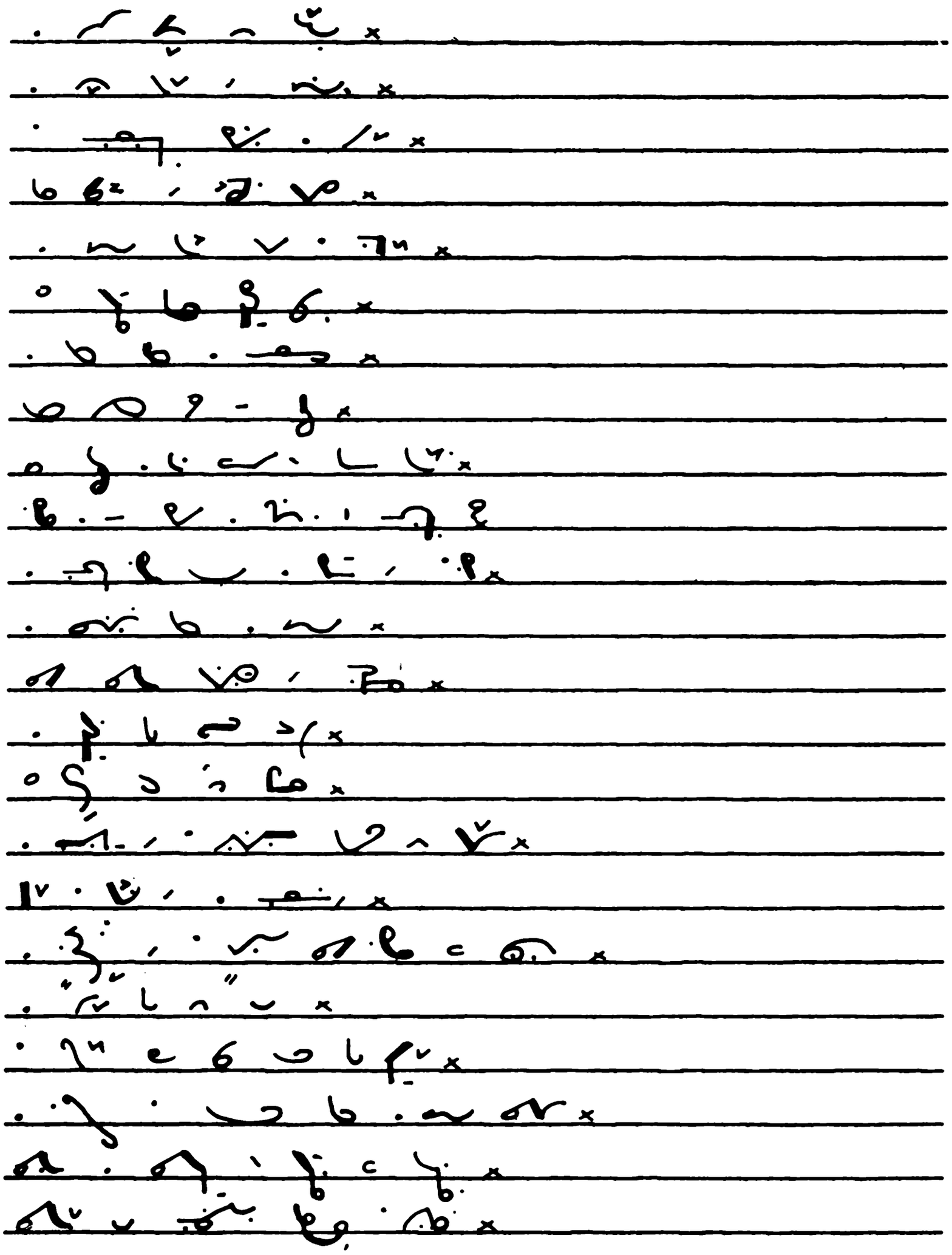
20º EXERCÍCIO:

A - O - QUE - QUAL
ONDE - LOGO - CADA - JÁ
TI - COM - ALÉM - COMO
AS - PORQUE - QUANDO - SE
DESTA - NESTA - NISTO - PELA
INDIVIDUO - INTELIGENTE - DR.-POR
PARA - SEM - SIM - SUPERIOR
IMPORTANTE - PARTICULAR - REGULAR - IRREGULAR
PROSPECTO - SUFICIENTE - OPORTUNIDADE - EFICIENTE

INCR. *INST.*

INSTR.	*DES.*
INSP.	*INSPR.*
BIDADE.	*PIDADE.*
LIDADE.	*GUIDADE.*
NIDADE.	*RIDADE.*

21º EXERCÍCIO:

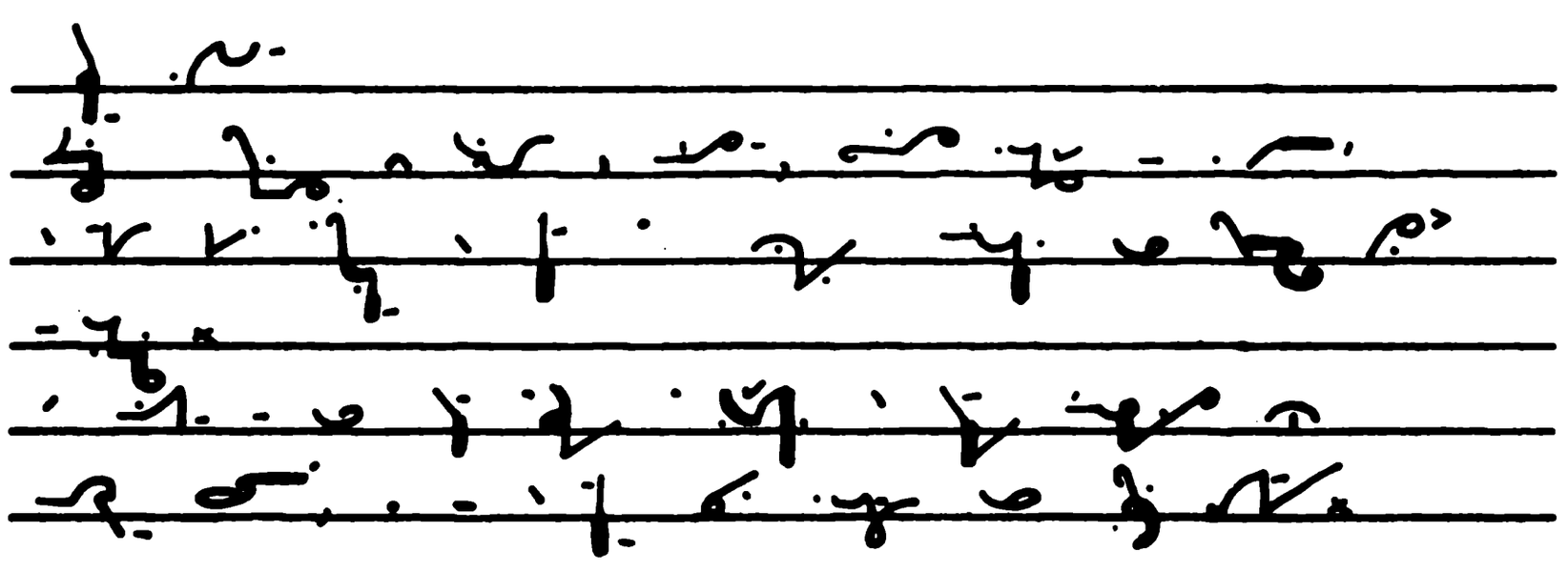


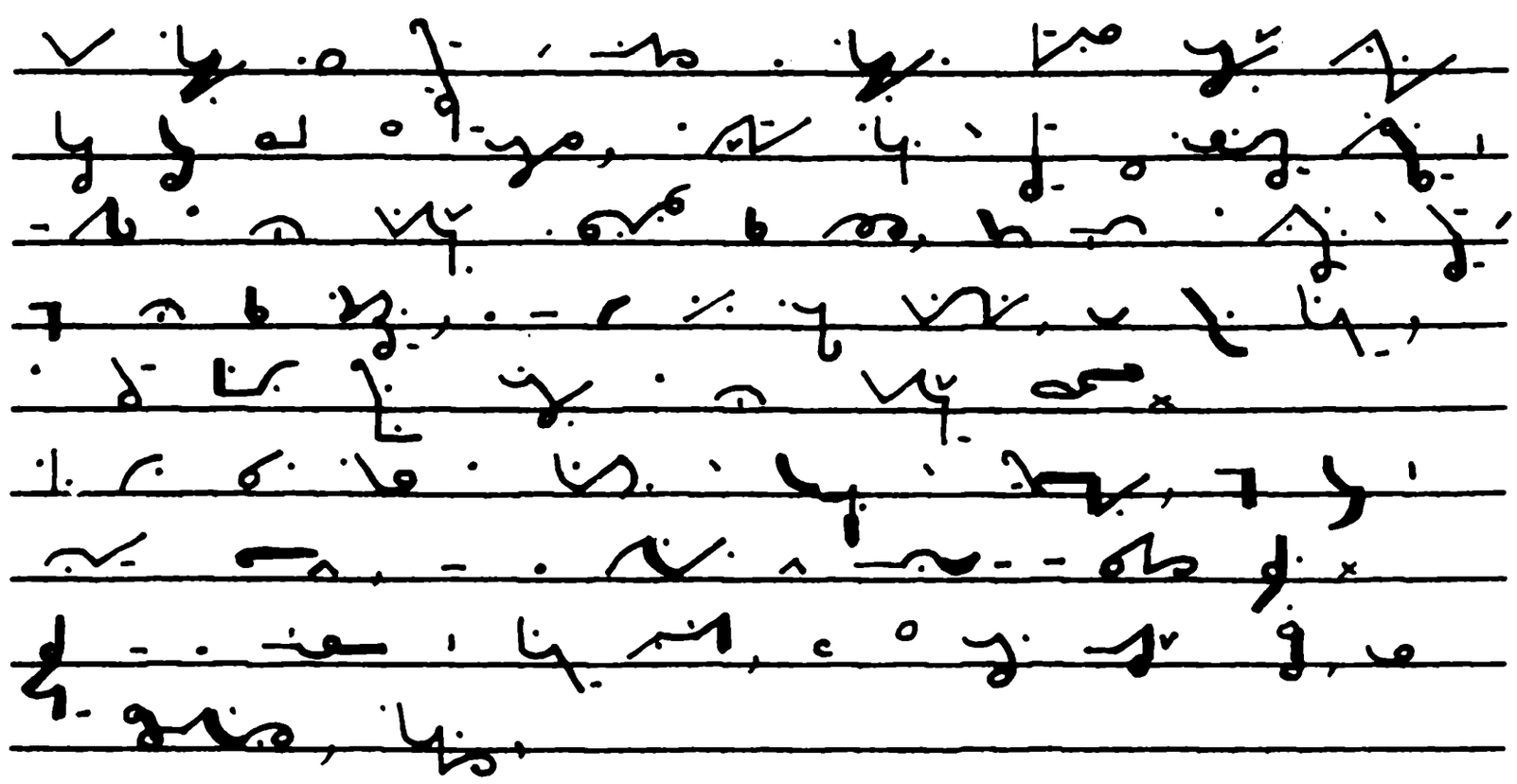
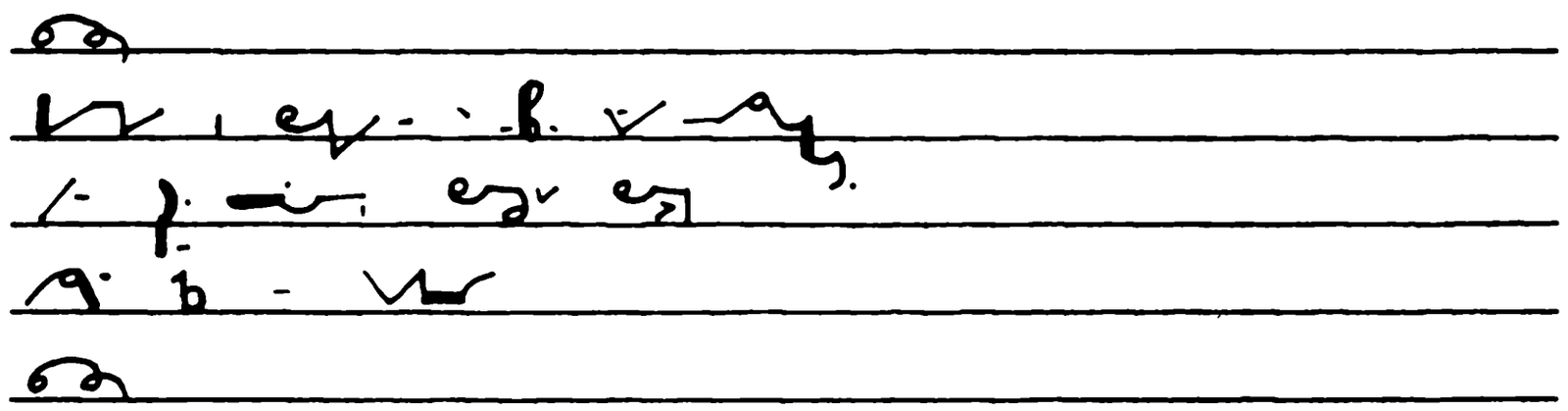
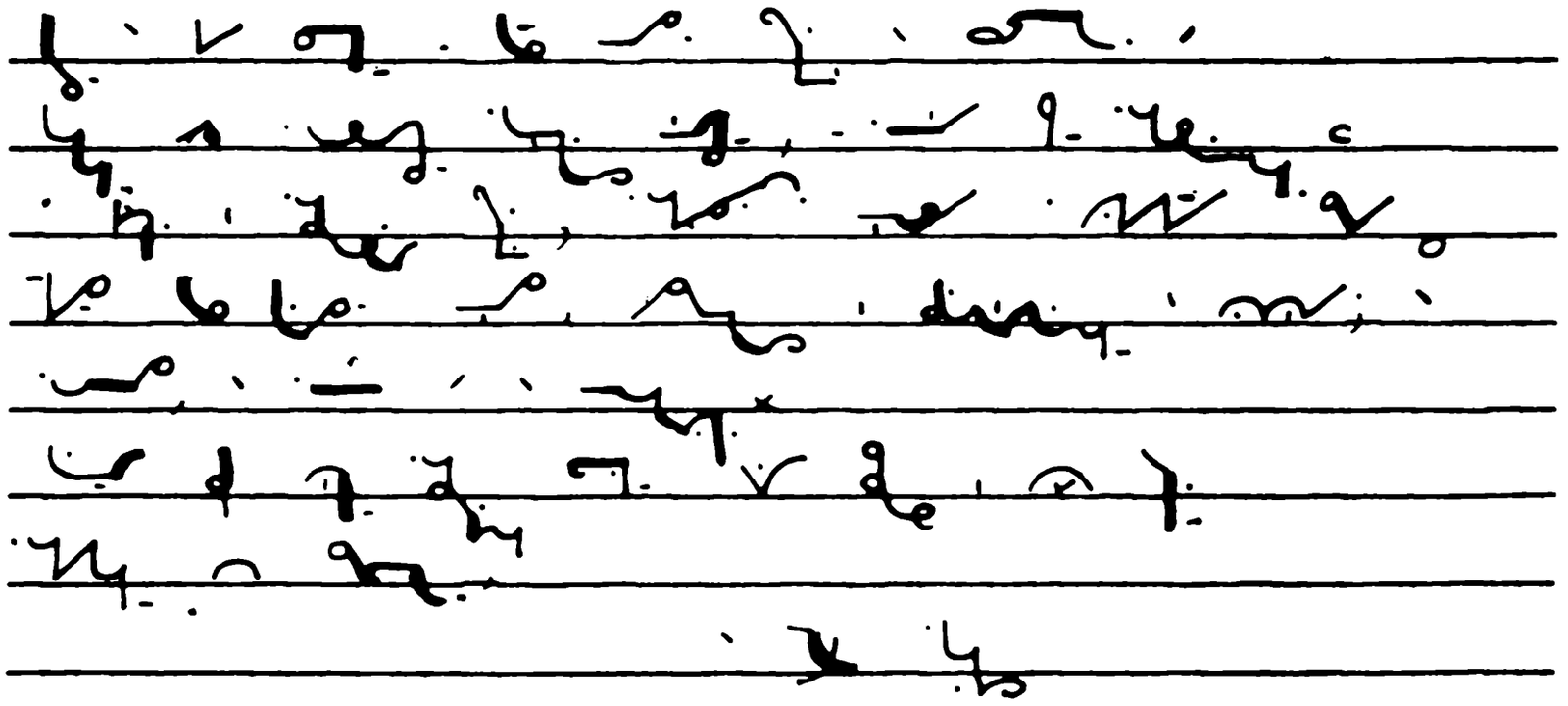
22º EXERCÍCIO:

BEBE	*PEJO*	*TEJO*
VEJO	*FETO*	*CHEFE*
CHOUPO	*VEXA*	*EDITO*

GEBO	*EVITA*	*ETIOPE*
ECO	*GEME*	*MELA*
PELA	*BOLO*	*OVO*
PÁ	*PÓ*	*VACA*
MALA	*COMO*	*VALA*
QUAL	*QUEM*	*QUÁSI*
PICO	*BICO*	*LIGA*
QUANDO	*COMO*	*DIFERENTE*
ROSA	*MARIDO*	*CARGA*
RAMO	*RALO*	*CARRO*
RIU	*MAU*	*AMAI*
TOMAI	*BAILE*	*FUI*
SAIA	*FEIA*	*RAIA*
BOIA	*GAIO*	*PAIO*
HOUVE	*HOJE*	*HABIL*
HUMANO	*HOMEM*	*HEI*
SAPATO	*SELO*	*MESSE*
CUSTO	*FITAS*	*POIS*
TECIDO	*LEVAS*	*BOTAS*
ROSA	*JOIAS*	***VISTO***
SE	*PORQUÊ*	*ESTUDO*
ESTÁTUA	*FOSTE*	*ESTOU*
VESTIMENTA	*ESTANHO*	*ESTILO*
PASTOR	*MISTER*	*NESTA*
ADMOESTAR	*REGISTAR*	*ASSISTIR*
POSSES	*DIZES*	*CALCES*
COMECES	*PALHAÇOS*	*FACES*
AMPARO	*LEITE*	*DEDO*
NADA	*METE*	*LODO*
PLUMA	*CLASSE*	*PLEITO*
PLACA	*CLARO*	*DELEGADO*
CRATERA	*PRANCHA*	*PRAIA*
PREGO	*GRAMÁTICA*	*BRASIL*
TRAZER	*DRAMA*	*BRUTO*
ESPIRITO	*ESTERCO*	*SEM*
COFRE	*REFREGA*	*RIVAL*
CHARCO	*PARQUE*	*NAVAL*
TOM	*PENDULA*	*BANDIDO*

<u>23º EXERCÍCIO</u>:





24º EXERCÍCIO: